www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 2022
NÚMERO 21.743 • PÁGINAS • R$ 3,00

Preparativos para a votação

As escolas públicas e privadas terão as aulas suspensas na próxima sexta-feira, para a instalação das zonas eleitorais. No domingo, dia do pleito, comércio funcionará normalmente.

PÁGINA 16

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

"Brasília precisa de uma gestão firme"

Ao *CB.Poder*, o candidato ao GDF Paulo Octávio (PSD) disse que seu compromisso "é resgatar Brasília". "Segui o exemplo de JK e estabeleci um plano de 55 metas." O ex-senador rebateu as tentativas de impugnação de sua chapa. "Ninguém vai me impedir", disse, numa referência à ação do MDB de Ibaneis Rocha. PÁGINA 13

- **Cresce a violência na reta final para o 2 de outubro**
- **TCU vai auditar urnas eletrônicas em tempo real**
- **Ciro Gomes defendeu o voto útil em 2018**

Disputa pelo GDF ficou mais acirrada, reforça pesquisa

O levantamento realizado pelo Instituto Opinião para o **Correio**, publicado ontem, trouxe novos números e expectativas à disputa pelo Governo do Distrito Federal. Com 41,2% das intenções de voto, o candidato à reeleição Ibaneis Rocha (MDB) segue na liderança, seguido por Paulo Octávio (PSD), 13,2%; e Leandro Grass (PV) e Leila Barros (PDT), ambos com 10,1%. Além de indicar forte chance de um segundo turno, é difícil apontar até mesmo quem participaria de uma rodada final contra Ibaneis, caso os índices se confirmem. Especialistas acreditam que a luta pelos votos será apertada até o próximo domingo, 2 de outubro. "A disputa agora vai ser voto a voto, os eventos desta semana, os debates e a participação na rua têm um peso muito grande", analisa o doutor em ciência política Lúcio Rennó.

PÁGINAS 2 A 5 E 13 A 15

Crime na Asa Norte

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Policial federal é encontrado morto em apartamento

A Polícia Civil do DF investiga se o aposentado da PF Alberto Lago Rosa, 69 anos, foi vítima de homicídio ou latrocínio. O corpo do servidor estava em casa, no Bloco Q da 411 norte, com ferimentos provavelmente causados por uma arma branca. Alberto morava só e desde sábado não fazia contato com a família. O carro (foto) e vários objetos dele foram levados para perícia. "Achamos que essa tragédia nunca vai chegar nas nossas casas, que nunca vai acontecer conosco, mas acontece. É o fim do mundo", lamentou Fabiano Lago, irmão da vítima. PÁGINA 17

Vicente Nunes/CB/D.A Press

Dias melhores no Brasil

Em Lisboa, Vicente Nunes entrevistou o escritor angolano José Eduardo Agualusa, um admirador da cultura brasileira. PÁGINA 22

Colisão
Nave atinge asteroide

Nasa envia aeronave para colidir com asteroide e desviar a trajetória em direção à Terra. Missão foi concluída com sucesso. PÁGINA 12

Violência
Atentado em escola

A estudante Geane Brito, 19 anos, foi morta por um adolescente que invadiu a escola onde ela cursava o 9º ano, em Barreiras (BA). PÁGINA 6

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Meu nome, minha marca

Etéocles (E) e Gigliola têm em comum nomes incomuns, quase únicos. Por lei, poderiam trocar, mas eles gostam de ser especiais. PÁGINA 18

Desafios da ultradireita na Itália

Depois de vencer a eleição no último domingo, Giorgia Meloni, líder do partido pós-fascista Irmãos da Itália, terá a missão de formar um governo com os grupos políticos dos aliados Matteo Salvini e Silvio Berlusconi. União esbarra em posições ideológicas dissonantes. Especialistas avaliam os rumos da política em Roma e os impactos sobre a Europa.

PÁGINA 9

Carlos Alexandre de Souza
Na reta final das eleições, candidatos radicalizam ataques. PÁGINA 4

Luiz Carlos Azedo
Simone Tebet será uma liderança natural da chamada terceira via. PÁGINA 3

Ana Maria Campos
Arruda lidera para deputado federal, mostra pesquisa do **Correio**. PÁGINA 15

Samanta Sallum
TRE-DF libera venda de bebida alcoólica no dia da eleição. PÁGINA 17

Irlam Rocha Lima
Zélia Duncan, uma carreira de boa música e de militâncias. PÁGINA 10

ISSN 1808-2661
9 771808 266035

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166
(61) 99256.3846
DIÁRIOS ASSOCIADOS

Presidenciável reafirma sua candidatura e dispara críticas ao movimento pelo voto útil. Em 2018, porém, o pedetista usou esse expediente, sob a alegação de que era o único capaz de derrotar Bolsonaro no segundo turno

Em quatro anos, a metamorfose de Ciro

» HENRIQUE LESSA
» VICTOR CORREIA

Pressionado pela campanha a favor do voto útil no ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o ex-governador Ciro Gomes (PDT), também candidato ao Planalto, reafirmou que continuará na corrida eleitoral e se disse vítima de uma "virulenta campanha nacional e internacional" para que desista de concorrer ao pleito. Ele também voltou a criticar as campanhas que buscam virar o voto de seus eleitores. A postura do pedetista contrasta com a que adotou em 2018, quando pegou voto útil nele na disputa com Fernando Haddad (PT).

Cercado por apoiadores e aliados em seu comitê de campanha, ontem, na capital paulista, Ciro leu o que chamou de "manifesto à nação", que foi transmitido, ao vivo, em todas as suas redes sociais. Ele enfatizou que "o Brasil está na iminência de sofrer a maior fraude eleitoral de sua história". Criticou a polarização entre Lula e o presidente Jair Bolsonaro (PL), e criticou a polarização entre Lula e Jair Bolsonaro (PL).

"Lula e o PT passaram 14 anos no poder e deixaram o Brasil com os mesmos problemas que encontraram. A prova disso é a rápida evaporação dos efeitos da fugaz benesse que conseguiram produzir, impulsionada por ciclos favoráveis de commodities", discursou. "Bolsonaro, sua cria maligna, seguiu parte dessa cartilha, aliando-se ao Centrão e rendendo-se à corrupção e ao clientelismo. E acrescentou, sem dúvida, conteúdos gigantescamente mais pavorosos: o desrespeito às instituições e crimes contra a humanidade", atacou.

Ciro acusou Lula e Bolsonaro de se aliarem aos mesmos envolvidos em escândalos de corrupção no passado, a quem chama de "corja que saqueou o país", e disparou contra as investidas para virar votos de seus eleitores. "Na reta final da campanha mais vazia da história, embalam tudo no falso argumento do voto útil. Com essa pregação, querem eliminar a liberdade das pessoas de votarem, no regime de dois turnos", disse o presidenciável. "Querem calar as vozes das dissidências e submetê-las, sob o regime do medo e do terror velado, a dois blocos rivais que se escondem no maniqueísmo e no personalismo para disfarçar as profundas e definitivas semelhanças."

ESTADÃO CONTEÚDO

Em seu "manifesto à nação", Ciro diz ser vítima de "virulenta campanha nacional e internacional" para que desista da corrida eleitoral

"#TiraGomes"

No mesmo dia em que Ciro Gomes fazia o pronunciamento, viralizou um vídeo em que Caetano Veloso prega o voto útil em Lula. "(Leonel) Brizola dizia que artista não dá voto. Mas tira. Então...", diz o cantor na postagem, referindo-se ao fundador do PDT. Logo depois aparecem hashtag "#TiraGomes", com um fundo vermelho.

Ao fim do pronunciamento, Ciro deixou claro que não cederá à pressão para desistir da candidatura. "Por mais jogo sujo que pratiquem, eles não me intimidarão. Não fugirei do verdadeiro embate democrático e não compactuarei com essa farsa. Tenho compromisso de vida e de morte com a luta por um Brasil melhor e nada me amedrontará nem irá me deter", destacou.

O pedetista é alvo prioritário da campanha pelo voto útil em Lula. Entre os que viraram o voto estão, por exemplo, artistas como Caetano Veloso e Tico Santa Cruz. Na semana passada, uma ala do próprio partido de Ciro publicou manifesto defendendo o voto no petista e ressaltou que a candidatura do pedetista é "inviável". Uma das críticas sofridas pelo presidenciável é que seu comportamento, extremamente crítico a Lula, favorece Bolsonaro. Foi o que enfatizou, por exemplo, a carta aberta assinada por políticos e intelectuais da América Latina, divulgada na semana passada. O grupo dizia que o pedetista não tem chance de vencer as eleições e, ao manter a candidatura, estaria facilitando a vitória de Bolsonaro.

Alternativa

Se hoje Ciro Gomes condena as campanhas para virar voto e chama Lula e o PT de "nazistas" — como fez na sabatina do **Correio**, na semana passada —, em 2018, quando figurava em terceiro lugar nas pesquisas de intenção de voto, fez um forte movimento pelo voto útil, sob a alegação de que era a alternativa para derrotar o candidato da extrema-direita. Isso porque os levantamentos mostravam que ele era o único com possibilidade de vencer o então candidato Jair Bolsonaro (PSL, na época), no segundo turno.

Naquela eleição, Lula estava preso na carceragem da Polícia Federal (PF), em Curitiba, e seu vice na chapa, Fernando Haddad, o substituiu na corrida eleitoral. Na ocasião, o discurso de Ciro em relação ao ex-presidente era respeitoso. Na sabatina da TV Globo, disse: "Para mim, Lula não é um satanás como certos setores da imprensa e da opinião brasileira pensam". "Conheço o Lula há 30 anos. Ele foi um presidente que eu tive a honra de servir como ministro e foi um presidente que fez muito coisa boa para muita gente do Brasil", acrescentou.

A campanha dele demonstrava interesse em atrair o eleitorado fiel a Lula e evitar a transferência de votos para Haddad. No movimento pelo voto útil, apoiadores do pedetista usavam o termo "poste do Lula" para definir o candidato petista e apresentavam as pesquisas eleitorais com suas projeções do segundo turno entre Ciro e Bolsonaro e as comparava com as projeções de Haddad e Bolsonaro. Em levantamentos da época, apenas o pedetista ganhava de Bolsonaro — o Ibope mostrava 45% a 39%; e o Datafolha, 46% a 42%. Após apresentar os números, Ciro pediu voto útil. "Preciso do seu voto, já no primeiro turno. Não vote contra ninguém, vote a favor do Brasil", pregava.

Bolsonaro acusa TSE

A seis dias do primeiro turno, o presidente Jair Bolsonaro (PL) acusou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de perseguição; criticou as pesquisas de intenção de voto, que mostram o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como favorito na disputa pelo Palácio do Planalto; e se negou a dizer se vai aceitar uma eventual derrota nas eleições. "Vou esperar o resultado", declarou o candidato à reeleição, em entrevista ao *Jornal da Record*.

"Eu não mando no Tribunal Superior Eleitoral. Eu argumento, mas não tem como convencê-los. Por exemplo, estou proibido de fazer live dentro da minha casa oficial, tenho que ir para a casa de alguém. Perseguição política. Não posso usar as imagens do 7 de Setembro no horário eleitoral gratuito nosso. Por quê?", reclamou.

No domingo, o presidente escondeu o local onde realizou uma transmissão ao vivo nas redes sociais, após a Corte eleitoral proibi-lo de fazer lives em instalações públicas, como o Palácio da Alvorada. "O TSE fica o tempo todo aceitando qualquer ação de partidos, em especial do PT, para tentar atrapalhar a minha campanha", acusou o chefe do Executivo, na entrevista.

Bolsonaro também criticou os levantamentos sobre intenção de voto. "Eu não acredito em pesquisas, não acredito no Datafolha. Eu ando pelo Brasil todo, sou bem recebido em qualquer lugar", ressaltou.

A pesquisa Ipec divulgada ontem mostrou Lula com 48% das intenções de voto, um ponto percentual a mais do que no levantamento anterior, e Bolsonaro estável em 31%.

Para tentar descredibilizar o TSE, Bolsonaro criticou os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e os associou ao petista. "Os mesmos juízes que tiraram Lula da cadeia e o tornaram elegível são exatamente os que conduzem o processo eleitoral brasileiro e que tudo dificultam", afirmou.

Bolsonaro disse ainda que o TSE tem "má vontade" com as Forças Armadas, apesar de a Corte ter acatado sugestões dos militares para o processo eleitoral.

Lula: pedetista está "colhendo o que plantou"

Em seu último grande comício antes do primeiro turno, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou o adversário Ciro Gomes (PDT) e rebateu as críticas à sua campanha pelo voto útil. Ao chegar ao evento, realizado com a presença de grandes artistas no Anhembi, em São Paulo, o presidenciável acusou o ex-governador de mentir e destacou que um eventual apoio no segundo turno seria negociado com o PDT.

"Ele tem mentido a meu respeito desde que começou a campanha. Acho que o Ciro tem surtado ultimamente", afirmou. "Acho que o Ciro está colhendo o que ele plantou. Quem planta vento, colhe tempestade."

Questionado sobre o pronunciamento de Ciro, Lula frisou que um acordo no segundo turno seria feito com o partido. "Se acontecer o segundo turno, vamos tentar conversar com outras forças políticas", respondeu. "Se o Ciro quiser conversar, nós conversaremos. Agora, a conversa não é pessoal, é entre partidos. Se for necessário conversar com o PDT, a nossa presidente, Gleisi Hoffmann, vai procurar o presidente (Carlos) Lupi, e vamos conversar."

Ainda sobre o voto útil, Lula afirmou que pede "voto para o eleitor do Ciro, como ele pede para o meu". "Peço para o eleitor da Simone como ela pede para o meu. A gente não pergunta se tem um carimbo, rótulo na testa. A gente fala com o povo e tenta convencer", sustentou.

Do comício de ontem participaram cantores como Daniela Mercury, Pablo Vittar, Valesca Popozuda e Paulo Miklos; e atores Maria Bopp e Paulo Vieira, além de influenciadores digitais.

Nos discursos, políticos, artistas e intelectuais pediram aos eleitores que rejeitam o petista que reconsiderem sua escolha em prol da derrota do presidente Jair Bolsonaro (PL) logo no primeiro turno.

Outros famosos, como os cantores Gilberto Gil, Fernanda Abreu e Arnaldo Antunes, não puderam comparecer ao evento, mas enviaram vídeos de apoio a Lula. "Eu devo à Janja esse sucesso aqui, porque ela cismou de organizar isso, junto com outras pessoas, colhendo o que foi plantado", disse Lula, mencionando sua esposa, a socióloga Rosângela da Silva. (**VC**)

» Tebet sobre Lula: "Foge do debate"

Candidata à Presidência pelo MDB, Simone Tebet criticou o ex-presidente Lula pela campanha do voto útil. "Me espanta que alguém que pede voto útil foge do debate para se apresentar ao Brasil. Aí vem a pergunta: ele quer voto útil para quê? Para que a população brasileira dê um cheque em branco? Para que a população brasileira dê um tiro no escuro?", questionou. Lula não participou do debate de sábado, no SBT.

COMEMORAÇÃO

Na apresentação do livro sobre o Bicentenário da Independência, presidente da entidade, Robson Braga de Andrade, enfatiza a força da democracia

CNI destaca solidez das instituições democráticas

» TAÍSA MEDEIROS

Gilberto Sousa/CNI

Às vésperas das eleições e no mês em que o Brasil completou 200 anos de Independência, o debate sobre a democracia está no centro das atenções. O tema foi abordado no lançamento do livro *200 anos de Independência — a indústria e o futuro do Brasil*, organizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e lançado ontem, em evento na sede oficial da entidade, em Brasília. O setor desempenhou papel crucial no desenvolvimento do país ao longo dos séculos, tornando o Brasil referência em produção e exportação dos mais diversos itens.

Ao destacar os 200 anos da Independência do país, o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, relembrou os motivos para comemorar — um deles, a solidez da democracia. "O Brasil tem algumas coisas que nos dão orgulho. Temos uma democracia sólida. As nossas instituições são sólidas. O Congresso Nacional, o Supremo Tribunal Federal (STF) são instituições sólidas. Os nossos tribunais são sólidos. O Exército, as Forças Armadas. Nós temos muitas instituições que dão esse arcabouço e essa segurança para a democracia brasileira", frisou.

Andrade citou, ainda, as conquistas no âmbito da economia. "Veja a nossa indústria, o tamanho e a importância dela. O que representa a agricultura e a pecuária no mundo, ações que o Brasil tem feito, o desenvolvimento que o Brasil tem feito nesses anos, e tem muitas coisas que nos dão muitas alegrias", ressaltou. "Por exemplo, o Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos sistemas modernos e mais eficientes do mundo."

O livro é um compilado de palestras realizadas por 22 especialistas e líderes políticos e empresariais que participaram do ciclo de seminários promovido pela CNI. Entre os articulistas estão o ex-presidente Michel Temer, a empresária Luiza Helena Trajano e a historiadora Lilia Schwarcz.

Todos os artigos fazem análises em torno da trajetória da indústria e do Brasil ao longo dos últimos dois séculos, desde a proclamação da Independência. Além disso, traçam desafios e perspectivas para as próximas décadas.

> **Temos uma democracia sólida. As nossas instituições são sólidas. O Congresso Nacional, o Supremo Tribunal Federal (STF) são instituições sólidas. O Exército, as Forças Armadas. Nós temos muitas instituições que dão esse arcabouço e essa segurança para a democracia brasileira"**
>
> **Robson Braga de Andrade,** presidente da CNI

A publicação e os seminários tiveram a curadoria do escritor e professor emérito da Universidade de Brasília (UnB) Cristovam Buarque, que já foi senador, ministro da Educação e governador do Distrito Federal.

Buarque também enfatizou a importância de relembrar as conquistas do país. "Às vezes, a gente esquece, angustiados que ficamos com a crise que atravessamos", afirmou.

Educação

Em relação aos fracassos, Buarque mencionou a pobreza enfrentada por milhões de brasileiros, a concentração de renda e a educação. Segundo o ex-senador, houve consenso entre os participantes da iniciativa de que o caminho para superar as mazelas é o investimento na educação básica e a valorização do ensino profissional.

"Um dos erros foi a educação não ter recebido o devido cuidado desde o início da nossa Independência. Nós não ensinamos todos os brasileiros a lerem o "Ordem e Progresso". Dez milhões não são capazes de reconhecer a bandeira. Nós não conseguimos fazer a população alfabetizada para a contemporaneidade. O que implica não apenas saber ler, mas em falar apenas um idioma. Não é contemporâneo um país onde a população não é bilíngue", argumentou.

Outro ponto de fracasso apontado pelo ex-senador foi o fato de não se ter um Estado suficientemente sólido. "Nós falhamos com o sequestro realizado algumas vezes na história da nossa democracia, e falhamos ao sequestramos a democracia pelas corporações", salientou.

A obra propõe os desafios a serem vivenciados pelos brasileiros e quais medidas efetivas precisarão ser tomadas pelos próximos 100 anos — antes do terceiro centenário — para combater os problemas apontados e tornar o país uma nação mais justa. O livro pode ser acessado na íntegra pelo site *portaldaindustria.com.br/cni/canais/200anos*.

MINISTÉRIOS PÚBLICOS

Ações contra cargos comissionados

Rosinei Coutinho/SCO/STF

André Mendonça pediu vista em um dos processos sobre MPES

Nos últimos seis anos, o Supremo Tribunal Federal (STF) recebeu pelo menos 12 ações de inconstitucionalidade que questionam a contratação de funcionários comissionados nos Ministérios Públicos dos estados.

Os processos são movidos pela Associação Nacional dos Servidores do Ministério Público (Ansemp). A entidade argumenta que leis estaduais têm sido usadas para burlar a necessidade de concurso público.

A lei permite cargos comissionados para o exercício de atividades de direção, chefia ou assessoramento. A ideia é que as autoridades possam nomear funcionários em função de uma relação de confiança. Nesses casos, o concurso é dispensado.

Foram apresentadas ações contra os Ministérios Públicos do Amapá, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Paraíba, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Sergipe.

Até o momento, apenas duas ações foram julgadas pelo STF. O tribunal rejeitou o processo contra o MP do Rio Grande do Sul. Os ministros concluíram que, naquele estado, a criação de cargos comissionados cumpriu os requisitos previstos na Constituição.

O Supremo também analisou o processo contra o Ministério Público da Paraíba. Nesse caso, o desfecho foi o oposto: o plenário mandou derrubar trechos da legislação estadual que estabelecia a reserva de um percentual mínimo de cargos comissionados e deu um ano para a instituição adequar o quadro de funcionários.

O tribunal começou a analisar ainda uma terceira ação. No processo, a Ansemp questiona uma reforma legislativa que alterou as regras para criação de carreira e cargos de apoio técnico-administrativo no Ministério Público do Maranhão. O julgamento foi iniciado em agosto no plenário virtual, mas acabou suspenso por um pedido de vista (mais tempo para análise) do ministro André Mendonça. Não há data para o STF retomar a votação, que depende da devolução do processo por Mendonça. Antes da interrupção, dois ministros votaram para declarar a mudança inconstitucional.

O andamento dos processos preocupa os Ministérios Públicos dos estados, que vêm articulando uma estratégia conjunta nas ações pendentes. O objetivo é que os processos sejam agrupados e julgados em bloco.

A Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp) já pediu ao STF que reúna os processos. Se o pedido for aceito, todas as ações devem ser encaminhadas por prevenção ao gabinete do ministro Kassio Nunes Marques.

No fim do mês passado, o procurador-geral de Justiça de Santa Catarina, Fernando da Silva Comin, criticou as ações em uma sessão ordinária do Colégio de Procuradores de Justiça. Ele disse que mais de 900 cargos de assistente de Promotoria e Procuradoria correm o risco de ser extintos no MP catarinense se a ação for aceita pelo STF.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

A "sombra de futuro" de Simone Tebet

A pesquisa Ipec divulgada ontem mostra que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem chances reais de vencer no primeiro turno, com 48% das intenções de voto. O presidente Jair Bolsonaro (PL) aparece com 31%, uma diferença entre os dois é de 17 pontos percentuais. Ciro Gomes (PDT) tem 6% e Simone Tebet (MDB), 5%. A senadora Soraya Thronicke (União Brasil) e o candidato do Novo, Felipe D'Ávila, ficaram com 1%. Os demais candidatos foram citados, mas não alcançam 1% das intenções de voto. Até domingo, teremos chuvas de pesquisas, com diferentes metodologias e resultados contraditórios, porque o ambiente é muito volátil, com um contingente de 11% de eleitores dispostos a mudar de voto.

Para não chover no molhado, vamos tratar da disputa pelo terceiro lugar nas pesquisas, entre Ciro Gomes e Simone Tebet, que é muito importante, mesmo que a eleição não tenha segundo turno. É aí que entra a "sombra do futuro", um conceito desenvolvido pelos militares britânicos para explicar o comportamento dos soldados ingleses e alemães nas trincheiras da I Guerra Mundial, que durou quatro anos. Começou em 28 de julho de 1914 e terminou em 11 de novembro de 1918, com a vitória da Tríplice Entente, formada por França, Inglaterra e Estados Unidos.

A Grande Guerra envolveu 17 países dos cinco continentes: Alemanha, Brasil, Áustria-Hungria, Estados Unidos, França, Império Britânico, Império Turco-Otomano, Itália, Japão, Luxemburgo, Países Baixos, Portugal, Reino da Romênia, Reino da Sérvia, Rússia, Austrália e China. Deixou 10 milhões de soldados mortos e outros 21 milhões de feridos, além dos 13 milhões de civis que perderam a vida. O conflito ganhou proporções catastróficas quando o Exército alemão, o mais moderno à época, rumou em direção à França, passando pela Bélgica, que era neutra. Isso fez com que a Inglaterra, aliada da Rússia, declarasse guerra à Alemanha.

> MESMO "CRISTIANIZADA" PELOS VELHOS CACIQUES DA LEGENDA, A CANDIDATA DO MDB SERÁ UMA LIDERANÇA NATURAL DA CHAMADA TERCEIRA VIA, QUALQUER QUE SEJA O RESULTADO DAS URNAS

O uso de novas armas, como o avião e os tanques, provocou uma carnificina. Milhares de homens morreram em bombardeios ou nuvens de gás tóxico. Em 1917, a Rússia se retirou do fronte de batalha, e os revolucionários bolcheviques, com apoio de soldados e marinheiros, tomaram o poder. No mesmo ano, os Estados Unidos entraram na guerra ao lado da Inglaterra e da França e contra a Alemanha. A "Grande Guerra" chegou ao fim em 1918, com vitória dos aliados. A Alemanha foi obrigada a ceder territórios e ressarcir os países vencedores, sobretudo a França.

Guerra de posições

As principais táticas empregadas eram a guerra de trincheiras, ou guerra de posição, que tinha por objetivo a proteção de territórios conquistados; e a guerra de movimento, ou de avanço de posições, que era mais ofensiva e contava com armamentos pesados e infantaria motorizada. O conceito de "sombra de futuro" surge principalmente em razão do Natal de 1914, quando soldados alemães e britânicos interromperam os combates para comemorar o Natal, trocaram presentes e jogaram futebol.

A trégua espontânea ocorreu em vários pontos das frentes de batalha. O estado-maior britânico estudou o fenômeno e chegou à conclusão de que os episódios ocorreram porque a "sombra de futuro" dos soldados, que sonhavam com o fim da guerra e a volta à vida civil, era maior do que a de seus governantes e comandantes militares. Mais importante do que ganhar a guerra era sobreviver nas trincheiras, até o armistício.

Podemos aplicar o conceito à disputa pela Presidência da República. A "sombra de futuro" do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por exemplo, é menor do que a dos demais candidatos, embora sua expectativa de poder seja maior até do que a do presidente Jair Bolsonaro, que disputa a reeleição. Às vésperas de completar 78 anos, se perder a eleição, Lula deixará de ser uma alternativa de poder; se ganhar, pode até não concorrer à reeleição. Bolsonaro, que tem 67 anos, se perder poder, poderá liderar uma oposição radical e robusta, com sede de vingança.

Ciro Gomes, que fará 65 anos em novembro, embora mais novo, corre o risco de ser marginalizado da política, caso sua candidatura seja volatilizada pelo "voto útil" a favor de Lula, pois será a quarta vez que disputa a Presidência, sem sucesso. Já Simone Tebet, com 52 anos, terá a maior "sombra de futuro", porque é mais jovem. A senadora emergirá das urnas como a nova cara do MDB no plano eleitoral, mesmo "cristianizada" pelos velhos caciques da legenda. Será uma liderança natural da oposição moderada, em condições de construir um projeto para 2026, caso Lula vença no primeiro turno; se houver segundo turno, pode ter um papel ainda mais importante.

Brasília-DF

CARLOS ALEXANDRE
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Fake áudio

O ministro Paulo de Tarso Sanseverino, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mandou excluir uma série de publicações com áudio falso do presidenciável Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que sugere que o petista queria assassinar Antônio Palocci, ex-ministro da Casa Civil no governo Lula. As publicações suspensas estão no Twitter, Facebook, YouTube, TikTok, Kwai e Gettr, além de sites de apoiadores do presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL). Entre os posts impugnados estão tweets dos perfis do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e do cantor Roger Moreira, do Ultraje a Rigor.

Outros tempos

O ex-ministro do Supremo Tribunal Federal Joaquim Barbosa gravou um vídeo no qual manifesta apoio à candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A gravação será veiculada pela campanha do petista. Barbosa foi indicado por Lula em 2003 ao STF. Anos depois, foi relator da ação penal 470, que trouxe a público o escândalo do mensalão.

Queixa recebida

Por maioria, o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) recebeu a queixa-crime apresentada pelo ministro Luís Roberto Barroso contra o ex-senador Magno Malta pelo crime de calúnia.

Em junho, Malta disse falsamente que o ministro "batia em mulher" e respondia a dois processos por isso. Logo após a fala, Barroso declarou, em nota oficial, que foram feitas em 2013 falsas acusações, já arquivadas, e que não havia veracidade na declaração do ex-senador. O STF acompanhou o voto do relator, ministro Alexandre de Moraes, que considerou presentes os requisitos para o recebimento da queixa.

A escalada da radicalização

A poucos dias da eleição, os presidenciáveis elevaram o tom da disputa e partiram para ataques pessoais e agressivos. "Mentiroso" e "nazista" são alguns dos termos empregados pelos concorrentes, que deixaram de lado qualquer decoro nesta reta final da campanha. É natural que, com a proximidade da hora decisiva, os ânimos fiquem exaltados. Mas, considerando-se os prognósticos da maioria das pesquisas eleitorais, a refrega presidencial parece se concentrar em torno de um percentual ínfimo de votos, que seriam provenientes de eleitores que não pretendem votar em Lula nem em Bolsonaro. É a tal busca pelo voto útil.

A radicalização pouco contribui para uma escolha consciente neste 2 de outubro. Espinafrar o adversário não parece ser a melhor estratégia para conquistar alguns votos adicionais. Mas os candidatos demonstram que vão intensificar os ataques. Essa situação não costuma trazer bons resultados. Votar com o fígado não é boa solução. O Brasil está pagando caro — vide os casos de violência política — por causa da polarização política. Enquanto os políticos insistirem em táticas de guerra para vencer nas urnas, eleitores continuarão a ver como inimigo aquele que pensa diferente ou tem preferência por outro candidato.

Guerra dos 100 anos

Enquanto o governo Bolsonaro impõe sigilo de 100 até às visitas à primeira-dama Michelle Bolsonaro, o ex-presidente Lula promete jogar luz sobre os segredos no Planalto. "Vou acabar com o sigilo dele no primeiro mês. Ele fez o decreto do sigilo e vou decretar o fim", disse o ex-presidente.

A receita de Alckmin

O vice-candidato à Presidência Geraldo Alckmin (PSB) afirmou ontem que o agronegócio brasileiro precisa de acordos internacionais para não ficar dependente da China. Disse também que o país necessita de produção nacional de fertilizantes para não depender de empresas instaladas no Canadá, na Noruega e na Rússia. Alckmin tem sido uma ponte para aproximar Lula do agronegócio, segmento que, majoritariamente, apoia o presidente Jair Bolsonaro (PL).

Tem uma questão muito séria que foi a maneira como o Lula tratou a herança recebida pelo governo FH. Ele diz que foi uma herança maldita. Não adianta ele levar o Geraldo Alckmin e continuar dizendo que pegou um Brasil destruído, porque não é verdade. Isso é um desrespeito com todo mundo que trabalhou no Plano Real"

Elena Landau, economista da campanha de Simone Tebet (MS)

Tribunal de Contas da União fará a checagem de 540 equipamentos eletrônicos no país em 2 de outubro, mas resultado só será divulgado se houver contestação em relação à apuração do Tribunal Superior Eleitoral

Auditoria de urnas em tempo real

» LUANA PATRIOLINO

Em parceria com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o Tribunal de Contas da União (TCU) informou que fará auditoria, em tempo real, de 540 urnas eletrônicas em 2 de outubro — data marcada para a votação em primeiro turno. A declaração foi dada, ontem, pelo presidente em exercício do TCU, Bruno Dantas, durante coletiva de imprensa.

De acordo com o ministro, o TCU vai usar 4.161 boletins das 540 urnas que serão impressos e fixados na porta de cada seção eleitoral no dia do pleito. "Por ofício, nós requisitaremos do TSE os boletins de urnas físicos. Nós queremos o boletim de urna físico que foi afixado na porta de cada seção eleitoral, no momento em que se encerra a votação", destacou. "Então, o TSE enviará para o tribunal, e isso pode levar alguns dias, porque imaginem: o sorteio pode indicar, por exemplo, uma seção eleitoral em um município distante do Amazonas", completou.

A checagem do TCU ocorreu em outras eleições, mas, neste ano, o diferencial é justamente fazer a auditoria em tempo real. O resultado da avaliação, porém, deve levar cerca de um mês e fará parte de um parecer relacionado à fiscalização da eleição no Brasil. E só será divulgado se houver alguma contestação em relação ao resultado anunciado pelo TSE.

Segundo Dantas, o órgão disponibilizará 111 auditores para a fiscalização dos equipamentos nas seções eleitorais. O ministro ainda afirmou que o procedimento segue normas internacionais. "Quando o boletim de urna chegar, vamos fazer uma comparação com o resultado informado no sistema do TSE. Será uma amostra eleitoral nacional. Tudo isso porque seguimos padrões internacionais de auditoria", explicou.

O cálculo leva em conta a proporcionalidade de cada estado. "Como decorre da população de cada estado, São Paulo terá mais urnas auditadas do que o Amapá, por exemplo. A Bahia terá mais urnas auditadas do que o Sergipe, por exemplo. Exatamente para garantir que essa amostra seja representativa do eleitorado nacional", detalhou.

Posso afirmar que se os boletins de urna são recolhidos a partir de um sistema que foi instalado em todas as urnas, é absolutamente natural que o resultado das Forças Armadas seja igual ao do TCU"

Bruno Dantas, presidente em exercício da Corte de contas

Antonio Augusto/Secom/TSE

Presidente em exercício do TCU, Bruno Dantas se reuniu com o presidente do TSE, Alexandre de Moraes

Militares

O anúncio de Dantas aconteceu após reunião com o presidente do TSE, Alexandre de Moraes. Na pauta, as auditorias das urnas e as sugestões das Forças Armadas sobre uma contagem paralela de votos. No entanto, o presidente do TCU não comentou na coletiva a respeito dos pedidos do Ministério da Defesa.

Conforme Dantas, partiu dos auditores do TCU a proposta de realizar a inspeção adicional. "Não estamos fazendo apuração, exatamente por isso não divulgaremos números e não divulgaremos essa checagem imediatamente", justificou. "Posso afirmar que se os boletins de urna são recolhidos a partir de um sistema que foi instalado em todas as urnas, é absolutamente natural que o resultado das Forças Armadas seja igual ao do TCU. Rigorosamente, não temos interesse em contrapor quem quer que seja. Mas, se tiver divergência, saberemos os critérios que os nossos auditores adotaram", concluiu.

Tradicionalmente, os militares atuam nas eleições no apoio logístico e no transporte de urnas eletrônicas, pessoas e materiais para locais de difícil acesso. No entanto, desde que foram inseridas no processo, por meio da Comissão de Transparência das Eleições (CTE), as Forças Armadas passaram a enviar sugestões para o pleito e a questionar o sistema de votação. A postura dos militares reitera as investidas do presidente Jair Bolsonaro (PL), que coloca em dúvida a segurança das urnas eletrônicas, sem apresentar provas de fraudes.

Desde que assumiu o comando do TSE, Moraes tem feito reuniões institucionais e dialogado com os militares. O encontro com o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, foi um dos primeiros da agenda do ministro como novo presidente do tribunal.

Alvo em Moraes

Um grupo minoritário de delegados aposentados da Polícia Federal pediu à Procuradoria-Geral da República (PGR) que investigue suposto abuso de autoridade do ministro Alexandre de Moraes e do delegado Fábio Shor em razão da operação que mirou empresários bolsonaristas que estariam defendendo um golpe de Estado em caso de vitória do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições.

O pedido dos aposentados da PF esbarra em uma questão legal: não se pode investigar ministro do Supremo sem autorização da própria Corte. É uma previsão expressa da Lei Orgânica da Magistratura (Loman).

Um dos pontos sustentados pelos 131 delegados que assinam a representação é a apuração se dar sem participação da PGR. A operação contra os aliados do presidente Jair Bolsonaro — aberta em 23 de agosto — provocou uma queda de braço entre o Supremo e a cúpula do Ministério Público Federal. A Procuradoria já pediu o arquivamento do caso, solicitação negada por Moraes em razão de descumprimento de prazo. O órgão agora insiste em enterrar o caso junto ao plenário da Corte máxima.

A iniciativa dos agentes aposentados não foi reconhecida pela Federação Nacional dos Delegados da Polícia Federal. Tania Prado, presidente da Fenadepol, diz que a "representação formulada por um grupo minoritário de delegados da Polícia Federal aposentados à PGR não representa a opinião da categoria".

Aumentam a cada dia os relatos de assassinatos cometidos por divergências ideológicas, o que aprofunda a polarização apontada nas pesquisas de opinião. Episódios de violência envolvem esquerdistas e direitistas

Intolerância política se espalha

» RAPHAEL FELICE

A eleição presidencial deste ano está temperada por um componente que aprofunda a polarização verificada nas pesquisas de intenção de votos: crimes provocados por divergências políticas. O primeiro ataque envolvendo petistas e bolsonaristas foi em julho, quando o agente penitenciário federal Jorge Guaranho invadiu a festa de aniversário do dirigente do PT em Foz do Iguaçu (PR), Marcelo Arruda, e o assassinou a tiros. De lá para cá, vários registros tem sido feitos e noticiados.

No último final de semana foram pelo menos três. Em Angra dos Reis (RJ), foi a agressão contra a militante de esquerda Estefane de Oliveira Laudano, de 19 anos, pelo bolsonarista Robson Dekkers Alvino, de 52. Mas o ataque a Hildor Henker, em Rio do Sul (SC), por um petista e a facada recebida por Antônio Carlos Silva de Lima, de 39, em Cascavel (CE) por um bolsonarista somente vieram à tona ontem pela imprensa.

O ataque contra Hildor ocorreu por volta das 16h30 e, segundo testemunhas, deu-se por razões políticas. Ele e outra pessoa bebiam juntos quando se desentenderam. Já fora do bar em que estavam, o autor do crime atingiu o rosto da vítima com um tapa e o golpeou com uma faca. O caso é investigado pela Polícia Civil catarinense, que não divulgou a identidade do autor do crime — seria um homem de 58 anos com passagens na polícia por lesão corporal e injúria.

Na cidade cearense de Cascavel, Antônio Carlos Silva de Lima foi assassinado também a facadas por anunciar que votaria no presidenciável do PT, Luiz Inácio Lula da Silva. O homem que desferiu os golpes, Edmilson Freire da Silva, 59, já está preso preventivamente.

Segundo testemunhas, o suspeito teria chegado ao local gritando: “Quem é eleitor do Lula aqui?”. Antônio teria dito: “Eu sou!”. A partir daí, os dois começaram uma discussão. Quem presenciou afirma que os nomes do petista e do presidente Jair Bolsonaro (PT) foram ouvidos no bate-boca, até Edmilson atingir o outro nas costelas.

Atentado

No último domingo, o deputado federal Paulo Guedes (PT-MG), que faz campanha pela reeleição, foi alvo de um atentado à bala. Ele discursava em um trio elétrico em Montes Claros (MG) e foi alvo de três tiros. O autor dos disparos seria o policial militar Dhiego Souto de Jesus, 30, que estava à paisana, mas ninguém foi atingido.

O entrevero começou quando do supostamente Dhiego passou perto do comício e uma mulher que o acompanhava gritou o nome de Bolsonaro. O carro em que estava teria sido cercado e o PM afirmou em depoimento que atirou para se proteger.

Guedes denunciou o caso pelo Twitter e anunciou ter acionado a Polícia Federal por se tratar de um crime eleitoral. Dhiego foi preso pela PM.

Também no domingo, a PM paulista tentou prender o chefe do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto Guilherme Boulos — em campanha para se eleger deputado federal pelo PSol — depois que integrantes do Movimento Brasil Livre acusaram o candidato de agredir um adolescente de 15 anos que o provocou. Foi durante uma caminhada na Avenida Paulista.

Boulos acusou os militantes do MBL de usarem o menor para provocar a equipe dele e depois o acusaram falsamente. O jovem ainda foi agredido por militantes do PSol, como mostram vídeos que circulam nas redes sociais.

Uma equipe da PM foi chamada e o tenente Waldson Ferreira de Moura Junior tentou levar Boulos preso. O candidato argumentou e outras pessoas impediram e, no fim da discussão, foi liberado. O policial, porém, foi apontado como apoiador de Bolsonaro, conforme registram suas redes sociais, e acusado de tentar efetuar uma prisão apenas baseado nas convicções políticas pessoais.

Em Brasília, o clima eleitoral também se mostra tenso. Por volta das 19h de domingo, uma mulher que usava uma bolsa estampada com o rosto de Lula foi agredida próximo da 710 norte. A vítima, que preferiu não se identificar, disse que estava voltando a pé empurrando sua bicicleta, depois de um evento realizado no Eixão, quando um homem a derrubou e começou a chutá-la.

“Ele chegou por trás, me puxou, mas não teve provocação. Se ele quisesse roubar, ele roubava, porque a bicicleta ficou no chão. O propósito foi me jogar no chão e ficar me chutando”, relatou a vítima ao **Correio**, que disse que não costuma usar acessórios com estampas políticas por medo de agressões.

Ela disse que tentou fazer, ontem, um boletim de ocorrência, mas o sistema de duas delegacias que procurou estava fora do ar.

Reprodução/Rede Sociais

Reprodução/Redes sociais

Reprodução/Redes sociais

Arquivo pessoal/Reprodução de vídeo

Arruda (E) foi assassinado no aniversário, em Foz do Iguaçu. Hildor (acima) foi esfaqueado em Rio do Sul após discutir com outro homem. Estefane (E, abaixo) levou uma paulada de um bolsonarista, em Angra dos Reis. E Guedes (abaixo) foi atacado à bala em Montes Claros por um PM à paisana

Tragédias em série

O primeiro registro de um assassinato causado por intolerância política foi em 9 de julho deste ano, quando Jorge Guaranho matou a tiros o tesoureiro do PT em Foz do Iguaçu, Marcelo Arruda. Bolsonarista, o agente penitenciário federal soube de uma festa de aniversário com o tema Lula e o PT, realizada em um clube do qual era sócio, na cidade paranaense.

Guaranho foi até lá e provocou Arruda e seus convidados. Foi hostilizado, saiu e, ao voltar armado, cometeu o crime depois de uma troca de tiros com o petista. O policial está preso preventivamente no Complexo Médico Penal (CMP) em Pinhais, na região metropolitana de Curitiba, desde 13 de agosto.

A violência continuou escalando quando, em 9 de setembro, um apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL) matou a facadas um apoiador do presidenciável Luiz Inácio Lula da Silva depois de uma briga por divergência política. Rafael Silva de Oliveira, de 24 anos, assassinou o colega de trabalho Benedito dos Santos com 15 facadas e um golpe de machado. O crime ocorreu na zona rural do município de Confresa, no Mato Grosso.

Mas nem mesmo os presidenciáveis têm passado incólumes a violência provocada por divergência política. No último dia 10, o candidato do PDT Ciro Gomes foi atacado por um apoiador de Bolsonaro durante compromissos de campanha, no Rio Grande do Sul. A Polícia Federal precisou agir para evitar uma agressão mais grave. O homem afirmou estar armado, mas a informação não foi confirmada.

Na motociata de 31 de agosto, em Campinas (SP), Bolsonaro foi alvo de ataque de um manifestante. Imagens mostram um homem realizando movimento de arremessar algo no presidente. As imagens, porém, não deixam claro se, de fato, algum objeto foi jogado.

Jornalistas também viraram alvo da intolerância. O caso de maior repercussão até agora foi a agressão do deputado estadual Douglas Garcia (Republicanos) contra a jornalista Vera Magalhães, nos bastidores do debate dos presidenciáveis na TV Cultura. **(RF)**

VIOLÊNCIA

Crime foi em Barreiras (BA), para onde o jovem de 14 anos se mudou com o pai, que é policial. Investigações ainda não concluíram se pretendia assassinar outros alunos ou se a ação era contra uma única pessoa. Ele usou um revólver calibre 38 e levava duas facas

Adolescente invade escola e mata cadeirante

» TAINÁ ANDRADE

Um jovem de 14 anos matou, ontem, a estudante e cadeirante Geane da Silva Brito, de 19 anos, numa escola em Barreiras (BA). O adolescente, cujo nome não foi divulgado, entrou na Escola Municipal Eurides Sant'Anna e efetuou disparos contra os alunos, que saíram correndo e tentaram se proteger na quadra. De acordo com uma testemunha, ele acertou Geane algumas vezes e, depois que as balas acabaram, a esfaqueou.

"O menino entrou na escola vestido de preto, deu um tiro na porta, lá dentro deu outro tiro. Os meninos correram para a quadra, mas o instrutor mandou sair e ir para o fundo da escola. Aí todo mundo conseguiu sair do colégio", explicou um dos jovens que testemunhou o ataque.

Além da arma que usou para cometer o crime — um revólver calibre 38 —, o jovem levava ainda duas facas e estava de óculos escuros. Ele, porém, foi parado por alguém que atirou nele e o feriu gravemente. De acordo com a prefeitura do município, o autor do disparo ainda não foi identificado.

"A Secretaria de Educação com todo seu corpo técnico e a Polícia Militar acompanham o caso, promovendo todo apoio e assistência aos estudantes e seus familiares com toda a responsabilidade que a situação requer, diante de tão inesperada tragédia", disseram.

O material encontrado com o adolescente foi apreendido e apresentado na 11ª Coordenadoria Regional do Interior (Coorpin). Um porta-voz da Polícia Militar da Bahia disse, em entrevista, que ainda não há como afirmar se a vítima era o alvo do atirador.

"Para identificá-lo, é necessário saber primeiro qual será o resultado da cirurgia. Assim, será possível efetuar todos os procedimentos legais", relatou. Após ser atingido, o atirador foi socorrido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e passou por uma cirurgia no Hospital Geral do Oeste, segundo informações da Rádio Oeste Barreiras. O estado de saúde do rapaz não foi informado até o fechamento desta edição.

Diêgo Oliveira Duarte/Arquivo Pessoal

Investigações sobre a invasão da escola em Barreiras ainda não determinaram se o assassino tinha intenção de matar mais de uma pessoa

O menino entrou na escola vestido de preto, deu um tiro na porta, lá dentro deu outro tiro. Os meninos correram para a quadra, mas o instrutor mandou sair e ir para o fundo da escola. Aí todo mundo conseguiu sair"

Relato de uma testemunha do crime

Suspeitas

A polícia trabalha para traçar a personalidade do atirador. Em um perfil extremista, foram encontrados alguns indícios de que o jovem já premeditava o atentado. Ele se considerava "um ser iluminado" e anunciava que sua ira seria externada em "um ato sanguinolento". O atirador é filho de um policial, que, segundo as investigações, teria se mudado recentemente de Brasília — onde Geane fazia tratamento na Rede Sarah.

Provas que estão sendo analisadas pela polícia mostram que o rapaz apresenta traços de radicalismo e preconceito. Em um manifesto publicado três dias antes do crime, o suspeito se diz "superior" às outras pessoas, informa que "não aceitava estar no mesmo lugar" de outras do seu convívio e que "merecia mais".

Em um perfil no Twitter, que está em análise pela polícia, o atirador fala sobre o ódio à escola e sobre o desprezo de ter se mudado para o Nordeste. "A cada dia que vou à escola, sintome subjugado, se misturar (sic) com eles é nojento, é estupidamente grotesco, sinto ânsia de vômito quando um deles me tocam (sic). Sou puro em essência, mereço mais que isso, sou sancto (sic)", escreveu. O adolescente prometeu, ainda, fazer as pessoas "clamarem pela minha misericórdia, sentirão a ira divina".

Caso Genivaldo: agentes são indiciados

» JOÃO GABRIEL FREITAS*

A Polícia Federal (PF) indiciou os três policias rodoviários federais acusados da morte de Genivaldo de Jesus Santos, em maio, por abuso de autoridade e homicídio qualificado (asfixia e sem meios de defesa). O crime aconteceu no quilômetro 180 da BR-101, no município de Umbaúba (SE) quando o homem, que tinha problemas psiquiátricos, foi abordado pelos agentes por pilotar uma motocicleta sem capacete.

Os agentes indiciados são Kleber Nascimento Freitas, Paulo Rodolpho Lima Nascimento e William de Barros Noia. Os três foram afastados das funções pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), que recriminou a abordagem que fizeram a Genivaldo. O relatório foi encaminhado ao Ministério Público Federal, que é responsável por apresentar a denúncia à Justiça.

A violência do episódio, no qual ficou clara a crueldade dos policiais rodoviários, provocou até mesmo uma cobrança de apuração pela Organização das Nações Unidas (ONU). Peritos do Instituto de Criminalística de Sergipe concluíram, no início deste mês, que a causa da morte de Genivaldo foi asfixia mecânica provocada por um componente químico encontrado na corrente sanguínea. Os peritos, porém, não conseguiram determinar se a substância foi inalada durante a sessão de sufocamento a que o homem foi submetido.

Em 25 de maio deste ano, Genivaldo pilotava uma moto quando recebeu a abordagem de uma viatura da PRF por não usar capacete. Em seguida, os agentes pediram para que ele levantasse a camisa — foi quando afirmou que estava com remédios psiquiátricos no bolso e tinha a receita médica para provar que fazia uso deles.

Genivaldo estava acompanhado do sobrinho, Wallison de Jesus, que disse em depoimento que o tio obedeceu imediatamente a ordem dos agentes. Segundo testemunhas, o homem teria ficado nervoso com a atitude dos policias rodoviários, que resolveram detê-lo. Um vídeo registrou o momento em que Genivaldo, no chão, é imobilizado e algemado pelo trio de policiais.

Na sequência, ele é levado para a parte de trás do carro da PRF. Como continuava agitado e tentando sair, os agentes lançaram uma bomba de gás lacrimogêneo dentro do veículo, baixaram a porta e a forçaram para que Genivaldo não conseguisse se desvencilhar. Com dificuldades para respirar, continuou balançando as pernas tentando sair até o momento em que deixou de sacudi-las. Já ali estava desacordado.

Genivaldo foi levado para o Hospital José Nailson Moura, no município, onde morreu por volta das 13h por asfixia. No boletim de ocorrência, os agentes da PRF justificaram que o homem teve um "mal súbito".

Nota do Fórum Brasileiro de Segurança Pública aponta a incapacidade técnica das forças de segurança pública. "A morte de Genivaldo Jesus Santos chocou a sociedade brasileira pelo nível de sua brutalidade, expondo o despreparo da instituição em garantir que seus agentes obedeçam a procedimentos básicos de abordagem que orientam os trabalhos das forças de segurança no Brasil", observa.

***Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Reprodução/Vídeo/Rede Sociais

Agentes jogaram Genivaldo no carro da PRF e o impediram de respirar

Tiros param parte do Rio

Uma operação conjunta das polícias Civil e Militar do Rio resultou em pelo menos cinco mortos, três feridos e 26 presos em duas das 17 comunidades do Complexo da Maré, na zona norte do Rio. A ação aconteceu no fim da madrugada e durante a manhã e tarde de ontem e levou o pânico a motoristas e passageiros dos ônibus que passavam por três das principais artérias viárias da cidade — as linhas Vermelha e Amarela e a Avenida Brasil.

Segundo a PM, todos os mortos e feridos são suspeitos de envolvimento com crimes. Durante a ofensiva policial, supostos integrantes de uma facção criminosa abriram uma live em uma rede social para exibir um possível refém e cobrar negociação com os policiais. A transmissão foi interrompida, e as autoridades não se manifestaram sobre ela.

A ação policial ocorreu nas vilas do João e dos Pinheiros, dominadas pela facção criminosa Terceiro Comando Puro (TCP). Por causa dos tiroteios, 36 escolas — entre elas o principal câmpus da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), na Ilha do Fundão — e quatro postos de saúde não funcionaram. A Avenida Brasil e as linhas Vermelha e Amarela foram interditadas várias vezes, de manhã e à tarde.

As interrupções foram provocadas por criminosos ou pela polícia, em trechos perto do conjunto de favelas. O Complexo da Maré é delimitado pela Avenida Brasil e pela Linha Vermelha. As vias, nesse trecho, são paralelas e a Amarela liga as duas.

Quinze pessoas foram levadas ao Hospital Federal de Bonsucesso, que fica próximo à Avenida Brasil, por causa da operação. Sete homens chegaram mortos, seis moradores estão internadas e duas tiveram alta médica. Foram apreendidos sete fuzis, oito pistolas, uma réplica de arma de pressão de ar comprimido, uma granada, aproximadamente uma tonelada de maconha, 50 pés de maconha, 48 frascos de lança-perfume e 20 carros e motocicletas que haviam sido roubados ou furtados.

Durante o confronto, a sede do Projeto Uerê, projeto social que funciona há mais de 20 anos na Maré, foi atingida por disparos, segundo a fundadora, Yvonne Bezerra de Melo. Ninguém se feriu, mas houve susto e pânico. Em função de experiências anteriores, o prédio da instituição tem, nas paredes e no teto, placas que avisam e pedem: "Escola. Não Atire".

Segundo o governo do Rio de Janeiro, os setores de inteligência das polícias receberam a informação de que uma facção criminosa invadiria uma favela dominada por um grupo criminoso rival. Foram mobilizados 120 policiais do Batalhão de Ações com Cães (BAC) e do Batalhão de Operações Especiais (Bope), da PM, e da Coordenadoria de Operações e Recursos Especiais (Core), o grupo de elite da Polícia Civil. Com o apoio de helicópteros e veículos blindados (conhecidos como "caveirões"), o efetivo foi às favelas, onde o confronto ocorreu.

Bolsas — Na segunda-feira: 2,33% São Paulo (queda); 1,11% Nova York (queda)

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 111.936 (21/9); 109.114 (26/9) — 21/9, 22/9, 23/9, 26/9

Salário mínimo — R$ 1.212

Dólar — Na segunda-feira: R$ 5,381 (+ 2,53%)

Últimos	
20/setembro	5,152
21/setembro	5,173
22/setembro	5,114
23/setembro	5,248

Euro — Comercial, venda na segunda-feira: R$ 5,175

CDI — Ao ano: 13,65%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 13,66%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Abril/2022	1,06
Maio/2022	0,47
Junho/2022	0,67
Julho/2022	-0,68
Agosto/2022	-0,36

CONJUNTURA

Prolongamento da guerra na Ucrânia e aumento de juros para conter alta da inflação vão desacelerar crescimento econômico em todo o mundo, segundo relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômicos

OCDE reduz previsão do PIB global em 2023

» RAFAELA GONÇALVES

O choque nas economias globais com a guerra na Ucrânia e o aumento das taxas de juros para conter a inflação levaram a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômicos (OCDE) a rever para baixo suas projeções de crescimento em todo o mundo. Em seu relatório, intitulado “Pagando o preço da guerra”, a organização prevê um crescimento global modesto de 3% para economia em 2022, que deve desacelerar para 2,2% em 2023, estimativa 0,6% menor que anterior, divulgada em junho.

O número está bem abaixo do ritmo de crescimento econômico projetado antes da guerra e representa cerca de US$ 2,8 trilhões de perdas no mundo no ano que vem. Segundo a OCDE, o conflito deve continuar afetando a economia, em particular nos preços da energia e dos alimentos. A previsão de inflação mundial foi elevada para 8,2% em 2022 e 6,6% em 2023. “As pressões inflacionárias são cada vez mais generalizadas, com aumento dos custos da energia, transportes e outros que são transferidos para os preços”, destacou o relatório.

Em linha com as previsões do Fundo Monetário Internacional (FMI), a organização projeta que o Brasil crescerá 2,5%, quase dois pontos acima da estimativa de junho, bem superior às previsões iniciais. No entanto, a estimativa para 2023 foi 0,4 ponto percentual abaixo da previsão anterior, projetando que o país deve crescer apenas 0,8% no próximo ano.

Segundo o economista e professor da Universidade de Brasília (UnB), José Luis Oreiro, o crescimento mais expressivo neste ano não é sinônimo de que a economia brasileira esteja pujante e em pleno crescimento. “Na verdade é o resultado das medidas fiscais extremamente expansionistas e eleitorais, chamando atenção para a redução do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) dos combustíveis e da eletricidade, que reduziram a inflação”, disse.

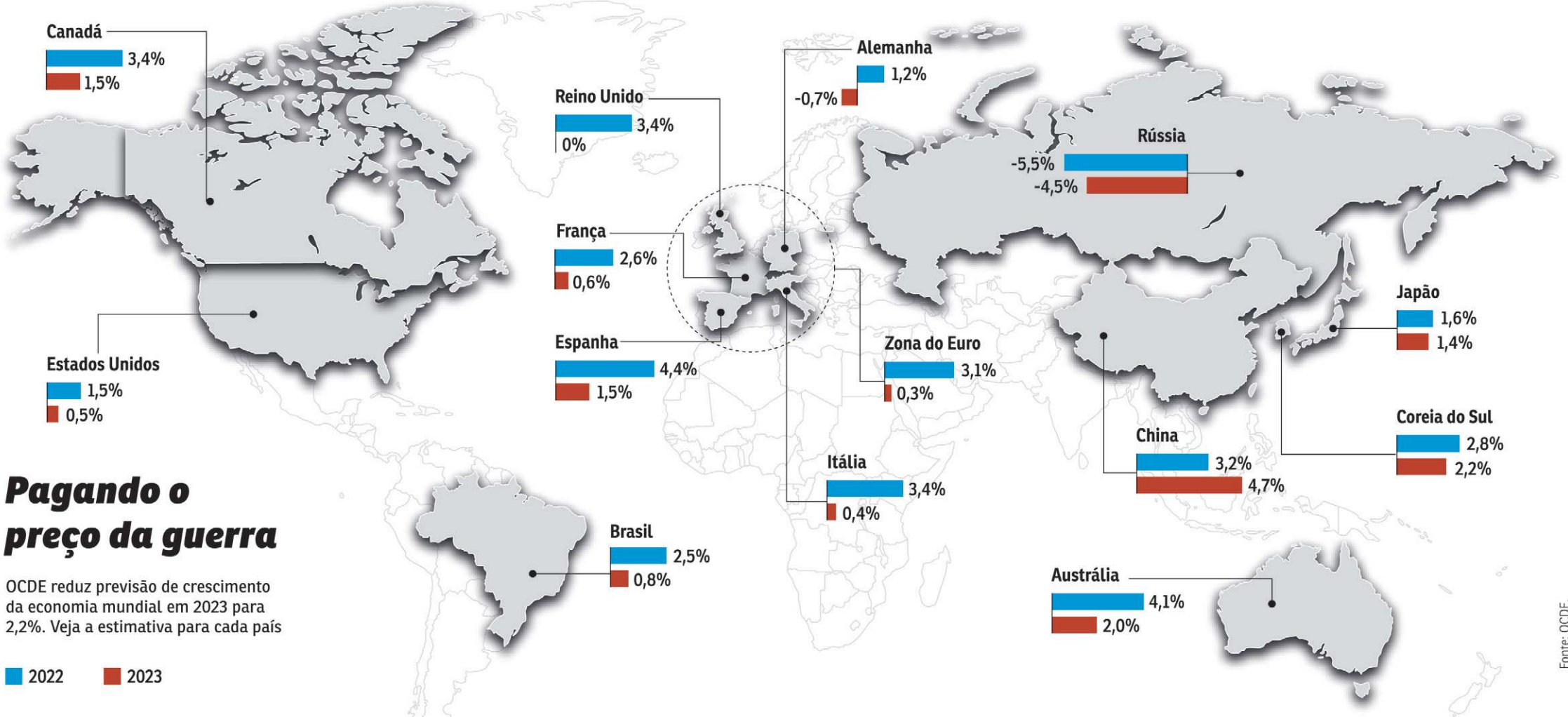
A guerra elevou ainda mais os preços da energia, especialmente na Europa, agravando as pressões inflacionárias em um momento em que o custo de vida já estava subindo rapidamente em todo o mundo devido aos impactos persistentes da pandemia de covid-19. Por outro lado, o economista destacou que o conflito acabou favorecendo o Brasil com o preço das commodities agrícolas. “Ajudou o valor das exportações brasileiras, principalmente da soja. A combinação de todos esses elementos vai fazer a economia brasileira se expandir 2,5%, mas eu quero chamar atenção que esse meio por cento é inferior a nossa média”, acrescentou.

O economista especialista em macroeconomia e doutorando em ciência política, Felipe Queiroz, atribui o baixo crescimento projetado para os próximos anos à recuperação lenta da indústria, que é quem realmente contribui para o aquecimento da economia. “Nos últimos anos perdemos capacidade de produção de fertilizantes, de refino e de petróleo. Além disso, a indústria em diferentes setores está estrangulada, isso contribui para que as projeções, especialmente dos organismos internacionais, sejam não apenas conservadoras, mas muito cautelosas e até mesmo pessimista em relação à capacidade do país crescer”, afirmou.

Os países do G20 devem avançar no próximo o mesmo ritmo da economia mundial, após uma redução de 0,6 ponto da perspectiva para o grupo na comparação com junho. Neste grupo, a OCDE diminuiu em 1,5 ponto a previsão para a Argentina, que deve crescer 0,4% no próximo ano, depois de um avanço calculado em 3,6% para 2022, que não teve alteração, e de 10,4% em 2021.

Riscos de recessão

O relatório projeta recessão na Alemanha e na Rússia no ano que vem. Na Alemanha, a previsão é de crescimento de 1,2% este ano, mas a economia alemã entraria em recessão, com contração de 0,7% em 2023. E, após uma contração de 5,5% em 2022, a OCDE reduziu a estimativa para o próximo ano na Rússia, que deve registrar resultado negativo de 4,5% em 2023.

O crescimento na China também foi atingido e deve cair para uma projeção de 3,2% em 2022. Exceto pela pandemia de 2020, esta será a menor taxa de crescimento na China desde a década de 1970. Para 2023, a projeção é 4,7%. Já o crescimento da economia dos Estados Unidos seria de 0,5% em 2023, sete décimos a menos que na previsão anterior. Além dos efeitos da guerra nos preços, o aumento das taxas de juros pelos Bancos Centrais para conter a inflação e as consequências da pandemia também repercutem na economia mundial, concluiu o relatório.

Inflação menor em 2022

Os economistas do mercado financeiro reduziram de 6% para 5,88% a estimativa de inflação para este ano. Segundo os dados do Relatório do Mercado Focus, divulgado pelo Banco Central, esta é a 13ª queda seguida da projeção para a inflação em 2022 e a primeira vez desde março deste ano que a previsão fica abaixo de 6%.

A meta de inflação para este ano, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é de 3,5% e será considerada cumprida se oscilar entre 2% e 5%. No entanto, o Banco Central já admitiu que vai estourar o teto da meta, assim como aconteceu em 2021. Para o próximo ano, a meta central foi fixada em 3,25% e será considerada formalmente cumprida se oscilar entre 1,75% e 4,75%. De acordo com o boletim Focus, a previsão para 2023 passou de 5,01% para 5%.

Os analistas também passaram a prever uma alta maior do Produto Interno Bruto (PIB) em 2022. O novo aumento acontece após a divulgação do resultado do segundo trimestre, com alta de 1,2%. A previsão dos economistas dos bancos é que a economia brasileira cresça 2,67% em 2022, contra os 2,65% previstos anteriormente. Já para 2023, a previsão de alta ficou estável em 0,50%.

Taxa de juros

Foi mantida a expectativa para a taxa básica de juros, a Selic, em 13,75% ao ano no fim de 2022. O Comitê de Política Monetária (Copom) vem sinalizando que os juros vão se manter altos por um período mais prolongado. Já para o fechamento de 2023, a expectativa dos analistas para a taxa permanece em 11,25% ao ano. Com isso, o mercado segue estimando queda dos juros no ano que vem.

O boletim também apontou a manutenção da moeda norte-americana em 2022 e 2023 pela nona semana seguida. A estimativa para o câmbio este ano e o próximo continuou em R$ 5,20, mesmo valor de um mês antes. A mediana das projeções foi formada a partir de 100 instituições financeiras ouvidas na última semana.

Thomas Breher por Pixabay

Moeda norte-americana chegou à maior cotação em dois meses

Dólar chega a R$ 5,38

Em pregão marcado pela aversão ao risco no exterior e a expectativa com a reta final da corrida eleitoral no Brasil, o dólar fechou em seu maior valor em dois meses. A moeda norte-americana subiu 2,52%, cotada a R$ 5,3804. Na máxima do dia, chegou a R$ 5,4164. Já o Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), teve queda acentuada e voltou abaixo do patamar dos 110 mil pontos. O índice encerrou com recuo de 2,33%, aos 109.114 pontos.

A cautela toma conta dos mercados em todo o mundo. Nos Estados Unidos, Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq caíram, respectivamente, 1,11%, 1,03% e 0,60%. O Eurostoxx, índice composto por 50 ações da zona Euro, registrou recuo de 0,18%. A movimentação reflete a busca do investidor por posições defensivas, em meio aos temores de aperto monetário mais forte nos Estados Unidos, recessão na Europa e tensões geopolíticas entre Rússia e Ucrânia.

O economista e sócio da DOM Investimentos, Thiago Calestine, atribuiu a valorização da moeda norte-americana a um fluxo global de busca por ativos mais seguros. “Quando o mercado está estressado, o investidor local sabe que o dólar é considerado o hedge dos hedges, então para se proteger contra um estresse de uma bolsa americana, europeia ou asiática, os investidores costumam comprar dólar, fazendo com que a moeda também suba”, afirmou o analista, que também deu destaque à abertura da curva de juros futuros americanos.

No Reino Unido, o Banco da Inglaterra informou ontem que fará “o que for necessário para levar a inflação aos níveis da meta”. O comunicado veio após o governo britânico anunciar um novo pacote de estímulos para a economia local na última semana, aumentando os temores fiscais.

FINANÇAS

Resolução do Banco Central determina taxa máxima de 0,5% sobre a Tarifa de Intercâmbio (TIC) para cartões pré-pagos e de débito. Medida atinge fortemente as fintechs, que obtêm receita significativa ao cobrar até 1,5% dos clientes na operação

BC limita tarifa de cartão

» RAFAELA GONÇALVES

O Banco Central editou a resolução que estabelece limites à tarifa de intercâmbio (TIC) e ao prazo de liquidação de operações de cartões pré-pagos e de cartões de débito. A TIC é a remuneração paga ao banco ou instituição financeira, a cada transação, pelo credenciador do estabelecimento comercial, que aluga as maquininhas para o comerciante. Esta tarifa representa um custo que o credenciador repassa ao estabelecimento comercial que, por sua vez, repassa ao consumidor.

A nova regulamentação passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2023, estabelecendo um limite máximo de 0,5% aplicado à TIC em qualquer transação de cartões de débito e de 0,7% no caso dos pré-pagos, com o mesmo prazo para liberação dos recursos aos estabelecimentos comerciais, independentemente do cartão. Segundo o BC, as medidas visam aumentar a eficiência do ecossistema de pagamentos, possibilitando a redução dos custos de aceitação desses cartões aos estabelecimentos comerciais e consequentemente aos consumidores.

Os bancos digitais tendem a ser os mais impactados, considerando que o repasse dessa intermediação corresponde a uma alta fatia de todo o seu faturamento. A medida, segundo analistas, significa uma redução de aproximadamente 50% no faturamento das fintechs com este tipo de operação, uma vez que atualmente elas trabalham com índices que variam entre 1,1% e 1,5%.

A alteração deve mexer com as ações de operadoras de cartões e bancos. "Esse movimento pode ter um impacto tão grande, que existem suspeitas que algumas empresas reajustem o seu foco quanto ao negócio. Vale lembrar que o impulsionamento de abertura de conta gratuita por muitos bancos digitais era indiretamente subsidiado pela expectativa proveniente da geração de receita que viria com utilização do cartão pelo cliente", observou o analista da Top Gain, Sidney Lima.

Qualquer fintech que queira desenvolver um projeto financeiramente sustentável para os próximos cinco anos precisa ter como definição o fato de que o intercâmbio das tarifas de cartões é apenas uma das fontes de receita e não mais a única"

Renato Aragon, diretor associado da Xsfera

O Nubank já anunciou que vê queda de receitas com limite de tarifa. Segundo a instituição, as tarifas de intercâmbio sobre cartões pré-pagos representaram 7,0% da receita da companhia nos 12 meses encerrados em junho de 2022 e, se as mudanças já estivessem em vigor, haveria um impacto negativo na receita do banco de 2,9%.

Disseminação do Pix

A resolução do BC foi resultado de uma consulta pública. De acordo com Renato Aragon, diretor associado da Xsfera, consultoria para o mercado financeiro e de pagamentos, a disseminação do Pix e seus derivados começou a dificultar a formação de renda por meio de pagamentos. "Qualquer fintech que queira desenvolver um projeto financeiramente sustentável para os próximos cinco anos precisa ter como definição o fato de que o intercâmbio das tarifas de cartões é apenas uma das fontes de receita e não mais a única", disse.

A resolução também traz as seguintes medidas: elimina as exceções previstas para transações não presenciais e com uso de cartões corporativos; estabelece um limite máximo da TIC para as transações com cartões pré-pagos, diferenciada da aplicada aos cartões de débito. Esse último ponto é uma maneira de reconhecer a importância desse meio de pagamento para a inclusão financeira da população de menor renda e para a digitalização da atividade de pagamentos, com a consequente redução da utilização dinheiro. Além disso, a norma uniformiza o prazo de liquidação das transações, possibilitando melhores condições para gestão de fluxo de caixa dos comerciantes, reduzindo eventuais custos de antecipação de recebíveis.

Em nota, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) afirmou que a nova norma representa um importante avanço, que contribui para reduzir as assimetrias das tarifas. No entanto, a entidade alertou que a regulação de limites máximos pode produzir, no longo prazo, efeitos negativos na oferta de produtos e serviços. A Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs), por sua vez, disse ser a favor da livre concorrência e contra qualquer tipo de tabelamento de preços por parte do regulador.

Confiança aumenta entre consumidores

» FERNANDA STRICKLAND

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) do FGV IBRE subiu 5,4 pontos em setembro, para 89,0 pontos, o maior nível desde janeiro de 2020 (90,4 pontos). Em médias móveis trimestrais, o índice subiu 3,3 pontos, para 84,0 pontos. Segundo especialistas, o aumento no índice tem relação com a queda do desemprego.

Segundo Fábio Tadeu Araújo, economista da FAU Business, o forte aumento na expectativa do consumidor reflete, em especial, melhorias em um importante dado macroeconômico: o avanço do emprego. "Nós estamos aí nas menores taxas de desemprego desde o ano de 2016 e 2015, dependendo da metodologia", explicou. "Então, esse avanço mensal do emprego aumenta naturalmente a confiança das pessoas."

89 PONTOS

Índice de Confiança do Consumidor (ICC) divulgado ontem. É o maior nível registrado desde janeiro de 2020

Para Viviane Seda Bittencourt, coordenadora das Sondagens, a confiança dos consumidores sobe pelo quarto mês consecutivo influenciada pelas perspectivas mais otimistas em relação aos próximos meses. "Tal resultado parece estar relacionado com a queda nas expectativas de inflação dos consumidores para os próximos 12 meses e um aumento do otimismo em relação ao mercado de trabalho", afirmou.

Bittencourt explicou que há um aumento na intenção de consumo, exceto para os consumidores de renda mais baixa. "Além disso, a proximidade das eleições tem um efeito potencializador dessas expectativas. É necessário ter cautela nesses resultados, considerando uma política monetária ainda restritiva e a possibilidade de desaceleração da atividade econômica, que reduziria a velocidade de recuperação do mercado de trabalho", disse.

Bons indicadores

Os dados mostram que a alta em setembro foi influenciada pela melhora dos indicadores sobre o momento e próximos meses. O Índice de Expectativas (IE) avançou 7,6 pontos, para 100,2 pontos, o maior desde dezembro de 2019 (100,3 pontos), período pré-pandemia. O Índice de Situação Atual (ISA) subiu 1,6 ponto, para 73,3 pontos, maior resultado desde março de 2020, embora ainda baixo em termos históricos.

Em relação aos indicadores que medem a satisfação dos consumidores no momento, há uma percepção de melhora da situação econômica com aumento de 2,5 pontos no indicador para 82,3 pontos, maior nível desde fevereiro de 2020 (85,5 pontos). A avaliação sobre a situação financeira da família se alterou pouco, 0,8 ponto para 64,9 pontos, nível ainda baixo em termos históricos.

Nas expectativas, o quesito que mais contribuiu para a alta no mês foi o que mede o otimismo das famílias em relação à situação financeira nos próximos seis meses, cujo indicador subiu 10,4 pontos para 100,8 pontos, maior nível desde janeiro de 2020 (81,7 pontos). O indicador que mede a situação econômica também avançou pelo quarto mês consecutivo.

Em setembro subiu 6,1 pontos para 115,4 pontos, maior desde julho de 2021 (116,3 pontos). A intenção de compra de bens duráveis se eleva pelo segundo mês consecutivo, dessa vez 5,4 pontos, acumulando alta de 16,7 pontos nos dois últimos meses, levando o índice para 84,4 pontos, melhor resultado desde fevereiro de 2019 (86,6 pontos).

Ed Alves/CB/D.A Press

Comércio em Brasília: segundo analistas, melhoria nos índices de emprego contribuiu para o aumento na expectativa dos consumidores

ENERGIA

Petrobras assina acordo com Índia para fornecer petróleo

A Petrobras progrediu nas negociações com o governo indiano para avançar no estabelecimento de parcerias para o mercado de petróleo e gás. O presidente da estatal, Caio Paes de Andrade, teve um encontro, em Brasília, com o vice-ministro de Petróleo e Gás da Índia, Pankaj Jain, para discutir oportunidades. Também estavam presentes representantes do governo e de empresas indianas.

Durante o encontro, a Petrobras e a Indian Oil Corporation (IOC), maior estatal de petróleo e gás indiana, assinaram contrato para suprimento de petróleo do tipo "Frame Agreement". Este modelo estabelece a opção de fornecimento de até 12 milhões de barris de petróleo da Petrobras para a IOC. O contrato tem duração de seis meses e poderá ser renovado por mais um ano.

No mesmo encontro, a Petrobras também assinou um memorando de entendimentos com a Bharat Petroleum Corp, outro importante refinador indiano, para fomentar tratativas e estabelecer diretrizes cooperativas para eventual fornecimento de petróleo bruto no futuro. Segundo a Petrobras, os acordos representam passos importantes para o estreitamento comercial entre Petrobras e o segmento estatal de refino na Índia, e para a alavancar oportunidades junto aos demais refinadores daquele país.

"O destino prioritário para o petróleo produzido pela Petrobras são suas refinarias próprias, enquanto o excedente é exportado. No primeiro semestre deste ano, a companhia exportou em média 537 mil barris por dia de petróleo. Neste sentido, a Petrobras busca continuamente as melhores oportunidades no mercado internacional, sempre garantindo o aproveitamento da melhor alternativa de colocação para os petróleos que produz", informa a nota da estatal.

Mercado indiano

A Índia é o terceiro maior importador de petróleo do mundo, adquirindo cerca de 5 milhões de barris por dia, sendo superada apenas por China e Estados Unidos. Em relação às importações de via marítima, é o segundo maior importador, atrás apenas da China. A IOC tem produção estimada em 1,34 milhão de barris por dia, além de controlar 11 refinarias no país e responder por 26% do total da capacidade de refino indiano. (**FS**)

Divulgação

Caio Paes de Andrade, presidente da Petrobras: negócios com o terceiro importador de petróleo do mundo

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

ITÁLIA / Triunfo da coalizão de direita e ultradireita liderada por Giorgia Meloni lança dúvidas sobre a união tripartidária para assegurar a governança. Especialistas veem suavização da retórica e dificuldades na conciliação das posições ideológicas

Uma era de incertezas

» RODRIGO CRAVEIRO

A vitória da coalizão de extrema-direita e direita nas eleições legislativas da Itália — com a provável ascensão de Giorgia Meloni ao cargo de primeiro-ministro — lança o país numa era de incertezas em relação à própria governabilidade e ao enfrentamento dos desafios políticos e econômicos. Admiradora do ex-premiê Benito Mussolini (1922-1945), Meloni tem buscado suavizar o discurso e se afastar da retórica radical adotada na campanha. "A Itália nos escolheu e não a traíremos. Se somos chamados a governar, o faremos por todos os italianos, com o objetivo de unir este povo e valorizar o que o une, não o que o divide", afirmou a líder do partido Irmãos da Itália (Fratelli d'Italia, pós-fascista). Não será uma tarefa simples.

Os seus aliados Matteo Salvini, da Liga (anti-imigração), e Silvio Berlusconi, do Força Itália (direita), tentarão viabilizar a formação de governo nos próximos dias. Para isso, precisarão superar as divergências. Até o fechamento desta edição, com 60.375 das 60.399 seções apuradas, o Irmãos da Itália tinha 26% dos votos, enquanto o Partido Democrático (PD, de centro-esquerda) aparecia com 19%. O Movimento 5 Estrelas contabilizava 15,6%. A Liga e a Força Itália haviam conquistado, respectivamente, 8,9% e 8,3% dos votos. Em 13 de outubro, os 200 senadores e 400 deputados se reunirão no Parlamento para confirmar Meloni como primeira-ministra, após o convite formal a ela feito pelo presidente Sergio Mattarella.

"Meloni conta com grande apoio do Parlamento. No entanto, há um grande problema: ela não poderá governar sozinha. Para isso, precisará do apoio da Liga e da Força Itália e terá que moderar quaisquer políticas extremas. Precisaremos ver até que ponto esses três partidos que ganharam a eleição entrarão em acordo e em harmonia para formarem um governo", afirmou ao **Correio** Franco Pavoncello, professor de ciência política da Universidade John Cabot (em Roma). "Meloni defende um papel muito centralizador do Estado. Salvini, da Liga, é defensor da autonomia regional. Veremos muitas divergências no governo, e isso terá grande impacto político. Mas, uma vez que você está no poder, precisa manter a coesão."

Historiador político da Universidade Luiss Guido Carli, em Roma, Lorenzo Castellani entende que o programa de governo da coalizão liderada por Meloni seduziu o eleitorado italiano por ser "muito pragmático", com propostas de reduzir os impostos e a burocracia. "Ele também defende o endurecimento da política migratória, a fim de deter os imigrantes ilegais. Tudo isso foi percebido como importante para os italianos", disse à reportagem.

Andreas Solaro/AFP

Giorgia Meloni, líder do partido ultraconservador Irmãos da Itália, discursa em Roma: primeira mulher no poder

Respeito às leis

De acordo com Castellani, Meloni é vista como uma política consistente e capacitada para comandar a Itália. "Ela nunca participou de outros governos e jamais integrou outras coalizões. Ainda assim, ganhou forte apoio e credibilidade como líder. Em um primeiro momento, podemos esperar uma abordagem suave em relação à União Europeia e à lei orçamentária", observou. O historiador aposta que Meloni mostrará posições mais conservadoras no campo dos direitos humanos, mas prevê o respeito às leis italianas.

Por sua vez, Lorenzo Codogno — professor visitante do Instituto Europeu da London School of Economics and Political Science (LSE) — explicou ao **Correio** que a Liga e Irmãos da Itália não estão perto de obter uma maioria absoluta sem o Força Itália, devido ao colapso do partido de Salvini. "Isso proporcionará algum equilíbrio à coalizão e seria algo positivo para os mercados financeiros. As políticas podem se inclinar mais para o centro, reduzindo riscos, especialmente para a política externa e a postura em relação à Europa", comentou.

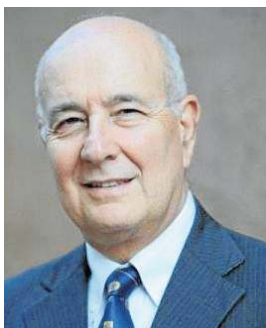
Ele não descarta que a Liga mude de liderança. Isso porque, de acordo com Codogno, o apoio a Salvini entrou em colapso no sul e no centro da Itália. "O partido está lado a lado com o Força Itália, de Berlusconi, pela segunda posição na coalizão. A primeira reação de Salvini e da Liga será essencial para avaliar desobramentos. Uma mudança no comando da Liga produziria uma transformação no equilíbrio político em direção ao centro. Se a Liga aceitar um papel muito reduzido na busca pelo poder, seria positivo para a estabilidade do governo", disse Codogno.

Em seu primeiro discurso após a eleição, Salvini assegurou que "a Itália tem cinco anos pela frente de estabilidade". Por sua vez, o ex-premiê Berlusconi prometeu que seu partido será "determinante e decisivo".

Colaboração

A União Europeia (UE) admitiu que trabalham com quaisquer governos emergentes das eleições no bloco e instou uma cooperação com a nova liderança da Itália. "Esperamos ter uma cooperação construtiva com as novas autoridades italianas. No momento, esperamos que a Itália proceda com a nomeação de um governo", disse Eric Mamer, porta-voz da Comissão Europeia, o braço executivo da UE. Por sua vez, a Alemanha mostrou confiança sobre a manutenção do status quo na relação com os italianos. Wolfgang Büchner, porta-voz do governo alemão, ressaltou que "a Itália é um país muito favorável à Europa, com cidadãos e cidadãs muito favoráveis ao continente. Partimos do princípio de que isto não mudará".

O triunfo de Meloni divide a Europa. Os direitistas e conservadores Polônia e Hungria, e a extrema-direita na Espanha e na França, não esconderam o entusiasmo com a ascensão dos ultraconservadores na Itália. José Manuel Albares, ministro das Relações Exteriores da Espanha (socialista), advertiu que os populismos "sempre terminam em catástrofe". A premiê francesa, Elisabeth Borne, sublinhou que o país estará "atento" ao "respeito" aos direitos humanos.

Eu acho...

Arquivo pessoal

"Quando Giorgia Meloni estava na oposição, desempenhava um papel diferente. Agora, tentará colocar pessoas de diferentes espectros no governo e buscará não radicalizar a política na Itália. Ela terá um trabalho muito difícil pela frente, pois precisará encontrar dinheiro e lidar com a situação na Europa, que é bastante complicada. Acho que teremos uma premiê bastante prudente, que tentará descobrir como seguir adiante. Certamente há preocupação em várias nações europeias de que o sucesso da extrema-direita italiana possa levar a outros êxitos."

Franco Pavoncello, *professor de ciência política da Universidade John Cabot (em Roma)*

Arquivo Pessoal

"Não estamos tão preocupados e temerosos com a extrema-direita, porque temos uma Constituição. Além disso, Meloni não demonstra uma abordagem antidemocrática e iliberal. A democracia italiana é sólida e grande. Nós conseguimos muito bem gerenciar os partidos populistas nos últimos anos. A democracia italiana é muito flexível e resiliente, com um sistema de freios e contrapesos, com valores e com pluralismo. Meloni é uma outsider e precisará lidar com governos de esquerda ou de centro-esquerda na União Europeia."

Lorenzo Castellani, *historiador político da Universidade Luiss Guido Carli, de Roma*

O retorno de Berlusconi

O ex-primeiro-ministro e magnata Silvio Berlusconi, 85 anos, líder de um dos partidos que integram a coalizão de direita vencedora das eleições legislativas na Itália no domingo, foi reeleito ao Senado, do qual foi expulso em 2013 por fraude fiscal. Dono de um time de futebol da Série A (Milan), o antigo líder conservador venceu as eleições em Monza (norte), sob a bandeira de seu partido Força Itália, que obteve 8% dos votos contra 26% do partido pós-fascista Irmãos da Itália de Giorgia Meloni.

Uma vitória com doce sabor de vingança para o bilionário, apelidado de "imortal", por sua longa trajetória na política, após ter se lançado em 1994. Sua atual companheira, Marta Fascina, 32 anos, foi eleita deputada de uma região que mal conhece, como ela mesma confessou.

Berlusconi, três vezes premiê, pode voltar à linha de frente da política graças ao fato de sua desqualificação ter expirado em 2018. Em 2013, ele classificou sua exclusão do Senado como "dia de luto pela democracia".

Em sua nona campanha eleitoral, talvez a última, realizada principalmente nas redes sociais, conquistou 600 mil seguidores no TikTok, a rede social das gerações mais jovens. Em um vídeo, visto mais de um milhão de vezes, ele se gaba de ter matado uma mosca e em outro brinca sobre roubar namoradas dos jovens de 18 anos.

"Sempre fui o número um", proclama com um sorriso, o mesmo com que trata os dois parceiros de coalizão, Giorgia Meloni, a vencedora das eleições, e o líder da Liga, Matteo Salvini. Apesar dos problemas de saúde e escândalos sexuais, o bilionário se apresenta como mediador da coalizão de direita ao defender o europeísmo contra Salvini e Meloni, conhecidos por seu euroceticismo.

Matteo Bazi/Ansa/AFP

Silvio Berlusconi, líder do Força Itália: expulso do Senado em 2013

CUBA

Yamil Lage/AFP

Outdoor a favor do casamento entre pessoas LGBTQIA+, em Havana

Código das Famílias autoriza união gay

Cuba votou a favor de legalizar o casamento entre pessoas do mesmo sexo, a adoção gay e a barriga de aluguel, ao "ratificar" em referendo o Código das Famílias apoiado pelo governo. "Ganhou o 'sim'. Fez-se justiça", celebrou o presidente Miguel Díaz-Canel, em sua conta do Twitter. "Aprovar o Código das Famílias é fazer justiça. É saldar uma dívida com várias gerações de cubanas e cubanos, cujos projetos de família estão há anos esperando por esta Lei. A partir de hoje, seremos uma nação melhor", acrescentou o presidente.

Segundo o Conselho Nacional Eleitoral (CEN), 6.251.786 eleitores exerceram seu direito de voto, o equivalente a 74,01% do padrão. Do total de 5.891.705 votos válidos, 3.936.790 foram no "sim" (66,87%), e 1.950.090, no "não". A legislação precisava de mais de 50% de apoio para ser validada.

Apesar do resultado favorável ao código, a participação foi menor do que a registrada para aprovar a nova Constituição, em 2019, quando alcançou 90,15%. E foi o percentual mais alto de voto contra recebido pelo governo cubano. "Temos que nos acostumar que, em temas tão complexos, onde há diversidade de critérios", no país, "também pode haver (...) um voto punitivo", admitiu o presidente, no domingo, depois de votar.

O cientista político cubano Rafael Hernández considerou que "o Código é um passo efetivo na direção da justiça social", além de ser a peça legal "mais importante em matéria de direitos humanos" desde o início da Revolução.

"Ratificado pelo povo"

Os resultados preliminares indicam uma "tendência irreversível", com 66% dos votos apurados até agora a favor da nova legislação, disse a presidente do Conselho Nacional Eleitoral (CEN), Alina Balseiro, à televisão estatal. "O Código das Famílias foi ratificado pelo povo", afirmou. A legislação precisava de mais de 50% de apoio para ser validada.

Alvo de uma intensa campanha midiática e nas redes sociais por parte do governo, o novo Código das Famílias entrará em vigor imediatamente, substituindo o vigente desde 1975. Seu texto define o casamento como a união "entre duas pessoas". Com isso, abre as portas para o casamento homossexual e para a adoção para casais do mesmo sexo. Também permite o reconhecimento legal de vários pais e mães, além dos biológicos, assim como a barriga de aluguel, sem fins lucrativos, além de agregar outros direitos que favorecem crianças, idosos e deficientes.

VISÃO DO CORREIO

Extrema-direita é ameaça à Europa

Há motivos de sobra para o comando da União Europeia e o restante do mundo civilizado verem com muita cautela a vitória do partido da ultradireitista Giorgia Meloni, o Irmãos de Itália, nas eleições realizadas no domingo. Ainda que a futura primeira-ministra, que foi formada na escola do fascismo, tenha moderado o tom nas últimas semanas de campanha e contrariado um de seus principais aliados, Matteo Salvini, e se posicionado contra a Rússia na invasão à Ucrânia, sua gestão é uma incógnita. E, mais importante, não se sabe até que ponto ela está disposta a trabalhar por uma Europa dominada pela extrema-direita.

Não é de hoje que esse movimento extremista vem ganhando corpo na Europa. Deu as caras na França, na Alemanha, na Áustria e na Espanha. Alojou-se no comando de países periféricos, como Hungria e Polônia. Avançou sobre o governo da Suécia e já tem a terceira maior bancada no Parlamento de Portugal. Agora, dará as cartas na Itália, 100 anos depois de Benito Mussolini ascender ao poder por meio do movimento denominado a Marcha sobre Roma. Foi dali que nasceu o fascismo no qual vários países bebem na fonte e cujo lema é "Deus, pátria e família".

Terceira maior economia da União Europeia e uma das fundadoras da zona do Euro, a Itália não pode ser olhada com descaso. Muito pelo contrário. Como ressaltou o escritor Roberto Saviano, a ascensão da ultradireita italiana assusta por muitos motivos. O país sempre foi um tubo de ensaio para aberrações que custaram caro ao mundo. Gerou Mussolini antes de Adolf Hitler. Foi o nascedouro do terror esquerdista com as Brigadas Vermelhas, onda que varreu a Europa nos anos de 1970. Pariu Silvio Berlusconi e o Movimento 5 Estrelas, embriões de Donald Trump.

São muitas as justificativas apontadas por especialistas para explicar a vitória da extrema-direita na Itália e seu crescimento na União Europeia. O país a ser chefiado por Giorgia Meloni é o mais afetado pela imigração, alimentando a xenofobia e o racismo. O empobrecimento da população é claro, e os mais atingidos, homens da classe média baixa, culpam os "estrangeiros invasores por seus martírios". A Itália não cresce há décadas, carrega uma dívida pública imensa e enfrenta o inverno demográfico, ou seja, o envelhecimento da população. Mais recentemente, deparou-se com uma elevada inflação, que atormenta as famílias. Muitos desses problemas se replicam pela Europa.

A cúpula da União Europeia, que busca manter a região aberta à imigração e à integração e tenta evitar a implosão do modelo de bem-estar social construído no pós-guerra, acredita que tem instrumentos para evitar uma ruptura da Itália com o bloco. O país foi contemplado com um plano de socorro de 200 bilhões de euros (R$ 1,1 trilhão) e é beneficiado por um mecanismo que limita os juros que incidem sobre um endividamento que supera os 150% do PIB. Abrir mão disso significa empurrar a Itália para o abismo, o que não interessa a Meloni, pois resultaria na sua queda.

Nada disso, porém, garante que a extrema-direita italiana se comportará dentro dos limites. Há um movimento coordenado por trás dessa radicalização, que levou, por exemplo, ao Brexit, a saída do Reino Unido da União Europeia. Esse processo de desestruturação da Europa interessa, sobretudo, a Vladimir Putin, o todo-poderoso da Rússia e amigo de primeira hora de dois dos principais aliados de Meloni, Salvini e Berlusconi. Para Bruxelas, onde está o comando da UE, a hora é de manter os pés no chão e dar um voto de confiança ao futuro governo da Itália. Mas é confiar desconfiando, pois a extrema-direita não brinca em serviço.

IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Zélia, a militante

Cantora, compositora e produtora. São várias as facetas da fluminense-brasiliense Zélia Duncan, como artista. Ela era uma adolescente, usava o nome que recebeu na pia batismal — Zélia Cristina — e jogava basquete pela equipe do Colégio Marista quando, em 1981, iniciou a trajetória com um show na Sala Funarte.

Logo depois, começou a se apresentar em bares e restaurantes da cidade, como o Noturno, na QI 9 do Lago Sul; e o Amigos, na 105 Norte. Ainda naquela década, participou (ao lado de Cássia Eller) da montagem do musical *Veja você Brasília*, idealizado, dirigido e produzido por Oswaldo Montenegro; e fez rápida turnê a bordo do Projeto Pixinguinha.

Ela havia acumulado alguma experiência ao partir para o Rio de Janeiro, em busca de viabilizar a carreira. Inicialmente, gravou o LP *Outra luz*, pelo selo Eldorado, que não aconteceu. Entre 1991 e 1992, cumpriu temporada no Hotel Meridien, em Abu Dabi, no Oriente Médio.

No retorno ao Brasil, passou a cantar na Torre de Babel, casa noturna da Zona Sul carioca e chamou a atenção do presidente da Warner. Pela gravadora lançou o CD intitulado *Zélia Duncan* — nome artístico que adotou a partir dali. *Cathedral* (versão de *Cathedral Song*, da alemã Tanita Tikaram), uma das faixas do álbum que integrou a trilha sonora da novela *A próxima vítima*, da TV Globo, a levou a ser descoberta pelo Brasil.

Quinze álbuns de estúdio, cinco gravados ao vivo e seis DVDs reúnem, até agora, a obra da cantora. O trabalho mais recente é *Pelespírito*, de 2021. Num dos versos da letra, escrita no período da pandemia, da covid-19 diz: "Tô em casa, tô na causa/ Tô sem nada, longe de tudo/ E sem tirar os olhos do mundo".

Percebe-se que, há algum tempo, Zélia tem colocado sua visibilidade a serviço de diversas causas. Mais do que isso, ela se tornou uma militante política em defesa de índios, negros, mulheres e comunidade LGBTQIA+. Casada com a publicitária Flávia Soares (ex-mulher de Jô Soares), numa entrevista ao canal UOL, ela ressaltou: "O artista não tem obrigação de ser explicitamente político, mas a gente tem a obrigação de saber que tudo o que fizer é político". Em outro momento, afirmou: "Temos que lutar por um Brasil mais humano, muito melhor do que este de antes da eleição".

Em 19 de outubro, Zélia Duncan volta a Brasília, não para show, mas como participante do *Diálogos contemporâneos*, projeto promovido pela Associação e Amigos do Cinema e da Cultura (AACIC). Na palestra, às 19h, ela abordará o tema *A afetividade na tradição musical e na literatura brasileiras*. O evento ocorrerá no auditório do Museu Nacional da República (Esplanada dos Ministérios), com entrada franca.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Eleições 2022

Nunca será demais repetir que os maiores responsáveis pelas escolhas dos políticos que serão eleitos domingo próximo são e serão os eleitores. Muitos eleitores não fazem questão de levar a sério o dever de votar, ou são dados ainda à compra e venda de votos, outro vexame que marca nossa história. Se é verdade o princípio que diz: "Aprende-se a votar, votando", sejam bem-vindos à eleição deste ano. Será um passo a mais em busca de um país de cidadãos dignos e respeitáveis. Que o voto dos brasileiros, contribua para uma sociedade brasileira cujas estruturas sociais promovam o desenvolvimento integral da pessoa humana e o banimento da violência e da corrupção. Neste período eleitoral, é importante recordar-se do apelo insistente pela paz, pelo diálogo e o respeito entre todos, jamais recorrendo à violência. "Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus" (Mt 5,9). Se não votarmos com a consciência, coitados de nós!

» **José Ribamar P. Filho,**
Asa Norte

Voto responsável

As eleições estão aí. Esta é a oportunidade de começar a mudar o Brasil para melhor. Se perdermos, só daqui a quatro anos. É hora de listar os principais problemas do país para nossa reflexão e decisão, a exemplo de: gestão pública incompetente e irresponsável em várias áreas; ausência de prioridade para desenvolvimento do país; dirigente fraco que se rendeu ao Centrão e a seu orçamento secreto; insegurança jurídica, devido à facilidade de mudar leis, afastando investidores; falta de política consistente de industrialização, atração e produção de tecnologia; irresponsabilidade fiscal, que nos leva a pagar juros altos e nos tira capacidade de investir; baixa prioridade para educação de qualidade e profissionalizante, saúde pública, meio ambiente e transporte por trilhos; falta de recursos para ciência, tecnologia e infraestrutura; excesso de impostos indiretos que penalizam quem ganha pouco; imposto de renda regressivo: alto para quem ganha menos e baixo para quem ganha mais; excesso de burocracia, privilégios e mordomias. São questões que impedem o crescimento e a geração de empregos, perpetuam nossa vergonhosa desigualdade e afligem nossa população. Cada um pode refazer a lista, como achar melhor, e depois ver qual candidato teria compromisso em solucionar os problemas e se ele teria, de fato, condições de lutar para isso, com propostas, projetos, equipe qualificada e experiência. Com nosso voto criamos a situação que nos aflige hoje. Com nosso voto, podemos mudar isso, com maturidade e consciência. Está claro que precisamos votar melhor, sem ilusões de mudar tudo de uma só vez, como num passe de mágica. Não existe mágica e eleição não é jogo de azar, é coisa séria. A situação está difícil, mas, infelizmente, nada está tão ruim que não possa piorar. Cabe a cada um de nós impedir que isso ocorra.

» **Ricardo Pires,**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Foguete Soyuz decola para estação espacial com dois russos e um americano a bordo. Efeitos da guerra ainda não chegaram ao espaço

José Matias-Pereira — Lago Sul

Bolsonaro deu outra "fraquejada" ou foi mudança de estilo a sua fala mansa durante o debate com os adversários na CNN?

Joaquim Gomes Silveira — Taguatinga

Lula vai lançar um "maniFESTA" à nação no próximo domingo.

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

No lugar do padre Kelmon, o SBT deveria ter escalado a Vovó Mafalda para fazer dupla com o Bozo no debate.

Francicarlos Diniz — Asa Norte

Perplexidade

Pode ser um intelectual ou não, mas deve-se servir à verdade, mesmo, ao custo da harmonia social. É de ficar estupefato, perplexo, de não acreditar no artigo sobre Lula, publicado no **CB** (25/9) de autoria do ex-governador do DF, à época eleito pelo PT, e ex-senador também pelo PT, hoje no Cidadania, além disso, é bom lembrar, foi ministro da Educação de Lula, e demitido por telefone. O Sr. Cristovam Buarque teve a petulância em afirmar que o Lula é um líder aglutinador de vários segmentos da sociedade. Sim, com certeza, um aglutinador de empresários que propiciaram propinas para si próprio, ao seu partido e a outros agentes públicos. Perdoe-me professor, com meus compromisso com o social. O PT deixou 14 milhões de desempregados. Sua indicação que o Brasil precisa eleger Lula, com meus respeitos, sua biografia como educador. Tudo isso é o viés da sua falácia, simulador da veracidade, o sofismado. Todo esse perfil moldado e repaginado pelo staff da vênus platinada e com o aval da mídia impressa parceira. Senhor Cristovam e seu candidato subestimam, com incrível desfaçatez, a memória e a inteligência do povo brasileiro. Luiz Inácio Lula da Silva e o PT enfrentarão o juízo popular. Que Deus nos proteja!

» **Renato Mendes Prestes,**
Águas Claras

Como entender?

O nobre professor Cristovam Buarque não aprende mesmo. Quando era Ministro da Educação foi demitido via telefônica por Lula, quando se encontrava brilhando em Lisboa. O presidente não esperou nem que o seu ministro voltasse para casa. Foi uma demissão deselegante, creio que sem precedente na história pátria. Com isso impediu que Cristovam realizasse a gestão sempre sonhada pelo mestre pernambucano. E depois de tudo isso, e dos execráveis governos petistas, principalmente na educação, vem o senhor Cristovam apoiar a candidatura de Lula? Vai entender a condição humana!

» **Joares Antônio Caovilla**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e. VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais | IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Agenciamento de Publicidade

O voto útil

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista (andregistavo10@terra.com.br)

Faltam cinco dias para a realização do primeiro turno das eleições gerais de 2022. É natural que um candidato, ansioso para reduzir tensões e pressões, convide seus adversários a sufragar o voto útil e liquidar o problema de uma vez só. Sem o recurso do segundo turno. Vale tudo no final de campanha. Os argumentos se sucedem, mas nenhum deles explica o motivo pelo qual o cidadão deve renunciar a seu direito de escolher. Ou de entregar um cheque em branco para um dos postulantes.

O presidente Jair Bolsonaro está diante do próprio desempenho. Ele corre o sério risco de ser o primeiro governante a não se reeleger desde a redemocratização do país. O chefe do governo paga o preço da improvisação de sua administração. Bolsonaro venceu a eleição em 2018 com poucos recursos, mas com surpreendente atuação nas redes sociais. Foi o trabalho desenvolvido por seu filho Carlos, que tem cega devoção pelo pai. Durante todo o governo Bolsonaro, Carluxo torpedeou as tentativas de normalizar relações com a imprensa, que desde o primeiro momento foi tratada como inimigA do governo.

Mas, Bolsonaro é Bolsonaro. Ao invés de discursar da varanda no prédio da Embaixada do Brasil em Londres, ele poderia ter lembrado ao rei Charles III o sucesso do almirante Thomas Cochrane, que trabalhou como mercenário para a Marinha brasileira, ameaçou bombardear Salvador e Belém do Pará, em julho e agosto de 1823, e garantiu a adesão das províncias à Independência do Brasil. Ou a rainha Elizabeth II, mãe do rei, que lançou a pedra fundamental da ponte Rio-Niterói, em 1968, obra financiada por bancos ingleses. No entanto, o presidente brasileiro, numa formalíssima solenidade de luto, preferiu abrir o sorriso e dar tapinhas nas costas do soberano. Vexame.

O desfile de candidatos na televisão e nos debates tem sido produtivo para instruir o eleitor. Soraya Thronicke, por exemplo, colocou em pauta o imposto único, que é combatido por diversos economistas e ideia aplaudida por muita gente. Afinal de contas, trata-se de trocar todos os impostos federais por uma taxa a ser cobrada nas transações financeiras. Todos pagam, sem exceção. Os técnicos têm restrições ao projeto do economista Marcos Cintra. Mas é fato que o cipoal tributário brasileiro encarece a vida de todos os nacionais e sustenta a existência de uma instituição pesadíssima e muito cara: a Receita Federal. Há muitos anos se fala no Congresso e fora dele na reforma tributária. Os líderes nunca chegaram perto de algo concreto.

Simone Tebet, candidata do MDB, com a vice Mara Gabrilli, do PSDB, desfila bem nas passarelas do país. Frequenta feiras, comícios, debates, anda pelas cidades com desembaraço. Ela tem o suporte de uma sólida assessoria, de caráter liberal, composta por alguns dos melhores nomes da universidade brasileira. Ela tem o que dizer na área social e, sobretudo, na seara econômica. Tem experiência administrativa e vivência na política. Fala bem e honra o legado do pai, que foi presidente do Senado, Ramez Tebet. Ciro Gomes, que se transformou numa espécie de anti-Lula na esquerda, tem projetos e planos para todos os segmentos da sociedade nacional. Algumas de suas ideias foram incorporadas por Lula, como a da renda mínima e a quitação de débitos de pequenos devedores.

Há uma sensação de urgência em liquidar, rapidamente, a possibilidade de ascensão do fascismo, representado pelo governo Bolsonaro. A pressão pelo voto útil ganha expressão e volume. Artistas e intelectuais manifestam opiniões e tentam constranger eleitores a votar em Lula e acabar com a eleição já no primeiro turno. São pressões legítimas. Mas foi a sensação de urgência que levou o antipetismo a colocar Bolsonaro no poder quatro anos atrás e, por consequência, o Brasil na posição de pária internacional, campeão no quesito desmatamento, condenado a passar vergonha por ter um presidente com nível intelectual baixíssimo e comportamento de rebelde sem causa.

O fascismo já mostrou sua face na sociedade nacional. Os ingredientes da crise já estão lançados. As soluções para sair do labirinto vão se revelar na medida em que os candidatos negociarem acordos entre si para indicar caminhos, opções e políticas. Mais três semanas de negociações não terão o poder de mudar a opinião prevalente do eleitor, mas farão com que os candidatos se comprometam com mais e melhores programas de governo. Promessas há em demasia. Faltam compromissos claros, perceptíveis e publicamente assumidos.

A conversa reversa

» FRANCISCO AIRES AFONSO FILHO
Tata Nganga Ngunzetala, graduado em teologia (Fateb, 1994) e pedagogia (UnB, 2002), pós-graduado em direito administrativo disciplinar (UnB, 2006)

A comunidade afrotradicional de Brasília e Entorno se viu, na semana passada, acusada de intolerância e invasão a um templo cristão de confissão romana, em Sobradinho, quando uma recém-iniciada no candomblé entrou e saudou o altar-mor como parte da ritualística e da liturgia do processo iniciático do candomblé. Ouviam-se palavras de exorcismo, como se aquelas pessoas fossem o demônio. O pároco se sentiu afrontado. Ele registrou que não houve nenhum ato de vandalismo por parte das pessoas que vestiam indumentárias e roupas litúrgicas do candomblé.

Depois de algumas reações, além de vídeos que soavam como um pedido de perdão em nome das tradições afro, o bispo ressaltou o mal-estar que a comunidade católica sentiu com a presença das pessoas de tradição afro. Declarou, no entanto, o respeito pelas tradições de matriz africana, além de conclamar os líderes religiosos ao diálogo e à construção da paz.

É compreensível que a comunidade se sinta invadida, uma vez que não houve prévio acerto para aquele momento. Mas não ocorreu nenhuma reflexão histórica sobre o ato e como ele fora construído historicamente.

Não houve nenhuma consideração em relação à voz exorcizando e repetindo fórmulas religiosas de esconjurações, que atribuíam àquelas pessoas afro o caráter demoníaco. A igreja não fez nenhuma reflexão sobre o tráfico africanos, suas necessidades de sobrevivência e de se reorganizar de acordo com suas cosmogonias e identidades, enquanto subjugadas pelo referencial civilizatório e colonizador cristão.

A aparente submissão à igreja era também um ato de sobrevivência. Para tanto, por vários motivos, a visita dos recém-iniciados a templos cristãos e o pedido de bênção aos sacerdotes cristãos eram exigidos, anteriormente — pelo menos no Candomblé baiano —, entendidos como uma etapa iniciática. Tratava-se de ritual entendido como normal pelo clero católico, que exteriorizava o seu poder dominador. Inicialmente, tolerada e, depois, rejeitada pela igreja.

Há muito tempo, a visita das pessoas recém-iniciadas (munzenza/iaô) à igreja se limitava às escadas, enquanto as portas do templo cristão permaneciam fechadas, como foi por várias gerações, quando pessoas africanas — chamadas simplesmente de pretas — não tinham permissão para entrar nos templos. Elas aguardavam nas escadarias com as liteiras, enquanto os cristãos "piedosos" cultuavam, para carregá-los de volta a suas casas. Como resultado, nasceram as igrejas e as irmandades de pretas e pretos, mantidas pelos africanos, provocando uma falsa aceitação daquela sociedade excludente. Além de proporcionar força política e organização, as confrarias eram atos de resistência e manutenção das identidades, pois os negros não poderiam se reunir nem se organizar em territórios ou espaços próprios.

Ser aceito numa igreja católica e "abençoado" pelo padre era um jeito de se sentir "humano", fazendo parte daquela civilização, mesmo sabendo que as divindades, conceitos e cosmogonias africanas não precisavam de bênção externa para serem verdadeiras e legítimas. Nada disso foi levado em conta pelos atores que se manifestaram no episódio em questão.

Brasília é uma região eurocentrada, sem convivência com as manifestações culturais e identitárias africanas, preservadas e mantidas por algumas casas de candomblé, como é a impressão que temos em Salvador, onde é comum pessoas africanas e seus descendentes, ou iniciadas nas diversas tradições de matriz africana, que compõem aquela cidade, andar pelas ruas com roupas características do candomblé, carregando imagens de santos católicos, fazendo procissões cristãs ou realizando lavagens de escadarias de templos católicos.

Embora respeitemos quem ainda pratica a ida à igreja de iniciados em tradições africanas, entendemos como desnecessário o pedido de bênção à igreja pelos iniciados no candomblé. Reforçamos que não são ritos da afrorreligiosidade, mas uma prática histórica, com os resquícios do processo escravocrata, que obrigava toda a sociedade a ser cristã. O ato de saudar o altar da igreja e pedir uma bênção é tido como um rito cristão, mesmo realizado por iniciados em tradição africana. Não é um rito afro.

São necessárias uma conversa prévia e a construção de espaços e canais de diálogos entre líderes, para que tenhamos uma sociedade em paz e convivendo em harmonia com a diversidade. Concordamos com o bispo. Mas, nesse caso, se houve a necessidade de pedido de perdão ou desculpas, ela deveria ser mútua e recíproca.

Regulamentação e impacto das plataformas digitais e o mercado

» MARCELA GOMES GAMBARDELLA
Advogada das áreas de direito digital e proteção de dados

Se antes o contato do consumidor com diferentes tipos de negócios se dava unicamente através de lojas físicas e, recentemente, acessando deliberadamente o site próprio de determinada marca, hoje as opções de visibilidade e transações relacionadas a produtos e serviços tomaram outra forma e proporção. As plataformas digitais vêm aumentando a integração com relevante crescimento no cenário econômico. O acesso fácil e dinâmico de produtos e serviços aparenta oferecer vantagens para todas as partes envolvidas.

Ao mesmo tempo em que as vantagens dessa integração são explícitas, existem características e elementos que podem apresentar riscos ao mercado, mas especialmente às contas empresariais, que dependem das plataformas para anunciar e vender seus produtos aos consumidores, sob o ponto de vista das plataformas, que podem ter alguns direitos ameaçados.

Em razão da relevância e domínio do mercado digital, as plataformas podem explorar as tecnologias empregadas por elas de forma a concentrar decisões que afetam a todos, sendo comum utilizar as informações e dados compartilhados com elas em benefício próprio. Entre os inúmeros efeitos causados pela concentração de serviços oferecidos por poucas gigantes digitais, destaca-se a dependência comercial que as empresas anunciantes e os consumidores finais têm em relação à plataforma. São elas que dominam o mercado digital e estabelecem as regras. Cabe aos anunciantes aceitar os termos e regras de uso se quiserem continuar utilizando tais serviços.

Enquanto os efeitos dessa posição dominante e um tanto quanto arbitrária vêm sendo notados, há alguns esforços para balancear interesses, delimitar responsabilidades e impor maior transparência nas ações tomadas pelas plataformas digitais. É o que acontece atualmente em contexto europeu. A Comissão Europeia vem se empenhando para aprovar, de forma definitiva, a Lei dos Mercados Digitais e a Lei dos Serviços Digitais. Em março/22, ambas ganharam força de acordo político entre o Parlamento Europeu e os Estados Membros da União Europeia.

Em síntese, as duas legislações fazem parte de um pacote para um ambiente digital mais responsável, transparente e com regras de concorrência mais justas. Em relação à Lei dos Mercados Digitais, os esforços se concentram em iniciativas para definição de quais plataformas atuam como gatekeepers — aquelas que têm posição de dominância no mercado digital e acabam por tomar decisões que afetam todo o mercado de forma unilateral, como previamente mencionado. Por definição, são as plataformas que controlam serviços centrais na internet e os oferecem para mais de 45 milhões de usuários e 10 mil contas comerciais na União Europeia mensalmente.

A proposta legislativa visa estabelecer algumas proibições a essas plataformas em relação aos usuários de contas empresariais como, por exemplo, proibir que deem preferência aos próprios produtos e serviços na ordem de exibição e de alcance aos demais usuários. Os gatekeepers deverão permitir que os usuários desinstalem os softwares-padrão e acessem os dados tratados pela plataforma.

Em relação a uma maior responsabilidade e transparência por parte das plataformas, há diversas outras disposições no pacote de reforma do mercado digital. Chama-se a atenção para as tentativas da legislação em estabelecer, também, proibições referentes ao uso de dados pessoais de crianças e de obrigar os gatekeepers a inserirem mecanismos fáceis para que os usuários possam se descadastrar de serviços relevantes oferecidos pelas plataformas digitais que, até então, não dão esse poder de escolha aos usuários.

As propostas são pretensiosas, mas necessárias. Desnecessário um exame aprofundado sobre os modelos de negócio utilizados pelas gigantes do mercado digital para saber que os recursos a que elas têm acesso podem ser abusivos. No mais, para que o saldo seja positivo, medidas resolutas para eliminação do desequilíbrio causado pela posição de dominância das plataformas digitais devem entrar em jogo.

No geral, para que os usuários tenham acesso a serviços transparentes e seguros de forma a incentivar a inovação, práticas desleais devem ser eliminadas e a responsabilidade das dominantes delimitada. A contenda, no entanto, tende a percorrer um caminho de resistência e desafios no campo regulatório.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Fotos: AFP

Comemoração dos cientistas em tempo real: câmera acoplada à espaçonave registrou a aproximação do corpo rochoso e a explosão gerada pelo impacto

Aeronave choca-se contra um asteroide a 11 milhões de quilômetros de distância da Terra em um teste para proteger o planeta de ameaças espaciais reais. Para a Nasa, a missão inaugura o embarque "em uma nova era da humanidade"

Colisão inédita para "salvar a Terra"

Uma nave do tamanho de um carro de passeio pode ter dado o primeiro passo decisivo para "salvar a Terra" — com quase 12,8 mil quilômetros de diâmetro — de ameaças espaciais. Ontem, às 20h14 (horário de Brasília), a pequena espaçonave se chocou contra um asteroide de 160m, o equivalente a quatro Cristos Redentor, com o objetivo de mudar a rota dele. O impacto, a uma velocidade superior aos 20.000km/h, foi transmitido ao vivo pela Nasa e é considerado uma etapa decisiva da missão de "defesa planetária" lançada, em novembro, pela agência americana.

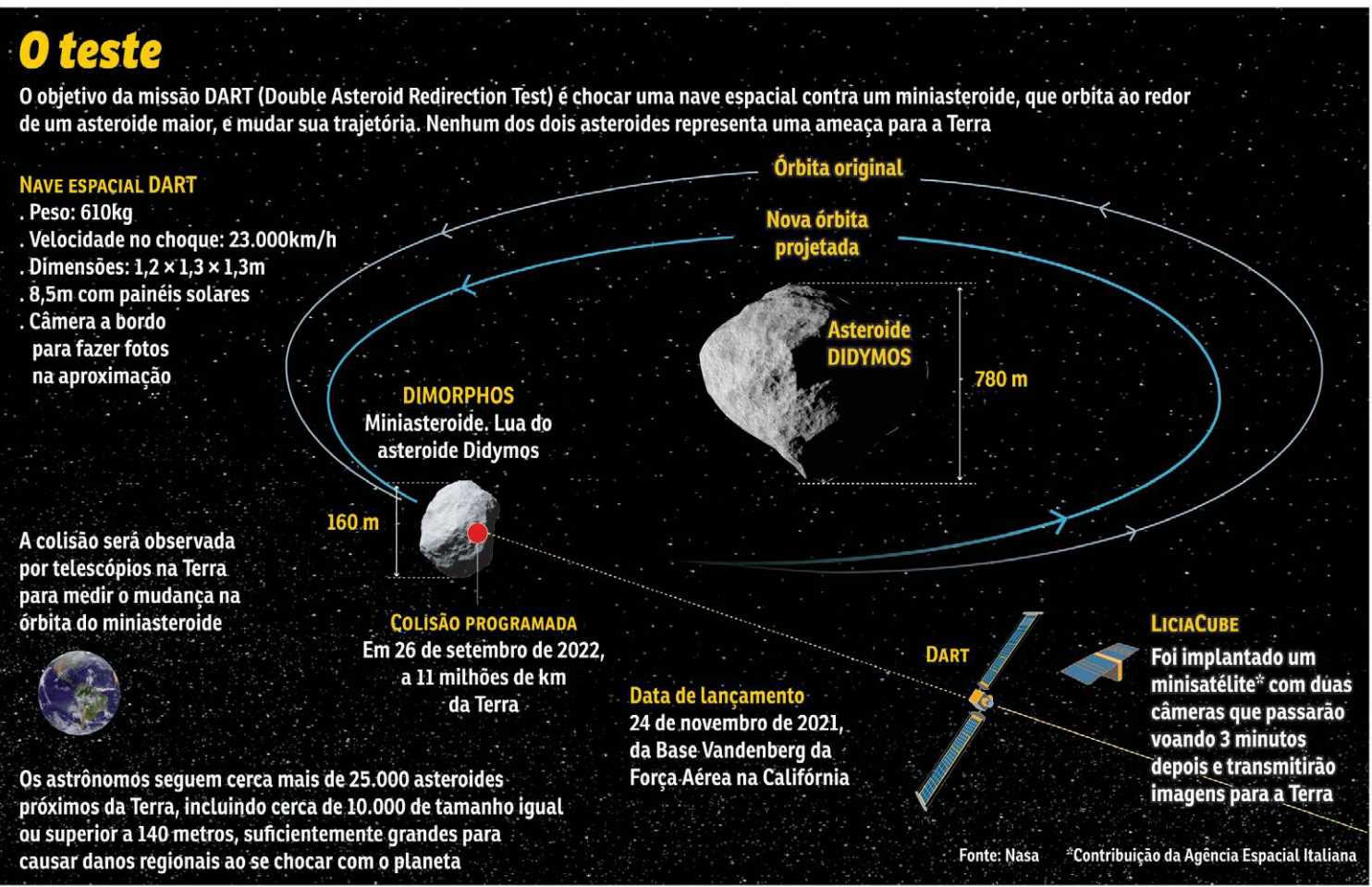
Trata-se de um teste — o corpo rochoso atingido a 11 milhões de quilômetros de distância não representava um risco aos humanos. Além disso, os cientistas da missão DART só saberão se a colisão inédita surtiu o efeito esperado nos próximos dias. Ainda assim, eles comemoraram eufóricos a aproximação do asteroide — registrada por uma câmera acoplada na espaçonave kamikaze — e o "impacto de sucesso".

"Estamos embarcando em uma nova era da humanidade", comemorou Lori Glaze, diretora da Divisão de Ciência Planetária. Antes da colisão, Tom Statler, cientista-chefe da missão, também enfatizou o caráter inovador de DART. "Estamos mudando o movimento de um corpo celeste natural no espaço. A humanidade nunca tinha feito isso antes. É tirado dos livros de ficção científica e dos episódios de *Jornada nas Estrelas*, de quando eu era criança. E agora é real."

Para atingir um alvo tão pequeno, a nave se dirigiu como um míssil teleguiado umo a Dimorphos, com 160m de diâmetro, e Didymos, com 780m. O asteroide menor, a um quilômetro de distância do maior, foi atingido. Ele orbita Didymos em 11 horas e 55 minutos. A expectativa é de que, com o choque de ontem, esse tempo seja reduzido em 10 minutos e a rota da dupla, desviada.

Essa mudança poderá ser medida com telescópios na Terra, observando a variação do brilho quando o asteroide menor passar na frente do maior. "Ficaria surpreso se tivéssemos evidência clara em menos de uns poucos dias, e me surpreenderia se levasse mais de três semanas", disse Tom Statler.

Tela cheia

A equipe, porém, já foi abastecida de informações colhidas pela câmera DRACO. O instrumento integrado na nave registrou os momentos derradeiros, as últimas quatro horas, e enviou as imagens à Terra com um atraso de 45 segundos. Conforme o planejamento, os primeiros registros foram de Didymos e, depois, de Dimorphos. Neles, inicialmente, o pequeno asteroide apareceu maior do que um pixel, até encher todo o campo visual e ocorrer a explosão.

Como o previsto, três minutos depois, um satélite do tamanho de uma caixa de sapatos, chamado LICIACube, e lançado pela DART há alguns dias, passou aproximadamente a 55km do asteroide para capturar imagens da colisão inédita. Esses registros serão enviados à Terra nas próximas semanas e nos próximos meses. O evento também foi observado pelos telescópios espaciais Hubble e James Webb, o que ajudará nas etapas seguintes do projeto.

Espera-se que esse primeiro teste ajude a equipe a compreender a reação do asteroide e a calcular pontos estratégicos de uma futura missão. Uma das respostas-chave é o tamanho da nave a ser utilizada e quando fazê-lo. Se um asteroide pequeno estivesse, de fato, ameaçando se chocar com a Terra, seria necessário lançar uma missão com um ou dois anos de antecedência. Para objetos de centenas de quilômetros de diâmetro, esse prazo seria de décadas. Além disso, um objeto ainda maior pode requerer uma missão envolvendo várias naves espaciais.

AFP

Missão iniciada há 10 meses é a mais viável contra ameaças espaciais

Opções de proteção são limitadas

Nas imediações da Terra, há cerca de 25 mil asteroides catalogados, de diferentes tamanhos, e nenhum deles ameaça o nosso planeta pelos próximos 100 anos, segundo os cientistas. Esses corpos rochosos, porém, não estão sozinhos. Os maiores, com um quilômetro ou mais, foram quase todos avistados. Quanto aos menores, a estimativa dos estudiosos é de que cerca de 40% dos que medem 140 metros ou mais são conhecidos. O tamanho é suficiente para, em caso de uma colisão, devastar grandes áreas.

"Nosso trabalho mais importante é encontrar os que faltam", diz Lindley Johnson, agente de defesa planetária da agência espacial americana (Nasa). O também astrônomo enfatiza que, quanto antes for detectado esse tipo de ameaça, mais tempo os especialistas terão para determinar a melhor forma de desviá-los ou destruí-los.

Hoje, há, inclusive, uma limitação tecnológica para isso. Iniciada em novembro, a missão DART, baseada no impacto cinético capaz de desviar um asteroide, é a única forma de defender a Terra de um objeto que se aproxime dela. Outras ideias propostas incluem um "trator de gravidade" e uma missão para explodir o hipotético objeto com uma arma nuclear, mas estão mais distantes de serem concretizadas.

Por atração

No primeiro caso, se a aproximação de um objeto for detectada com anos, ou décadas, de antecedência, uma nave pode ser enviada para navegar a seu lado durante o tempo suficiente para desviar a sua trajetória, agindo por atração. Na avaliação de Tom Statler, cientista da missão DART, a vantagem desse método é a "total compreensão" dos seus processos. "Sabemos como funciona a gravidade", explica.

Uma das limitações pode ser a massa da nave espacial — esses tratores gravitacionais seriam menos eficientes para asteroides com mais 500 metros de diâmetro, que são os que representam maior ameaça. Em 2017, engenheiros da Nasa sugeriram que a nave espacial poderia extrair material do asteroide e, assim, melhorar a própria massa e, portanto, a gravidade.

Por explosão

A outra opção seria lançar **bombas nucleares** para redirecionar, ou destruir, o asteroide. "Essa pode ser a única estratégia efetiva para os asteroides assassinos de planetas maiores e mais perigosos, com mais de um quilômetro de diâmetro", indica um relatório da Nasa sobre o tema, acrescentando que a explosão pode ser o "último recurso" caso todos os outros métodos falhem. Armas atômicas são, no entanto, polêmicas, e sua utilização está proibida no espaço.

Diante das limitações tecnológicas atuais, Lindley Johnson destaca a importância da missão DART. A partir dela, serão "agregadas a nossas caixas de ferramentas métodos, aos quais se poderá recorrer no futuro."

200 vezes a de Hiroshima

Uma equipe russa chegou a simular uma explosão do tipo no espaço. Eles criaram réplicas dos corpos rochosos e os alvejaram com laser. A conclusão foi de que, para explodir um asteroide de 200 metros, seria necessária uma bomba 200 vezes mais potente do que a que explodiu em Hiroshima, em 1945. O experimento foi detalhado, em 2018, no *Journal of Experimental and Theoretical Physics*.

40%

É a estimativa dos asteroides que medem 140 metros ou mais e são conhecidos. O tamanho é suficiente para, com a colisão, devastar grandes áreas.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

Tenho apresentado uma alternativa à cidade, de um governo mais humano. Brasília precisa de uma gestão firme. Em quatro anos, vou fazer uma gestão diferenciada e pró-ativa. Segui o exemplo de JK e estabeleci um plano com 55 metas"

"Brasília não foi construída para ser a cidade das filas"

Terceiro sabatinado do **Correio** na série de entrevistas com candidatos ao GDF, Paulo Octávio (PSD) garante que estará no segundo turno e critica Ibaneis Rocha (MDB), que entrou com recurso contra sua candidatura

» ANA ISABEL MANSUR

*"Não haverá filas no meu governo." A promessa é de Paulo Octávio (PSD), candidato a governador do Distrito Federal. A crítica sutil à gestão de Ibaneis Rocha (MDB) na saúde e na assistência social foi feita ontem, em entrevista à jornalista Denise Rothenburg, durante o CB.Poder, programa feito em parceria entre **Correio** e TV Brasília. Paulo Octávio foi o terceiro participante na última rodada de sabatinas do **Correio** com os nomes que disputam o Palácio do Buriti. Na reta final da campanha, a cinco dias do primeiro turno, o candidato enalteceu a própria trajetória, que mescla conquistas no mundo empresarial e na vida política, e reforçou os laços com o ex-presidente Juscelino Kubitschek e o ex-governador do DF Joaquim Roriz.*

Paulo Octávio, que foi secretário de Desenvolvimento Econômico, deputado federal, senador e vice-governador, caracteriza a candidatura ao GDF como uma "missão", com o "compromisso de resgatar Brasília." Em segundo lugar nas intenções de voto, ele citou a possibilidade de ter o senador José Antonio Reguffe no quadro de secretários, em um eventual governo, e garantiu que estará no segundo turno das eleições, em 30 de outubro. Avesso à reeleição, acredita não ser possível concluir a expansão do metrô para a área norte do DF em quatro anos, mas deixará o projeto pronto, a ser implementado pelo governador que o suceder. "Quero ter um candidato para escolher que siga com meus projetos. Não precisa ser a mesma pessoa. A troca de governadores é importante e salutar, porque senão fica na mesmice."

O ex-vice-governador destacou, ainda, que está "tranquilo" quanto ao parecer do Ministério Público Eleitoral (MPE) que pediu o indeferimento da candidatura ao Palácio do Buriti. O documento, que não tem caráter decisório, acatou recurso do governador Ibaneis contra a confirmação do Tribunal Regional Eleitoral do DF (TRE-DF) do nome de PO ao GDF. O argumento é o de que o candidato do Partido Social Democrático não teria cumprido os prazos de desincompatibilização da função de sócio-administrador das empresas que têm contratos em vigor com o atual governo em, pelo menos, seis secretarias. "Nosso adversário insiste em querer ganhar esta eleição no meio jurídico. Não vão conseguir me tirar (da corrida). Ninguém vai me impedir. Vamos para o segundo turno, em uma eleição correta, democrática e sem 'tapetão', como deve ser feita. Acredito muito na Justiça."

ELEIÇÕES 2022

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

"Vamos para o segundo turno, em uma eleição correta, democrática e sem 'tapetão', como deve ser feita. Acredito muito na Justiça"

Cenário

A mais recente pesquisa **Correio**/Opinião, divulgada ontem, apontou para a possibilidade de a decisão sobre o próximo ocupante do Palácio do Buriti ser tomada em segundo turno. Ibaneis tem 41,2%, contra 13,2% de PO. Leandro Grass (PV) e Leila do Vôlei (PDT) apareceram, cada, com 10,1%. O senador Izalci Lucas (PSDB) acumulou 3,8%. Na pesquisa anterior, de 5 de setembro, Ibaneis tinha 42,8%; PO, 10,7%; Grass, 5,5%; Leila, 10,9%; e Izalci, 4,7%. A margem de erro é de 3,1 pontos percentuais para mais ou para menos, com confiança de 95%. Registro no TSE: DF-09779/2022.

Como avalia o parecer que o coloca como inelegível por conta dos contratos com o GDF?

Com a maior tranquilidade do mundo. Isso é um assunto pacificado. Já ganhamos aqui no TRE-DF, mas nosso adversário insiste em querer ganhar esta eleição no meio jurídico.

Exato, foi um pedido da coligação do Ibaneis. Acha que ele quer te tirar da corrida para vencer no primeiro turno?

Seria muito fácil se conseguirem me tirar, mas não vão conseguir. Estamos tranquilos em relação a isso. Todos os contratos foram com cláusulas uniformes, não há nada excepcional, e todos foram feitos há muito tempo. O ponto (que tem sido questionado) é se eu deveria ter saído (da administração das empresas) seis meses antes (do registro da candidatura).

Seus advogados não fizeram nenhum alerta quanto a isso?

Não houve essa preocupação, porque todos os contratos foram com cláusulas uniformes, em licitação pública e nenhum é excepcional. Além disso, há oito ou seis meses, confesso que não estava pensando em disputar eleições.

O senhor pensava em ser candidato ao Senado, certo?

Sim. Recebi também convites para ser vice e de outros partidos para integrar coligações. Mas entendi que o momento é de ser candidato ao GDF. É uma missão, para resgatar Brasília, é um compromisso muito sério. Ninguém vai me impedir. Vamos para o segundo turno, com eleição correta, democrática, sem "tapetão", como deve ser feita. Acredito muito na Justiça. Minha intenção sempre foi fazer o bem, nunca atrapalhei a vida de ninguém, procuro não ter inimigos e ser uma pessoa coerente e temente a Deus.

O senhor é um empresário de sucesso. Por que quer ser governador do DF?

Por amor a esta cidade. Lá atrás, lutamos pela emancipação política de Brasília. Não tínhamos eleição, era um prefeito escolhido pelo presidente. Em 1990 (primeiro pleito do DF), resolvi entrar na política e queria ser candidato ao governo. Naquele momento, pela composição política, o candidato foi Roriz, minha sogra Márcia (Kubitschek, filha de JK) foi vice e fui aliado deles (acabou se elegendo deputado federal). Em 1998, voltei a ser deputado federal. Em 2002, pensei, novamente, em ser candidato ao GDF, mas fiz uma dobradinha com Roriz e fui (candidato a) senador. Com o (José Roberto) Arruda, fui vice (em 2006). Agora, comecei a ver as questões de Brasília, há muitas filas, muita gente desempregada, pessoas passando fome e invasão para todo lado. Não posso faltar com o compromisso. Criei mais de 100 empresas aqui, todas funcionam muito bem, e meus quatro filhos estão criados — o André, o mais novo, inclusive é candidato a deputado federal. É importante ter um Kubitschek na política. Vou ao grande desafio da minha vida. Não estou (na disputa eleitoral) por honra, vaidade ou poder. Estou nessa campanha pela vontade de fazer e realizar, apenas. Tenho apresentado uma alternativa à cidade, de um governo mais humano. Brasília precisa de uma gestão firme. Em quatro anos, vou fazer uma gestão diferenciada, pró-ativa. Segui o exemplo de JK e estabeleci um plano com 55 metas.

Uma delas é criar 100 mil empregos. Como fazer isso em um período tão curto?

Aproximadamente 10 mil serão no governo do DF, nas necessidades que temos, por exemplo, na saúde — que está sucateada — e na segurança, onde precisamos de policiais. Os outros 90 mil vão ser na iniciativa privada. Já fiz essa experiência, quando fui secretário de Desenvolvimento Econômico (entre 2007 e 2010, acumulado com o cargo de vice-governador), conclamei todos os empresários e o DF gerava mais de mil empregos (por ano). A sociedade civil organizada precisa entender que não é só o governo que resolve a situação. A sociedade precisa participar, com sinergia maior entre entidades, governo e empresas.

Seria, então, uma parceria com o empresariado local para o desenvolvimento de projetos?

Sim, Brasília precisa disso, de parceria com todas as entidades. São mais de 100 faculdades aqui, que precisam interagir mais, formar mais gente. Ter escolas profissionalizantes, usar esse espaço das faculdades para preparar as pessoas. Quanto mais gente qualificarmos, em mais atividades, criamos mais empregos. Grande parte dos desempregados são mulheres. Elas têm mais dificuldades do que os homens. O quadro é grave, isso sem contar a Região Metropolitana. O desafio é enorme, mas estou pronto. Temos uma cidade com logística fantástica, estamos no centro da América Latina. Preciso chamar os negócios para cá, temos escoamento e 150 embaixadas, então esse potencial tem de ser explorado. Precisamos criar empregos nas cidades, as pessoas passam duas horas nos ônibus lotados, em pé, sem nenhum conforto, sem wi-fi nem ar condicionado, para vir trabalhar aqui no Plano Piloto. É perda de tempo.

Como melhorar a gestão da saúde no DF, que, até agora, nenhum governador acertou?

Estava até conversando com o Reguffe. Tenho estudado muito isso, porque é a grande questão da sociedade. As pessoas vão às unidades básicas e não são atendidas, faltam médicos e aí acabam sendo encaminhadas aos hospitais, que estão lotados. As pessoas ficam em filas nos postos e nos hospitais, mas acabam não sendo atendidas, porque falta gestão. A troca de secretários é muito ruim. Precisamos de secretários que assumam no primeiro dia e vão até o fim, com uma gestão firme. Minha ideia são as policlínicas, com atendimentos específicos, para evitar a ida aos hospitais. E existem recursos para isso, nosso orçamento é muito bom e temos mais médicos que as outras unidades federativas. Venho falando de mutirão de cirurgias há meses e o atual governador publicou, na semana passada, um edital para isso. Puxa, teve tanto tempo para fazer. Eu tenho um projeto pronto, para o primeiro dia de governo. Há ociosidade nos hospitais particulares e públicos, basta pagar hora extra e pronto, vamos zerar (as filas). Não dá mais para fazer com que as pessoas tenham o constrangimento de estar em filas, em pleno momento de avanço tecnológico no mundo todo. É a cidade das filas e Brasília não foi construída para isso. Não haverá filas no meu governo.

E o Reguffe aceitou?

Confesso que ele balançou. Conversamos longamente. Vamos precisar de pessoas comprometidas com a cidade, independentemente de partidos.

Outro gargalo é a construção do metrô na parte norte. O senhor pretende fazer isso?

Tenho projeto para um VLT (veículo leve sobre trilhos) saindo do Recanto das Emas, atravessando o Riacho Fundo, passando por Taguatinga e chegando em Ceilândia, em que as pessoas poderiam pegar o metrô no meio do caminho. Quero aumentar o metrô até a expansão de Samambaia e abraçar Ceilândia com metrô. Quanto à Asa Norte, temos de fazer o projeto, não acredito que em quatro anos vamos conseguimos fazer (o metrô), mas vamos, pelo menos, deixar o projeto pronto e conseguir financiamentos.

O senhor diz que é contra a reeleição. Como, então, ter propostas com projetos prontos, mas sem implementação, como a expansão do metrô? Não é uma contradição?

Sou contra a reeleição. Todas as forças da cidade, estão contra mim, porque ele (atual governador) tem a máquina (estatal) e é difícil. Entendo que isso não é bom. Quero escolher (um sucessor) e ter um candidato que siga com meus projetos.

Enquanto Ibaneis Rocha (MDB) lidera as intenções de voto, três candidatos concorrem à outra vaga num eventual segundo turno ao Palácio do Buriti. As estratégias são variadas, desde o corpo a corpo, até mobilização nas redes sociais

Pesquisa esquenta disputa ao GDF

» CARLOS SILVA*
» EDIS HENRIQUE PERES
» PABLO GIOVANNI*

O impacto da pesquisa **Correio**/Opinião esquentou ainda mais as campanhas dos candidatos ao governo do Distrito Federal. Candidato à reeleição, Ibaneis Rocha (MDB), lidera a disputa, mas caiu na intenção de votos de 42,8% para 41,2%. De acordo com o levantamento exclusivo do **Correio**, a atual margem aumenta a possibilidade de um segundo turno entre o atual governador e os concorrentes que disputam a outra vaga. Três candidatos estão nessa corrida: Paulo Octávio (PSD), Leandro Grass (PV) e Leila Barros (PDT). Na avaliação de especialistas ouvidos pela reportagem, a última semana de campanha será decisiva e o cenário pode se alterar até domingo, dia do pleito.

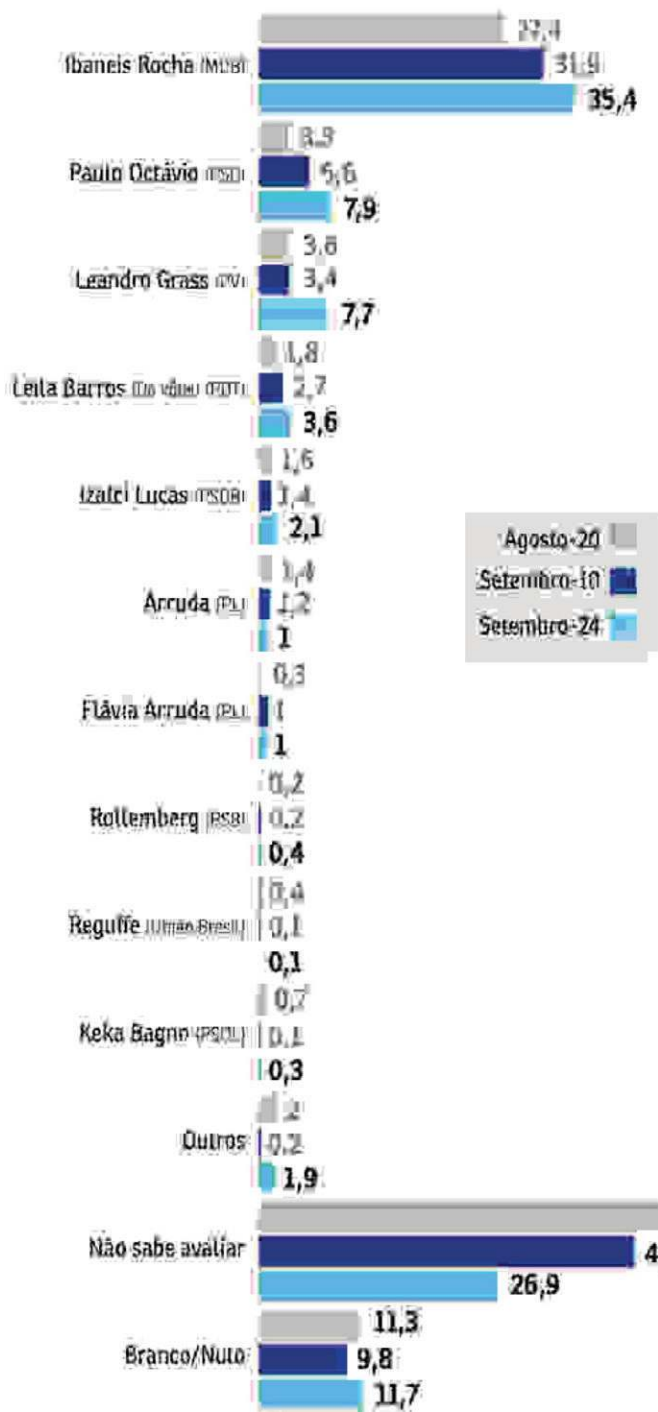
Doutor em ciência política, Lúcio Rennó avalia que a eleição ainda não foi decidida. "São dois aspectos fundamentais que precisam ser levados em conta, o primeiro é se Ibaneis vai ganhar em primeiro turno, pois não está claro se ele tem uma chance de ganhar a disputa ou não. Um ponto que pesa é que as avaliações contra o governo têm piorado, o que diminui, inclusive, o alcance do candidato na parcela de eleitores indecisos. A segunda incerteza é quem afinal vai disputar com ele esse possível segundo turno, pois temos um empate técnico", aponta.

Atualmente, na pesquisa **Correio**/Opinião, Paulo Octávio (PSD) apresenta 13,2% da intenção dos votos, enquanto Leandro Grass (PV) e Leila Barros (PDT) apresentam 10,1% da intenção. O empate se dá devido a margem de erro da pesquisa, de 3,1 pontos percentuais para mais ou para menos, com um intervalo de confiança de 95%. Devido a isso, Lúcio Rennó pondera que os três podem alcançar o segundo turno. "A disputa agora vai ser voto a voto, os eventos desta semana, os debates e a participação na rua tem um peso muito grande. A propaganda eleitoral, na tevê e no rádio, além dos programas impulsionados nas redes sociais, são decisivos para alcançar quem ainda não definiu o voto", analisa. O especialista destaca que é mais provável os candidatos conquistarem os indecisos, que conseguirem mudar o voto dos eleitores que já escolheram seus candidatos. "A ativação do voto, convencer a pessoa a ir votar, é mais possível de acontecer do que mudar o voto definido, principalmente nesse momento da eleição", detalha.

Expectativas

Cientista político, Valdir Pucci pontua que toda eleição pode apresentar surpresas com a chegada de fatos novos para a análise do público. "Nenhuma eleição é decidida de véspera. Só é definido quem ganha, no dia da própria eleição. No DF, não acredito que algum acontecimento venha modificar drasticamente o que estamos vendo, mas esta semana é de expectativas e decisão", afirma. Na avaliação de Valdir, o grande foco será na campanha nas ruas. "O corpo a corpo, com os candidatos conversando com os eleitores, será um ponto importante Mas nenhuma campanha é feita com apenas uma ação, e as campanhas na internet também desempenham seu papel", define.

Valdir opina que o olhar dos eleitores estará mais atento nesta reta final. "Quem não vive da política ou para a política, começa a ter uma atenção especial nesta última semana, analisando os candidatos para definir seu voto. Temos muitos indecisos, e principalmente, brancos e nulos. Além disso, há as abstenções de voto, ou seja, o papel dos postulantes não será apenas conquistar o voto do eleitor, mas convencer o eleitor a ir às urnas", avalia.

O PSD-DF aponta que a pesquisa mostra que o trabalho nas ruas e redes sociais, potencializada pela vontade de ser governador por parte de Paulo Octávio, faz com que os frutos estejam sendo colhidos. "A pesquisa reflete a fotografia exata do momento, que vai mudar até o dia da eleição, com o crescimento de nosso candidato. Paulo Octávio disputará o segundo turno e o partido tem certeza que fará ainda uma bancada expressiva de deputados distritais e elegerá nomes importantes no Legislativo nacional", assegura a sigla, em nota.

Com o objetivo de ganhar eleitores, o PDT-DF se mobiliza em torno da candidatura de Leila do Vôlei e dos candidatos da sigla. "A candidata Leila está com um trabalho muito intenso, tenho a convicção de que ela vai ao segundo turno contra o governador. O nosso objetivo é participar da agenda, na medida do possível, dos candidatos. Estamos engajados para que não somente ela, mas vários dos nossos deputados distritais e federais sejam eleitos", garante Georges Michel, presidente do partido.

No quinto lugar da disputa, Izalci Lucas (PSDB), deixou a marca de 5,2% para 3,8 na última pesquisa do **Correio**/Opinião. No entanto, o partido defende que a pesquisa não reflete o que o candidato percebe nas ruas. Maione Dias, vice-presidente do PSDB-DF, garante que o candidato "tem encontrado nas ruas da cidade imenso apoio da população, com gestos de carinho e declaração de voto".

Por outro lado, Coronel Moreno (PTB) deixou o oitavo lugar da corrida e ocupa agora a sexta posição. O partido garante que a expectativa é crescer na reta final da disputa. "A esperança é que tende a crescer ainda mais. Infelizmente, o atual governo não preenche os requisitos da direita, que está ao lado do presidente Jair Bolsonaro (PL). O nosso eleitorado é contra o que foi proposto pelo governo. O nosso público apoia armas, e está ao lado", assegura.

A reportagem tentou contato com os demais partidos e federações dos seis primeiros colocados ao longo de todo o dia de ontem, no entanto, até o fechamento desta edição, não obteve retorno.

Mais críticas

A última semana de disputa também deve aumentar o tom de críticas contra o governador Ibaneis Rocha e os demais candidatos. A avaliação é da professora do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB), Amanda Vitoria Lopes. "Os candidatos tentarão ter um maior destaque e puxar votos, principalmente nos ataques contra o atual governador. Na campanha do DF, nada está decidido, ainda podemos levar isso para o segundo turno. Os debates, as redes sociais e os vídeos com potencial de viralização, são um ponto importante para esta semana. Todo o movimento dos postulantes deve ser direcionado mais na mira contra os concorrentes, do que na apresentação de propostas em si", explica.

Vinicius Cardoso/Esp. CB/D.A Press

A seis dias da decisão nas urnas, corrida eleitoral ao Palácio do Buriti ganha velocidade e candidatos se mobilizam na batalha por votos

Intenção de votos

GOVERNADOR ESPONTÂNEA (22 a 24/9 — Em %)

Pensando na eleição que ocorrerá este ano, se a eleição fosse hoje, em quem o(a) Sr(a) gostaria de votar para GOVERNADOR do DF?

Candidato	Agosto-20	Setembro-10	Setembro-24
Ibaneis Rocha (MDB)	27,4	31,9	35,4
Paulo Octávio (PSD)	8,3	5,6	7,9
Leandro Grass (PV)	3,6	3,4	7,7
Leila Barros (Do Vôlei) (PDT)	1,8	2,7	3,6
Izalci Lucas (PSDB)	1,6	1,4	2,1
Arruda (PL)	1,4	1,2	1
Flávia Arruda (PL)	0,3	1	1
Rollemberg (PSB)	0,2	0,2	0,4
Reguffe (União Brasil)	0,4	0,1	0,1
Keka Bagno (PSOL)	0,7	0,1	0,3
Outros	2	0,2	1,9
Não sabe avaliar	45,8	42,1	26,9
Branco/Nulo	11,3	9,8	11,7

GOVERNADOR ESTIMULADA (22 a 24/9 — Em %)

Se a eleição fosse hoje e os candidatos fossem os deste cartão 1, em quem o(a) Sr(a) votaria?

Candidato	Agosto-20	Setembro-10	Setembro-24
Ibaneis Rocha (MDB)	38,6	42,8	41,2
Paulo Octávio (PSD)	11,2	10,7	13,2
Leandro Grass (PV)	5,6	5,5	10,1
Leila Barros (Do Vôlei) (PDT)	9,1	10,5	10,1
Izalci Lucas (PSDB)	5,2	4,7	3,8
Coronel Moreno (PTB)	1	1,1	2
Lucas Salles (DC)	1,2	0,7	1,3
Keka Bagno (PSOL)	2	1,2	1,1
Teodoro da Cruz (PCB)	0,4	0,1	0,2
Robson (PSTU)	0,3	0,6	0,1
Outros	3,6	0,2	0
Não sabe avaliar	7,0	6,0	5,9
Branco/Nulo	15,9	14	11,2

A pesquisa foi a campo entre 22 e 24 de setembro e ouviu 1.099 eleitores em entrevistas presenciais. A margem de erro estimada é de 3,1 pontos percentuais para mais ou para menos, com um intervalo de confiança de 95%.

Corrida pelo Senado

O embate entre Flávia Arruda (PL) e Damares Alves (Republicanos), concorrentes à única vaga do Senado pelo Distrito Federal, também cresceu o tom com a divulgação da pesquisa **Correio**/Opinião. Antes com 35,4% da intenção de votos, Flávia Arruda caiu para 31,6% no levantamento divulgado ontem, enquanto Damares cresceu de 10,9%, na primeira pesquisa, para 25,6%. Na avaliação do cientista político André César, consultor político pelo Instituto Brasileiro de Estudos Políticos (Ibep), Flávia tem certa vantagem devido ao sobrenome Arruda. "Para Damares passar na frente é necessário que ela crie um fato novo, caso contrário é pouco provável que esse quadro se altere significativamente", opina.

A avaliação é da cientista política Camila Santos. "Caso ocorra algum evento que afete a imagem dos principais candidatos, alguém pode sair favorecido disso. O que afetaria diretamente em quem poderia ganhar. Como o Senado é uma disputa majoritária e não tem segundo turno, é muito pequena essa chance de mudança", pontua.

Uma parcela significativa do eleitorado, contudo, tem seus votos consolidados nos postulantes ao Senado. Entre os eleitores da Damares, 71,9% declara que não mudam o voto, enquanto no caso da Flávia Arruda, o percentual dos que estão totalmente decididos é de 51,3%. Os votos da candidata Rosilene Corrêa, da Federação PT-PV-PCdoB, que ocupa o terceiro lugar da corrida com 7,5% da intenção de votos, tem um percentual de 71,7% dos eleitores que afirmam não mudar o rumo dos votos.

Articulação política

Na fase final, a mobilização dos partidos também tem seu papel. Presidente do Republicanos-DF, Wanderley Tavares destaca que o foco nesta última etapa será participar do maior número de eventos e trabalhar na adesão dos candidatos apoiadores. "A população do DF está conhecendo a Damares. Nosso time Republicanos e União Brasil está unido e batalhando pelo crescimento da Damares", assegura.

A reportagem buscou um posicionamento do PT-DF e do PL-DF, mas até o fechamento desta edição, os presidentes das siglas não se posicionaram.

Incerteza

Professor de direito do Centro de Ensino Unificado de Brasília (Ceub) e especialista em ciência política, Alessandro Costa ressalta que as pesquisas são retratos do momento. "Até o dia da eleição muita coisa pode mudar e são conhecidas as reviravoltas de candidatos que na reta final foram favorecidos pela chamada 'onda de votos'", diz. O especialista acrescenta que Flávia Arruda e Damares disputam o mesmo perfil de eleitor, "que é favorável à reeleição de Jair Bolsonaro". "A candidata Rosilene vem crescendo em razão dos atos políticos de Lula em Brasília nos últimos dias. Essa onda também favoreceu Leandro Grass, que cresceu em intenção de votos para o GDF", analisa.

Alessandro acrescenta que, levando em consideração a queda de intenção de votos de Flávia Arruda e o crescimento de Damares nas pesquisas, pode ser que ocorra uma virada da ex-ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. "Nesse sentido, o tempo é o maior adversário de Damares, pois pode ser que não haja tempo hábil para que ela venha a ultrapassar Flávia Arruda. Esta, por sua vez, deve focar em conservar seus eleitores e tentar abocanhar uma parcela razoável de indecisos nesses últimos dias. A estratégia de Rosilene está embasada em "virar votos" e "convencer os indecisos", finaliza.

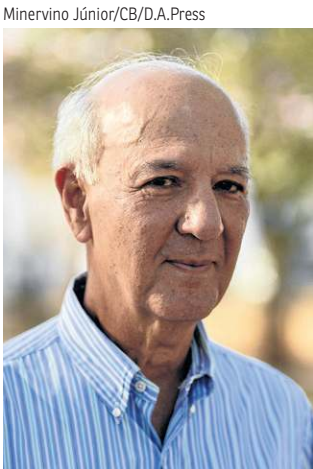
***Estagiários sob a supervisão de José Carlos Vieira**

EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

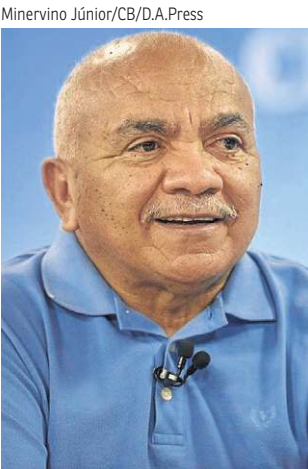
Redes sociais

Redes sociais

Arruda lidera disputa a deputado federal

José Roberto Arruda (PL) lidera a consulta espontânea da pesquisa **Correio**/Opinião, divulgada ontem. O ex-governador está com 6,4% das intenções de votos. Em seguida, aparecem Fred Linhares (Republicanos), com 5%; Érika Kokay (PT), com 4,6%; Rafael Prudente (MDB), com 2,6%; Bia Kicis (PL), com 2,6%; Rodrigo Rollemberg (PSB), com 1,9%; Júlio César (Republicanos), com 1,2%; Fadi Faraj (União), com 1,1%; Professor Israel (PSB), com 0,9%; Alberto Fraga (PL), com 0,9%; e Roney Nemer (PP), com 0,9%. Outros políticos que apareceram, mas são candidatos a outros cargos: Damares Alves (Republicanos), com 1,9%; Flávia Arruda (PL), com 1%; e Chico Vigilante (PT), com 1%. Outros candidatos que pontuaram menos de 0,9% somam 11,7%. Mas muita gente vai deixar a decisão para a última hora. Na consulta, 46,8% não souberam avaliar e 10,6% vão votar em branco ou nulo.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Redes sociais

Hugo Batista/Divulgação

Vigilante, Fábio Félix e Joaquim Neto estão na frente

O deputado distrital Chico Vigilante (PT) é o primeiro colocado na pesquisa **Correio**/Opinião, que foi a campo entre 22 e 24 de setembro. Ele soma 2,8% das intenções de votos. Em seguida, aparece outro distrital de esquerda, Fábio Félix (PSol), com 1,6%, empatado com Joaquim Roriz Neto (PL). Cristiano Araújo (MDB) tem 1,2%. Na lista, aparecem também Jaqueline Silva (Agir) e Sandra Faraj (União), com 1% cada uma. Com 0,9% estão Rogério do Morro da Cruz (PMN); Reginaldo Sardinha (PL); Pepa (PP); e Carlos Dalvan (Agir). Max Maciel (PSol) tem 0,8%. Com 0,7%, aparecem Hermeto (MDB), Iolando (MDB) e Delmasso (Republicanos). Suzele Veloso (PSB), Renata D'Aguiar (PMN) e Eduardo Pedrosa (União) têm cada um 0,6%. Outros com menos de 0,6% somam 23,1%. Como a pesquisa é espontânea, aparecem também candidatos que concorrem a outros cargos: Arruda (PL) tem 2,5%; Flávia Arruda (PL), 0,8%; e Rollemberg (PSB), 0,7%. Mas há muitos votos a serem conquistados: 45,8% disseram que não sabem em quem votar e 9,5% preferem votar em branco ou nulo.

Mais aperto

A pesquisa **Correio**/Opinião mostra que os cenários mais apertados de segundo turno para Ibaneis são com Paulo Octávio (52,2% a 32,1%) e com Leila do Vôlei (53,3% a 30,9%).

Ilustres desconhecidos

Um estudo profundo ainda vai mostrar porque, depois de mais de três meses de pré-campanha e campanha, candidatos ao GDF permanecem bem distantes do eleitor. Será falta de interesse na política? Até hoje, segundo a última rodada da pesquisa **Correio**/Opinião, apenas 2,7% dos eleitores dizem conhecer bem a candidata Keka Bagno, da federação PSol-Rede. E no caso de Leandro Grass, da federação PV-PT-PCdoB, 10,3% o identificam e sabem bem quem ele é. Mesmo para o governador Ibaneis Rocha (MDB), que está no comando do DF há três anos e nove meses, a taxa de conhecimento profundo não é forte: 49,9%.

Em seis dias tudo pode mudar

O cenário eleitoral para governo do DF pode mudar. Segundo a última rodada da pesquisa **Correio**/Opinião, 48,3% não estão seguros do voto. Metade dos eleitores pode sofrer ainda algum tipo de influência na reta final da campanha. Haja coração para os candidatos.

Confusão na eleição

Se a coligação de Ibaneis Rocha (MDB) conseguir na Justiça cassar o registro da candidatura de Paulo Octávio (PSD), como pretende, haverá uma confusão na disputa ao Palácio do Buriti. Se ocorrer depois da votação de domingo, os votos serão anulados ou ficarão bloqueados até uma decisão final. Se houver um recurso com efeito suspensivo e um cenário de segundo turno, a eleição continua. Na rodada final, mesmo que o adversário de Ibaneis seja outro, tudo vai depender do resultado do julgamento sobre a candidatura de Paulo Octávio. Tudo isso porque a eleição está apertada e os votos do empresário são, pelo que indicam as pesquisas, necessários para levar o embate final para 30 de outubro.

Redes sociais

Redes sociais

Redes sociais

Redes sociais

Redes sociais

Redes sociais

Mundo pet nas eleições

No mundo em que muita gente se apega aos pets como membros da família e até a rainha Elizabeth II demonstrou, ao longo da vida, seu amor pelos cães e cavalos, candidatos nesta eleição estão preocupados com compromissos também para os animais. É o caso da candidata Keka Bagno, da federação PSol-Rede, e de Leandro Grass, da federação PV-PT-PCdoB, no páreo pelo Palácio do Buriti. E também de concorrentes a cargos proporcionais, como Vanessa É o Bicho (PT) e Carol Mourão dos Bichos (MDB), que disputam mandatos de deputadas federais. Para distrital, Daniel Donizet (PL) e Robério Negreiros (PSD), que buscam a reeleição, são os que apresentaram mais projetos.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

ELEIÇÕES 2022

Pesquisa **Correio**/Opinião divulgada ontem mostra que 64% dos brasilienses não devem mudar decisão, enquanto 33,8% estão abertos a alterações. Programas eleitorais gratuitos foram assistidos por 70,8% dos eleitores do DF

Caça aos votos até a última hora

» ANA ISABEL MANSUR

A seis dias do primeiro turno das eleições de 2022, as campanhas devem ficar mais agressivas atrás de votos no Distrito Federal. A pesquisa **Correio**/Opinião, divulgada ontem, questionou os eleitores sobre escolher o candidato de última hora e acerca da importância do horário eleitoral gratuito para tomar uma decisão. Enquanto 33,8% estavam dispostos a alterar o voto, 64% se mostraram decididos quanto aos nomes e 2,2% disseram não saber. Entre os brasilienses, 70,8% assistiram algum conteúdo veiculado pelos candidatos e 8,3% não acompanharam nenhum programa. Os que não assistiram nem pretendem ver somam 13,7%. Quem ainda não viu, mas quer, chega a 6,6%. Apenas 0,6% não soube avaliar.

O levantamento mostrou que a disputa pelo governo do DF deve ficar para o segundo turno, embora os adversários que se enfrentarão em 30 de outubro sigam indefinidos. O governador Ibaneis Rocha (MDB), que disputa a reeleição, acumulou 41,2%, seguido pelo nome do PSD, Paulo Octávio (13,2%). Leandro Grass (PV) e Leila do Vôlei (PDT) tiveram, cada, 10,1%. Como a margem de erro é de 3,1 pontos percentuais para mais ou para menos, Paulo Octávio, Leandro e Leila estão tecnicamente empatados em segundo lugar.

Os resultados demonstram que o pleito ainda está acirrado, mas, de acordo com o cientista político André César, "o voto está consolidado, a maioria diz que não muda (a decisão). Isso é ruim para quem está atrás e bom para quem está na frente, porque a chance de mudança se reduz. Estamos na reta final e o quadro está claro". Quanto à audiência dos programas, André César também crê em estabilidade. "Não vai passar disso (70,8%), quer dizer, quem assistiu já assistiu. O programa eleitoral não vai ter mais nenhum efeito."

Para o especialista, o desempenho eleitoral de Leandro Grass — candidato que mais cresceu nas pesquisas — pouco se deve ao horário gratuito. Na pesquisa **Correio**/Opinião de 20 de agosto, antes da veiculação dos programas, o político do PV tinha 5,6% dos votos dos brasilienses, número que passou para 10,1%. "O crescimento de Grass foi marginal. A base dele é menor. Então, no limite, o horário eleitoral pouco afetou o quadro geral." No mesmo intervalo, Ibaneis saltou de 38,6% para 41,2%; Paulo Octávio passou de 11,2% para 13,2%; e Leila do Vôlei saiu de 8,1% para 10,1%.

Quando questionados a respeito dos desempenhos dos líderes da campanha presidencial, a maioria dos brasilienses elegeu o atual ocupante do Palácio do Planalto. Para 44,7%, o governo de Jair Bolsonaro (PL) foi melhor do que as gestões de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), entre 2003 e 2009, ao passo que 40,9% escolheram o petista. Nenhum dos governos foi bom para 9,1% dos participantes e os dois foram bons presidentes para 2,1%. Outros 3,2% não souberam avaliar.

Os dados acompanham as intenções de voto para presidente na capital do país. Bolsonaro acumula 45% dos eleitores e Lula tem 30,3%. O candidato do PT chegou a liderar a corrida no DF: em 20 de agosto, ele tinha 39%, contra 36,7% do nome do PL. "Bolsonaro está presidente e as pessoas têm a memória de agora", sugere o cientista político André César. "Apesar de não liderar as pesquisas, à exceção do DF e poucos estados, ele tem essa vantagem, que é a memória mais fresca do eleitor."

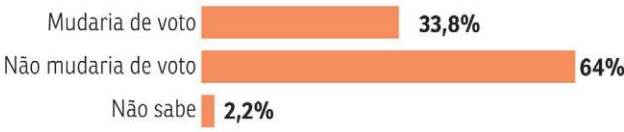
Nota técnica

Pesquisa registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número DF-09779/2022, encomendada pelo **Correio Braziliense**. **Correio**/*Opinião foi a campo entre 22 e 24 de setembro, com 1.099 entrevistas presenciais. A margem de erro estimada é de 3,1 pontos percentuais para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95%.*

A pesquisa

Intenções apuradas pelo Correio e Instituto Opinião apontam para definição em segundo turno

MUDANÇA DE VOTO / Você mudaria seu voto se soubesse que o candidato que você não gosta tivesse chance de ser eleito? (22 a 24/9 — em %)

Resposta	%
Mudaria de voto	33,8%
Não mudaria de voto	64%
Não sabe	2,2%

GOVERNOS LULA X BOLSONARO / Se o(a) sr(a) fosse comparar os governos do Presidente Jair Bolsonaro e do ex- Presidente Lula, qual você acha que foi melhor, pelo que você lembra ou já ouviu falar? (22 a 24/9 — em %)

Resposta	%
Governo de Bolsonaro	44,7%
Governo de Lula	40,9%
Nenhum dos dois foi bom	9,1%
Não sabe avaliar	3,2%
Os dois foram bons	2,1%

AUDIÊNCIA PROGRAMA ELEITORAL / Você assistiu a algum programa eleitoral das eleições deste ano, que começaram em 26 de agosto? (ESTIMULADA) (22 a 24/9 — em %)

Resposta	%
Já assistiu	70,8%
Não, nem pretende assistir	13,7%
Ainda não assistiu	8,3%
Não, mas pretende assistir	6,6%
Não sabe avaliar	0,6%

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

São Cosme e São Damião

Vi em imagem tremida, captada por um celular de minha filha, professora da rede pública do DF, uma festa antecipada do Dia das Crianças em uma cidade da periferia. Como é fácil fazer uma criança feliz. É só juntá-la com outras, distribuir balinhas, colocar alguma música e deixar que se espalhem no pátio.

Que alegria gratuita! Em um átimo, transformaram o pátio em um parque de diversões. Misturavam-se em uma grande algazarra crianças negras, brancas, loiras e mulatas. Só depois é que aprendem a discriminar os outros pela cor, porque são pobres ou não usam um tênis de marca. A partir da imagem do celular, resolvi fazer uma oração para São Cosme e São Damião, os santos protetores das crianças, atualizando uma célebre crônica de Rubem Braga para o mundo da idade mídia virtual e para o contexto das eleições.

"São Cosme e São Damião, em primeiro lugar, protegei os meninos e meninas dos que só querem dispensar atenção a eles no Dia das Crianças em viver com boa consciência no restante do ano, pois é sabido que precisam de cuidados todos os dias.

Protegei as crianças que estão nas ruas com os seus pais, estampando cartazes sobre a fome ou as que disputam comida com os urubus nos lixões, mas também os meninos dos bairros ricos, pois o dinheiro não compra tudo. Protegei os meninos pobres e os ricos do lixo comercial, industrial, tecnológico e virtual.

Ó São Cosme e São Damião, protegei as crianças do tráfico e drogas e do tráfico de asneiras da internet. Protegei as crianças dos pais separados e as dos pais que não se separam, mas dizem e fazem coisas piores que as dos pais separados.

Protegei os meninos e as meninas da gripe suína, da dengue, da catapora, do zica vírus, das balas perdidas, do funk carioca, do sertanejo universitário e do Big Brother Brasil. Velai pelos mirradinhos que não têm nada para comer e pelos que, tendo demais, ficam obesos. Protegei dos covardes que fazem campanhas negacionistas da vacina e colocam a saúde e a vida das crianças em risco.

Ó São Cosme, ó São Damião, livrai as crianças da violência nas escolas e em casa. Protegei dos governantes que, em vez de oferecerem educação e bons livros, querem dar às crianças acesso às armas, potencializando a tragédia. Livrai dos que, em vez de oferecer livros, educação de qualidade e oportunidades, querem liberar o acesso a armas para as crianças.

Ó São Cosme, ó São Damião, protegei as crianças do Brasil dos governantes que retiram verbas da merenda escolar para transferir ao Orçamento Secreto. Livrai dos que contam uma mentira a cada quatro minutos e negam a existência da fome.

Protegei os meninos e meninas dos pais covardes, que bebem e ficam valentes. Velai pelos que são órfãos de fato ou são órfãos de pais vivos. Protegei os filhos dos pobres e os filhos dos pobres de espírito. Ó São Cosme, ó São Damião, protegei os meninos de Brasília e do Brasil."

Os candidatos se reuniram com apoiadores e empresários, ontem. Além de se prepararem para o último debate antes do pleito, marcado para hoje, eles traçaram estratégias para conquistarem mais votos nesta etapa da corrida eleitoral

Campanha chega à reta final

» PABLO GIOVANNI*

A menos de uma semana do primeiro turno das eleições, os concorrentes ao Palácio do Buriti intensificam a campanha em busca de conquistar mais eleitores e afinam estratégias para o último debate, marcado para hoje. Ontem, Leandro Grass (PV) cumpriu agenda em São Paulo, ao lado da candidata ao Senado do PT pelo Distrito Federal. Por lá, Grass se encontrou com o candidato à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O candidato Izalci Lucas (PSDB) caminhou com apoiadores pelo SIA e gravou vídeos para a propaganda eleitoral. À tarde, visitou um instituto, em Samambaia Norte. Depois, assinou uma carta de compromisso do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal (CREA-DF) e afirmou que quer acabar com o sofrimento de regiões carentes no DF. "Eles não vivem, sobrevivem num local inóspito, sem infraestrutura, sem saneamento básico, sem água e esgoto. Isso é uma vergonha para a capital da República, porque ocorre a poucos quilômetros dos palácios do Buriti e do Planalto. O descaso desse governador chega a ter requintes de crueldade. Ele não se sensibiliza com nada", apontou.

Em busca da reeleição, Ibaneis Rocha (MDB) caminhou com apoiadores na Asa Sul, de manhã. Depois, ele almoçou com empresários do ramo da construção, no Setor de Clubes Esportivos Sul. O governador encerrou o dia em um jantar com membros do Sindicato do Comércio Varejista de Materiais de Construção, no Guará.

Paulo Octávio (PSD) iniciou os compromissos ao lado de um candidato a deputado distrital, na Asa Norte. Em seguida, reuniu-se com coordenadores da campanha. À tarde, participou da sabatina do *CB.Poder* — parceria do **Correio** com a TV Brasília. Ele visitou uma empresa de combustíveis, no Cruzeiro, e à noite, participou de dois cultos, um em Taguatinga Sul e outro, em Ceilândia.

Leila do Vôlei (PDT) caminhou com apoiadores na Asa Sul, onde panfletou e distribuiu adesivos para os passantes. De tarde, se encontrou com apoiadores e simpatizantes, no Setor Comercial Sul. Coronel Moreno (PTB) cumpriu apenas uma agenda interna, em um colégio particular, em Taguatinga Sul.

***Estagiário sob a supervisão de Guilherme Marinho**

William Sant'Anna/Campanha Izalci Lucas

Izalci Lucas (PSDB) fez panfletagem na Ceasa

Ricardo Stuckert/Campanha Lula

Grass (PV), com Lula (PT), em agenda em São Paulo

Agenda dos candidatos ao GDF de hoje

Paulo Octávio (PSD)
7h — Café da manhã, no Setor de Cargas
9h — Visita a comerciantes do Polo de Modas, em Guará II
11h — Reunião com a Diretores do Sinduscon-DF, no SIA
22h30 — Debate na Globo Brasília

Leandro Grass (PV)
15h — Sessão na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF)
22h30 — Debate na Globo Brasília

Leila do Vôlei (PDT)
22h30 — Debate na Globo Brasília

Izalci Lucas (PSDB)
8h — Café da manhã com colaboradores de uma empresa, no Palco Locação
10h — Visita a uma empresa, na Asa Norte
22h30 — Debate na Globo Brasília

Coronel Moreno (PTB)
22h30 — Debate na Globo Brasília

Lucas Salles (DC)
9h — Caminhada no Ceasa
13h — Almoço na Ceasa
15h — Panfletagem na Rodoviária do Plano Piloto
19h — Live em seu canal do YouTube

Keka Bagno (PSol)
8h — Entrevista para a rádio Sucesso News
22h30 — Debate na Globo Brasília

Teodoro da Cruz (PCB)
10h — Panfletagem em Brazlândia

Robson Raymundo (PSTU)
11h30 — Panfletagem na frente de um colégio público, da Asa Sul
17h — Sabatina em portal de notícias

Renan Arruda (PCO)
7h30 — Panfletagem em uma faculdade privada, na Asa Sul
9h — Reunião de campanha
12h — Almoço, reuniões e panfletagens em regiões de Ceilândia

O candidato Ibaneis Rocha (MDB) não havia divulgado a agenda para hoje até o fechamento desta edição

Escolas fechadas na sexta-feira

» MILA FERREIRA

Até as 17h de sexta-feira, todas as 610 zonas eleitorais do Distrito Federal terão recebido as 6.748 urnas eletrônicas que serão utilizadas na votação de domingo, em 2 de outubro. Para facilitar o acesso da Justiça Eleitoral às sessões, o Governo do Distrito Federal (GDF) determinou a suspensão das aulas em escolas públicas, privadas, instituições de ensino superior e cursos livres, independentemente de funcionarem como zona eleitoral ou não. A decisão foi publicada no *Diário Oficial do DF (DODF)*, por meio do Decreto nº 43.781, ontem. Em caso de realização de segundo turno, o texto prevê suspensão das aulas também na ante-véspera, em 28 de setembro. A determinação não se aplica a creches.

Segundo o presidente do TRE-DF, Roberval Belinati, a suspensão das aulas na sexta-feira que antecede as eleições é comum. "Precisamos facilitar o acesso da Justiça aos locais de votação para instalação das urnas, que já estão lacradas e preparadas", explicou. O presidente informou que a empresa contratada pelo TRE por meio de licitação disponibilizará 41 caminhões para fazer o transporte das urnas às zonas eleitorais.

Para Lilian Barros, nutricionista e mãe de dois meninos, de 8 e 14 anos, a suspensão das aulas será um transtorno. "Eu e meu marido trabalharemos normalmente e não teremos com quem deixar nossos dois filhos. Eles ficarão em casa sozinhos. Meus filhos estudam em duas escolas diferentes, e ambas estão em semana de provas, que terão de ser repostas", completou.

De acordo com o Sindicato dos Professores (Sinpro-DF), um acordo entre a Comissão de Negociação da entidade e a Secretaria de Educação determinou que, em caráter excepcional, as escolas poderão realizar atividades não presenciais na sexta-feira.

Ed Alves/CB

Os colégios poderão realizar atividades remotas com os alunos

» Comércio funcionará no domingo

O comércio varejista funcionará normalmente no Distrito Federal, no próximo domingo, primeiro turno das eleições. A informação foi confirmada pelo Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista) ontem. Os empresários deverão montar um esquema de revezamento entre os funcionários para que todos possam votar. "Os horários de funcionamento das lojas serão determinados pelos proprietários", afirma o presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta. Os shoppings deverão funcionar em horário normal. O comércio do DF tem cerca de 120 mil trabalhadores.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Eu odiava cada minuto dos treinos, mas dizia para mim mesmo: Não desista! Sofra agora e viva o resto de sua vida como um campeão.
Muhammad Ali

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Intenção de Consumo das Famílias do DF atinge maior patamar em 12 meses

A Intenção de Consumo das Famílias do Distrito Federal (ICF-DF) registrou a segunda alta consecutiva no mês de setembro e atingiu o maior patamar em 12 meses. O índice subiu 3,4% em relação a agosto, com 73 pontos. Embora esteja abaixo da zona de satisfação (100 pontos), o cenário revela otimismo se comparado ao mesmo período do ano passado, quando contabilizou 65 pontos. Na comparação anual, o crescimento é de 12,3%. Os dados foram medidos pela CNC.

Bens duráveis em queda

O único índice que apresentou queda está ligado à compra de bens duráveis, que registrou -2,7%. "Isso porque são bens originalmente mais caros e que ficaram mais caros ainda devido ao nível inflacionário, além de estarem atrelados aos juros", explica a economista da CNC, Catarina Carneiro.

Comércio poderá vender bebidas alcoólicas no dia da eleição

Marcos Vieira/EM/D.A Press - 09/11/2021

O TRE/DF não vai proibir a venda de bebidas alcoólicas no próximo final de semana. Estará permitido o comércio do produto normalmente. O tribunal não vai requerer à Secretaria de Segurança Pública do DF a "lei seca", que tradicionalmente começava a meia-noite do dia anterior à votação. A decisão segue o mesmo parâmetro do que aconteceu em 2018.

Bares e restaurantes liberados

Segundo avaliação do TRE, a experiência anterior mostrou que não ocorreram tumultos ou transtornos no processo eleitoral vinculados à ingestão de bebida alcoólica. E que a proibição acabava só prejudicando o comércio de maneira geral, como o funcionamento de bares, restaurantes, padarias, supermercados, lojas de conveniência, shoppings e etc.

Secretaria de Segurança

A Secretaria de Segurança Pública do DF informou que seguirá a avaliação do TRE. Então, não ocorrendo pedido pelo tribunal de proibição de venda de bebidas, não haverá lei seca. Mas as blitze de trânsito, para coibir embriaguez ao volante, serão intensificadas.

Plano operacional

Nas próximas horas, a secretaria divulgará o plano operacional para as eleições. Em princípio, a Esplanada dos Ministérios não será interditada. O trânsito será livre. As urnas começam a ser escoltadas do TSE para as escolas que serão pontos de votação.

Ed Alves/CB/D. A Press

Festa para a criançada

A Fundação CDL-DF criou o projeto "Todo Dia é Dia das Crianças". A ação tem como objetivo realizar junto às instituições do Distrito Federal, responsáveis por crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, uma festa para celebrar a data. "Nós vamos levar brinquedos infláveis, lanches, além de toda nossa energia e atenção para os pequenos", comenta a presidente da Fundação CDL-DF, Andrea Vasquez.

Instituto CDL/Divulgação

Inscrições

O edital da 2ª Edição do "Todo Dia é Dia das Crianças" já foi lançado e o prazo para as inscrições vai até amanhã, 28. Para participar do processo seletivo, as instituições precisam preencher um formulário e encaminhar para o email: *fundaçãocdl@cdldf.com.br.*

Doação de móveis para a Cooperativa Catamare

Nesta última semana, a Fundação CDL-DF conseguiu a doação de materiais das lojas Pucket e TipTop, localizadas no Outlet Premium de Brasília, para o instituto Catamare, uma cooperativa de catadores de materiais recicláveis do DF. A sede da associação, formada só por mulheres, fica em Ceilândia.

Ajuda dos empresários

Os/as empresários/as interessados/as em fazer doações para os institutos parceiros da Fundação CDL-DF podem entrar em contato no telefone (61) 9566-3305.

INVESTIGAÇÃO / O corpo de Alberto Lago Rosa, 69 anos, foi encontrado com perfurações dentro do apartamento onde morava sozinho, no Bloco Q da 411 Norte. A polícia suspeita de homicídio ou latrocínio

Mistério na morte de policial aposentado

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) colhe elementos e provas para tentar desvendar o mistério sobre a morte do policial federal aposentado Alberto Lago Rosa, assassinado aos 69 anos dentro do apartamento onde morava sozinho, no Bloco Q da 411 Norte. O servidor público não respondia mensagens e nem atendia aos telefonemas dos familiares desde sábado. Ontem, o corpo dele foi encontrado na sala do imóvel e com sinais de perfurações causadas supostamente por arma branca. Em entrevista ao **Correio**, o irmão dele, Fabiano Lago Rosa, 54, lamentou a morte do familiar e deu detalhes do último contato que teve com ele.

Alberto não tinha esposa e nem filhos. Há mais de 30 anos, ele foi cedido pela PF para trabalhar na área técnica administrativa da Secretaria de Representação do Governo de Brasília, localizado no Estado do Amapá de Brasília, local onde era admirado e reconhecido como um profissional exemplar. "Não tinha uma pessoa que não gostasse do Beto. Ele não tinha inimizades, ajudava a todos e era super competente", descreveu o chefe dele, Edinael Cardoso, 35.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

A Polícia Civil recolheu objetos da vítima para tentar identificar o autor e a motivação do crime

Por causa de um problema de infiltração nos pés, Alberto não compareceu ao serviço na sexta-feira, segundo relata o irmão. No dia seguinte, sábado, o policial entrou em contato com um sobrinho de Minas Gerais falando que iria enviar um dinheiro a ele. "Nisso, ninguém ligou para ele durante o domingo. Mais tarde, minha irmã, que mora na França, tentou ligar várias vezes para ele, mas sem sucesso", relatou.

A irmã achou estranho o fato de Alberto não atender as ligações. Preocupada, ontem pela manhã, a mulher procurou Fabiano e relatou a situação. "Pedi para minha outra irmã que mora aqui em Brasília ir à casa dele para ver se estava ocorrendo algo", disse Fabiano. A familiar subiu ao apartamento, questionou o porteiro e até notou que o carro de Alberto estava estacionado na garagem do prédio. "Ela achou que ele poderia ter ido a um hospital próximo de Uber." No momento em que a parente deixava o edifício, foi alertada pelo porteiro sobre uma mancha de sangue saindo de dentro do apartamento do policial.

"Foi quando ela chamou a polícia. Ainda bem que ela não entrou e viu o corpo, porque toma medicamentos", afirmou Fabiano. Ao fim da entrevista, o irmão lamentou a morte de Alberto. "Achamos que essa tragédia nunca vai chegar nas nossas casas, que nunca vai acontecer conosco, mas acontece. É o fim do mundo", finalizou. Ainda não há data marcada para o sepultamento de Alberto.

O delegado-chefe da 2ª Delegacia de Polícia (Asa Norte), João Guilherme, afirmou que há duas hipóteses: homicídio ou latrocínio. "Sabemos que trata-se de um crime, mas as investigações seguem no sentido de identificar autoria e saber a motivação", frisou.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 26 de setembro de 2022

» Campo de Esperança

Anna Cecília Tomáz Borges, menos de 1 ano
David Rodrigues Lisboa, 26 anos
Gisley Mendonça de Souza, 44 anos
Hilda Ledo Neves, 69 anos
Ivete Rodrigues de Souza Cruz, 69 anos
José das Dores Rosa, 82 anos
Lara Alvarez Oliveira, menos de 1 ano
Lindolfo Caetano da Silva, 84 anos
Lucas Yago Oliveira da Silva, 16 anos

» Taguatinga

Conceição de Maria Besio Silva, 68 anos
Ivanildo Florentino da Silva, 53 anos
Ivone Gonçalves da Silva e Queiroz, 59 anos
Julia Maria Marques, 91 anos
Kely Eloisa de Oliveira, 38 anos
Luciene dos Santos Velez, 54 anos
Maria de Sousa Santos, 81 anos
Raimundo Nonato da Silva, 68 anos
Sebastião Xavier, 83 anos
Valcy Pereira de Jesus, 58 anos

» Gama

Abrahão Brandão da Costa, 68 anos
Laura Rebecca Oliveira Lima, menos de 1 ano
Terezinha de Jesus Cardoso de Sousa, 63 anos

» Planaltina

Henrique Alves de Almeida, 30 anos
José Geraldo de Melo , 53 anos

» Brazlândia

Anthony Pereira França, menos de 1 ano
Cícero Antônio dos Santos, 49 anos

» Sobradinho

Gilberto Rodrigues Farias, 75 anos

» Jardim Metropolitano

Maria de Nazaré Brito Veras, 95 anos
Leonardo Castello Branco Coutinho, 64 anos (cremação)
Diana de Carvalho Melo, 59 anos (cremação)

Eles não têm XARÁS

Lei recente facilitou a mudança de nomes fora do padrão, que agora pode ser feita em cartório de registro civil. O **Correio** conversou com pessoas que contaram como convivem com as identidades "diferentes"

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Etéocles reconhece que enfrenta problemas para se identificar por telefone. Ele e os irmãos têm nomes inspirados na mitologia grega

» NAUM GILÓ

Nada é mais básico sobre um indivíduo do que seu próprio nome. É algo com o qual ele vai se identificar dentro da coletividade e estará com ele constantemente até o último momento da vida. No entanto, para alguns, o nome é uma questão mais complexa. Pessoas que têm o nome fora do padrão costumam enfrentar situações e dificuldades por conta de escolhas dos pais. Alguns decidem mudar de nome oficialmente no registro de nascimento, processo que ficou mais fácil depois de lei instituída em junho deste ano. Outros aprenderam a lidar com a questão e sentem orgulho do nome que carregam, apesar da estranheza que causa.

Um desses casos é o da Elkllys Andrade, 26. Os pais da fotógrafa chegaram a esse nome por acaso, ouvindo uma emissora de rádio no interior do Ceará. Ainda havia Fernanda como opção, mas o pai acabou batendo o martelo na escolha. As dificuldades ocasionadas pelo nome vieram logo na primeira infância. Tanto ela tinha dificuldade de escrevê-lo quanto não se via como Elkllys. No âmbito familiar, todos a chamavam pelo apelido Sara, nome com o qual se identificava até o momento em que o ambiente escolar trouxe à tona o nome oficial. "Os professores chegaram a chamar meus pais na escola para sugerir a inclusão de Sara no meu nome de registro, mas eles nunca foram atrás disso", conta Elkllys.

No entanto, a fotógrafa moradora do Paranoá deixa claro que esse conflito está no passado e hoje se apresenta apenas como Elkllys. "Sara" ficou apenas para a intimidade familiar. "Hoje, eu tenho muito orgulho do meu nome. Identifico-me com ele, porque é diferente, peculiar, como eu."

No caso de Etéocles Monteiro, 49, a inspiração veio da mitologia grega. O pai até hoje tem fascínio pelo mito de Édipo, herói que matou o pai, resolveu o enigma da esfinge que atacava a cidade de Tebas e desposou a própria mãe. Com a genitora, gerou quatro filhos-irmãos, um deles chamado Etéocles.

O pernambucano conta que, na terra natal, Timbaúba, todos o chamavam de Etéocles mesmo, mas desde que teve de sair da cidade para estudar, todos o chamam apenas de Téo. "Hoje, o problema que eu enfrento é para me identificar, principalmente por telefone. Mas nunca pensei em mudar de nome", confessa o designer morador da Asa Norte. O pai, que se chama Édipo, também nomeou os irmãos de Téo com os mesmos nomes dos outros filhos do herói grego: Antígona, Ismena e Polinice.

Sugestão do padre

O nome da professora de filosofia da Secretaria de Educação do GDF Gigliola Mendes, 41, tem uma história cheia de coincidências e é bastante ligado à Itália, o que não a impediu de ter vários problemas por causa dele. "Já tive que trocar de escola porque a professora não conseguia falar meu nome e virei alvo de bullying", lembra a docente. Na infância, pensou muito em trocar, mas hoje diz gostar de verdade do nome.

A história começa quando a mãe de Gigliola nem sabia que estava grávida. Em uma missa celebrada em Uberlândia (MG), dona Sônia passa mal, quando o padre, italiano, aproxima ou diz para ela não se preocupar, porque ela esperava uma "Maria" e que gostaria que ela se chamasse Gigliola, o nome de uma grande amiga do padre na sua terra natal. A coincidência é que o sacerdote, chamado Egídio, referia-se à Gigliola Cinquetti, cantora e atriz de sucesso da época da qual dona Sônia já era fã.

Por pesquisas, Mendes descobriu que seu nome se refere à flor do lírio ainda em botão, que na Itália tem o significado de ingenuidade e pureza. Mas uma outra descoberta a surpreendeu: "Em pesquisa mais recente, vi que, no Francês, Gigliola é o termo feminino de Egídio, que significa algo proveniente do Mar Egeu. No final das contas, o padre deu o nome dele mesmo para mim", constata a professora.

Troca de nome

Para muita gente, o nome acabou se tornando uma das grandes questões da vida. Com o objetivo de facilitar a mudança de nome oficialmente, foi promulgada, em junho deste ano, a nova Lei de Registros Públicos. Pessoas maiores de 18 anos passaram a poder alterar o próprio nome no registro de nascimento de modo direto, indo ao cartório de registro civil. A decisão desobriga a necessidade de judicializar, basta levar os documentos pessoais, como RG, CPF, passaporte, título de eleitor e certificado de reservista, no caso de homens.

Mudanças no sobrenome também foram incluídas na nova legislação, abrindo a possibilidade de inclusão de sobrenomes familiares a qualquer tempo, basta a comprovação do vínculo. Também é possível a inclusão ou exclusão de sobrenome em razão da filiação.

Recém-nascidos também passam a poder trocar de nome até os 15 dias após o registro, no caso de não ter havido consenso entre os pais sobre como a criança vai chamar. A troca poderá ser feita diretamente em Cartório de Registro Civil no período mencionado.

Elkllys Andrade

Os pais de Elkllys escolheram o nome dela ouvindo uma emissora de rádio no interior do Ceará. No âmbito familiar, por um tempo, atendia pelo apelido Sara

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Gigliola lembra que sofreu bullying na infância. A professora pesquisou muito e se surpreendeu ao descobrir o que realmente motivou o nome dela

Correio Braziliense

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Faltam 54 dias

#partiucatar

Aos 50 anos, Kasper Hjulmand é o responsável por levar a Dinamarca além da melhor posição em participações do país nos mundiais — as quartas de final em 1998. O trabalho do treinador é promissor. No ano passado, ele levou a seleção campeã da Euro-1992 às semifinais e foi eliminado pela Inglaterra.

PHILIP DAVALI

COPA DO MUNDO Brasil chega aos 90 minutos finais de testes antes do anúncio dos 26 escolhidos. Seleção encara Tunísia no Parque dos Príncipes, a casa do Paris Saint-Germain, com Vinicius Junior no banco e o retorno de Fred ao meio de campo

Lucas Figueiredo/CBF

As últimas notas do caderno

PAULO MARTINS*

Última experiência da Seleção Brasileira antes da Copa do Mundo do Qatar-2022, o amistoso contra a Tunísia, hoje, às 15h30, no Parque dos Príncipes, casa do Paris Saint-Germain, dará ao técnico Tite as últimas respostas para a confecção da lista final de 26 jogadores. Os escolhidos serão conhecidos em 7 de novembro.

Depois da vitória por 3 x 0 sobre Gana, em Le Havre, a passagem brasileira pela França deve se encerrar com um time mais similar àquilo que o treinador sempre pregou. Mesmo com o êxito em uma formação ofensiva do meio para a frente e com o zagueiro Éder Militão na função de lateral-direito, a habitual configuração do time deve dar uma cara de estreia para a Seleção.

Como fator surpresa para os jogos da Copa do Mundo, Tite pode sacar Vinicius Junior do time titular e aplicá-lo no jogo durante o segundo tempo. Com a variação tática depois do último jogo, Danilo na lateral-direita e Fred como volante devem voltar ao time titular no lugar do atacante do Real Madrid e de seu companheiro, Éder Militão.

O detalhe fica a cargo da manutenção do ataque com Raphinha pelo lado direito e Richarlison, autor de dois gols contra os ganeses na última sexta-feira, como centroavante. A atuação da comissão de frente, bem servida e apoiada por Neymar, tem agradado ao técnico da Seleção. Tite afunila a lista dos nomes dos quais terá disponíveis a partir de novembro, sobretudo no dia 24, diante da Sérvia, no Estádio de Lusail, palco da estreia verde-amarela no Mundial.

15h30	Parque dos Príncipes	Data Fifa	Transmissão
	Paris (França)	Amistoso	Globo e SporTV

BRASIL	TUNÍSIA
Weverton; Danilo, Thiago Silva, Marquinhos e Alex Telles; Casemiro e Fred; Raphinha, Neymar e Lucas Paquetá; Richarlison	Aymen Dahmen; Mohamed Drager, Bilel Iffa, Montassar Talbi e Ali Abdi; Ellyes Skhiri, Issa Laidouni e Ferjani Sassi; Anis Slimane, Taha Yassine Khenissi, Saîf-Eddine Khaoui
Técnico: Tite	**Técnico:** Jalal Kadri

Árbitro : Ruddy Buquet

Maior novidade na convocação para a Data Fifa, o centroavante Pedro começará no banco de reservas. Tite justifica: "Ele possivelmente vai ter uma situação dentro do jogo. Possivelmente. Não é assegurado que sim. É a ideia? É a ideia, mas independentemente disso, eu já tenho o diagnóstico do Pedro, ele já esteve na Seleção Brasileira, ele já jogou, ele já machucou e voltou. Não vai ser só esse jogo que determinará (se ele vai para a Copa), é uma característica específica em relação a ele".

O treinador também falou na entrevista coletiva sobre as variações de jogo. "As táticas são aqueles dois modelos usuais que nós conversamos bastante, com um segundo meio-campista mais avançado e criativo ou ter um meio-campista mais equilibrado, que joga numa fase ofensiva, mas te dá consistência defensiva, um meio-termo. Com um articulador mais agudo, como jogou o Paquetá contra o Uruguai (nas Eliminatórias) e um nove agudo que ataca o espaço. Aquelas construções que a gente tem mantido. Um lateral que é mais construtor (Danilo) do que é o Militão. Sempre aquela ideia em termos de equilíbrio tático", explicou.

O último teste vale tanto para o Brasil quanto para os tunisianos.

Os africanos terão um grupo complicado diante de França, Dinamarca e Austrália. O primeiro confronto será contra os dinamarqueses, em parada duríssima no dia 22 de novembro, no Estádio Cidade da Educação, em Doha, capital do país-sede.

A diferença de nível para rivais fora do continente também atinge a seleção mediterrânea. A classificação para a Copa do Mundo se deu contra Guiné Equatorial, Zâmbia e Mauritânia na fase inicial e Mali nos playoffs.

A Tunísia fez amistoso na quinta-feira e venceu Comores por 1 x 0, no Stade de la Source, em Orléans, também na França. O técnico Jalal kadri deve apostar em recuar seus dois pontas — Wahbi Khazri e Saîf-Eddine Khaoui — para enfrentar uma seleção de nível maior, transformando um 4-3-3 em um 4-5-1.

NATIONS LEAGUE

Clássicos marcam a despedida da primeira fase

VICTOR PARRINI*

A fase de grupos da Liga das Nações acaba hoje com a sexta rodada. Mas, antes do apito final, alguns clássicos, seleções tradicionais e campeãs mundiais desfilam pelos tapetes verdes dos principais palcos da Europa.

Ontem, o destaque ficou por conta de um jogo pouco valioso em termos de tabela, mas gigante em história. Inglaterra e Alemanha protagonizaram uma partida eletrizante com o empate por 3 x 3 no lendário Estádio Wembley, em Londres. As duas equipes demoraram a engrenar e deixaram a emoção para o segundo tempo.

Os 45 minutos finais do duelo valeram pelos 90 mais acréscimos. Os alemães saíram na frente, abriram 2 x 0 com Gungodan e Havertz, mas viram os ingleses reagirem e virarem com os gols de Shaw, Mount e Kane. A reação do esquadrão tetracampeão veio no finzinho, aos 42, após o Havertz dar números finais e aumentar o amargor do rebaixamento do English Team à segunda divisão da disputa continental.

No outro confronto do grupo, a Itália levou a melhor contra a Hungria. A Azurra venceu os húngaros por 2 x 0 fora de casa e confirmou a presença nas semifinais. Os gols de Raspadori e Dimarco afastaram a possibilidade de vexame da tetracampeã mundial, que ficará de fora da Copa do Mundo pela segunda vez consecutiva.

Hoje, dois jogos movimentam a última rodada da Liga A europeia. Destaque para o clássico da Península Ibérica, entre Portugal e Espanha, às 15h45, no Estádio Municipal de Braga. Além da rivalidade e o foco na reta final de preparação para o Mundial no Catar, os vizinhos brigam pela única vaga reservada à segunda chave.

Atuais líderes com 10 pontos, os portugueses podem até empatar em casa que ainda carimbam o passaporte ao round entre os quatro melhores do Velho Continente. A dois pontos de distância, com os três pontos interessam à Fúria.

"Espero uma Espanha ofensiva. É uma equipe com ideias assimiladas e que toda a gente conhece. Temos dois resultados possíveis, mas isso não nos impede de apontar ao que nos interessa, que é ganhar e avançar. Isso não nos vai impedir de nos focarmos na vitória", garantiu meia lusitano, Danilo Pereira.

Do outro lado, o clima é de entrega e decisão. "Encaramos este jogo como se fosse as quartas de final da Copa do Mundo. São 90 minutos e apenas vale ganhar, nem o empate serve. Nunca especulamos e também não o vamos fazer agora. É uma final e não se jogam muitas na carreira. Vamos lutar", frisou o técnico espanhol, Luis Enrique.

No mesmo horário de Portugal x Espanha, a Suíça, sem chances de classificação, recebe a já rebaixada República Tcheca, na AFG Arena. Às 15h45, mais sete partidas movimentam os gramados europeus pela segunda divisão da Liga das Nações. A Irlanda visita a Armênia, enquanto a Ucrânia recebe a Escócia. Albânia x Islândia, Noruega x Sérvia, Suécia x Eslovênia, Grécia x Irlanda do Norte e Kosovo x Chipre completam a tabela.

*Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Glyn KIRK/AFP

Empate eletrizante comprova o potencial de Inglaterra e Alemanha

VÔLEI Seleção derrota Argentina por 3 sets a 1 e encaminha vaga para segunda fase do Mundial

Passeio verde-amarelo

VICTOR PARRINI*

Divulgação/Volleyball World

As comandadas de José Roberto Guimarães comemoram o segundo triunfo na Holanda, uma das duas sedes da primeira fase da competição

A Seleção Brasileira feminina segue invicta no Mundial de Vôlei realizado na Holanda e na Polônia. Ontem, o time de José Roberto Guimarães superou a Argentina por 3 sets a 1 (25/19, 25/13 e 25/21) e aumentou as chances de classificação à segunda fase. Os 24 países estão divididos em quatro grupos com seis seleções cada. Os quatro melhores de cada uma avançam à segunda fase.

Com a vitória sobre as argentinas, as meninas do Brasil assumem provisoriamente a vice-liderança do Grupo D. Estão atrás somente do Japão. O próximo compromisso das comandadas de José Roberto Guimarães será amanhã, às 10h, contra a Colômbia.

"Foi uma grande vitória. Nosso saque trabalhou muito melhor. Nosso bloqueio funcionou bem e é isso o que precisamos fazer: melhorar jogo a jogo. Algumas meninas vieram do banco e nos mostraram que podem ajudar. Zé Roberto já havia afirmado que era um campeonato para mais de sete atletas ainda", disse a capitã Gabi após a partida.

O Brasil estudou a derrota da Argentina para a China por 3 sets a 0 na primeira rodada do Mundial e controlou grande parte do jogo de ontem. No primeiro set, a defesa bem postada e contragolpes eficientes renderam uma vantagem inicial de 6 x 1 no placar. As rivais, porém, acalmaram os ânimos e chegaram a encostar no marcador. Mesmo com o esboço de reação adversário, o Brasil manteve a solidez defensiva e fechou por 25 x 19.

Na parcial seguinte, a companhia verde-amarela esbarrou em algumas falhas, mas nada que colocasse o resultado sob risco. A consistência de peças como Carol Gattaz e Pri Daroit fizeram o Brasil virar e aumentar o prejuízo argentino para oito pontos e encaminhar mais uma vitória contundente. O domínio brazuca ficou evidente na parte final do set. O placar de 19 x 9 saltou para 25 x 13 e as comandadas de Zé Roberto abriram 2 x 0 na partida.

O terceiro set era a última cartada das argentinas no jogo. Assim, elas tentaram acelerar o jogo e abriram 9 x 6. A frieza brasileira, entretanto, não demorou para voltar à quadra. Gabi foi um dos pilares da virada que garantiria a segunda vitória na competição. Contornando alguns erros e mantendo a calma, a Seleção afastou qualquer possibilidade de um quarto set e fechou com um triunfo ainda mais tranquilo com 25 x 11.

Rubens CHIRI/São Paulo

Campeão como goleiro em 2012, Ceni pode ser bi no papel de técnico

SUL-AMERICANA

São Paulo mira na final de sábado

O São Paulo virou a chave depois da goleada por 4 x 0 contra o Avaí. Só se fala na decisão de sábado da Copa Sul-Americana contra o Independiente del Valle, no estádio Mário Kempes, em Córdoba, na Argentina.

Para o técnico Rogério Ceni, a equipe tricolor terá um adversário muito difícil pela frente, e classificou o duelo como o jogo de uma década. "É difícil para o são-paulino ficar longe de títulos. É um jogo de uma década, mas é também um jogo muito difícil. (Del Valle) é uma ótima equipe", disse Ceni. "Não vou pensar em momento nenhum como eu posso perder. Vou pensar em todas as possibilidades de ganhar", disse o ex-goleiro.

Três vezes campeão mundial e da Libertadores, o São Paulo é o clube com o maior número de títulos internacionais do país. No entanto, a última vez que levantou a taça de um torneio deste tipo aconteceu em 2012, quando o tricolor paulista bateu o Tigre, por 2 x 0, e conquistou a Copa Sul-Americana.

Rogério Ceni aproveitou para destacar a evolução do clube nos últimos meses, não só dentro como também fora de campo. O treinador elogiou o aprimoramento da estrutura do Centro de Treinamento e no departamento de fisioterapia, o que proporcionou o desenvolvimento de um time forte dentro das quatro linhas.

"Se o título não vier, vai ser difícil de entender, mas temos um São Paulo hoje muito mais competitivo. É um time que joga no Morumbi com 15, 20, 25 oportunidades de gol. É um time aguerrido, não desiste. Mas o que vai determinar para as pessoas como sucesso ou fracasso é o jogo de sábado. Infelizmente essa é a realidade", avaliou.

O elenco folgou ontem. A previsão é de que o grupo se reapresente hoje para o primeiro treino da semana. Na quarta, o elenco fará nova atividade pela manhã no CT da Barra Funda, de onde partirá de ônibus até Guarulhos. A previsão é de chegada em Córdoba, palco da finalíssima, às 18h.

BASQUETE

Fúlvio é o novo diretor do Brasília

PAULO MARTINS*

O Brasília Basquete anunciou, nesta segunda-feira, um reforço para os bastidores. Um dos grandes nomes da história da equipe, o ex-armador Fúlvio assumirá a cadeira de gerente geral para a temporada 2022/2023 do Novo Basquete Brasil (NBB), com início previsto para 15 de outubro.

Fúlvio se despediu das quadras na temporada passada, após vestir as cores do Mogi das Cruzes. O clube paulista não participará da próxima edição do NBB e ajudou o clube do Distrito Federal a se reforçar com as chegadas do ala-armador Guilherme Lessa e o ala-pivô Douglas Santos.

A transição das quadras para a direção não deve ser um empecilho para o ex-atleta. "Está sendo uma transferência tranquila, até mesmo pela maturidade que atingi e pela idade em que parei de jogar. Já estava bastante ciente de como as coisas funcionavam fora de quadra e o mais importante é estar no basquete, o esporte que tanto gosto e que passei maior parte da minha vida", disse ao **Correio**.

Com a camisa do Brasília, Fúlvio conquistou a Liga Sul-Americana 2015 e os metropolitanos (Liga Braba) de 2015 e 2016. O ex-armador teve médias de 8,96 pontos e 6,76 assistências por jogo nas três temporadas em que representou o esquadrão da capital do país.

O Brasília Basquete mandará seus jogos no Ginásio Nilson Nelson. A estreia no principal torneio nacional será em 17 de outubro, fora de casa, contra a Unifacisa, da Paraíba. A estreia em casa acontecerá na semana seguinte, contra o Pinheiros.

***Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Destaque do dia

Bia Haddad

A brasileira Beatriz Haddad Maia subiu para a 15ª colocação no ranking mundial do tênis feminino (WTA). A tenista chegou às quartas de final da etapa de Tóquio, mas foi eliminada pela russa Veronika Kudermetova. A derrota não foi impedimento para que ela subisse uma posição, chegando ao Top 15, a melhor marca de sua carreira. Outra atleta que mudou de colocação foi a espanhola Paula Badosa, que caiu nas oitavas de final do mesmo torneio e voltou ao terceiro lugar da lista, enquanto sua compatriota, Garbiñe Muguruza se manteve na 12ª colocação no ranking.

Giro Esportivo

Alex Halada/AFP

Uruguai

A seleção uruguaia entra em campo hoje para mais um amistoso para a Copa do Mundo do Qatar. A Celeste Olímpica encara o Canadá, às 13h.

Robyn Beck/AFP

Amistosos 2

México e Colômbia se enfrentam hoje, às 23h, nos EUA. Os mexicanos se aprimoram para a Copa, enquanto os colombianos estão de fora do Mundial.

Chandan Khanna/AFP

Amistosos 2

Embalada pela vitória contundente por 3 x 0 sobre Honduras, a Argentina volta hoje aos gramados. Os hermanos encaram a Jamaica, às 21h.

Ivan Storti/Santos FC

Santos

Sem perspectiva de anunciar um novo treinador, o Santos recebe o Athletico-PR hoje pela 28ª rodada. A bola rola às 21h na Vila Belmiro.

Ivan Storti/Santos FC

Fórmula 1

Lewis Hamilton está prestes a se tornar o único piloto da história a vencer ao menos uma prova por ano ao longo de 16 temporadas. Ele precisa faturar mais um GP.

Federação Portuguesa/Divulgação

Tênis

Atual número três do Brasil nas duplas, a tenista Ingrid Martins estreou com vitória na chave de duplas do Torneio de Parma, de nível WTA 250, na Itália.

PLACAR

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Palmeiras	57	27	16	9	2	44	19	25
	2º Internacional	49	27	13	10	4	43	26	17
	3º Fluminense	48	27	14	6	7	42	31	11
	4º Flamengo	45	27	13	6	8	42	24	18
	5º Corinthians	44	27	12	8	7	30	26	4
	6º Athletico-PR	44	27	12	8	7	33	31	2
	7º Atlético-MG	40	27	10	10	7	34	30	4
	8º América-MG	39	27	11	6	10	23	25	-2
	9º Goiás	37	27	9	10	8	30	33	-3
	10º São Paulo	37	28	8	13	7	39	31	8
	11º Botafogo	34	27	9	7	11	27	30	-3
	12º Santos	34	27	8	10	9	29	25	4
	13º Bragantino	34	27	8	10	9	37	34	3
	14º Fortaleza	31	27	8	7	12	25	29	-4
	15º Ceará	31	27	6	13	8	26	28	-2
	16º Coritiba	28	27	8	4	15	28	43	-15
REBAIXADOS	17º Avaí	28	28	7	7	14	26	43	-17
	18º Cuiabá	27	27	6	9	12	19	27	-8
	19º Atlético-GO	22	27	5	7	15	24	42	-18
	20º Juventude	19	27	3	10	14	21	45	-24

28ª RODADA

Domingo

São Paulo 4 x 0 Avaí

Hoje

21:00-Santos x Athletico-PR

Amanhã

19:00-Fluminense x Juventude

19:00-Corinthians x Atlético-GO

19:00-Fortaleza x Flamengo

19:00-Coritiba x Ceará

21:00-Cuiabá x América-MG

21:45-Atlético-MG x Palmeiras

21:45-Internacional x Bragantino

21:45-Goiás x Botafogo

SÉRIE B

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1º Cruzeiro	68	31	20	8	3	44	16	28
	2º Grêmio	53	31	14	11	6	37	20	17
	3º Bahia	52	31	15	7	9	35	21	14
	4º Vasco	48	31	13	9	9	35	28	7
	5º Londrina	45	31	12	9	10	30	29	1
	6º Ituano	44	31	11	11	9	35	28	7
	7º Ponte Preta	43	31	11	10	10	29	26	3
	8º Sport	43	31	11	10	10	24	25	-1
	9º Criciúma	43	31	10	13	8	32	26	6
	10º Sampaio Corrêa	42	31	11	9	11	37	35	2
	11º CRB	40	31	10	10	11	28	36	-8
	12º Tombense	40	31	9	13	9	28	34	-6
	13º Vila Nova	37	31	7	16	8	23	27	-4
	14º Novorizontino	36	31	9	9	13	31	37	-6
	15º Chapecoense	35	31	8	11	12	27	30	-3
	16º Guarani	35	31	8	11	12	25	32	-7
REBAIXADOS	17º CSA	35	31	7	14	10	23	29	-6
	18º Brusque	31	31	8	7	16	19	29	-10
	19º Operário-PR	31	31	7	10	14	25	38	-13
	20º Náutico	27	31	7	6	18	26	47	-21

32ª RODADA

Amanhã

19:00-Ponte Preta x Cruzeiro

21:45-Sport x Náutico

Quinta

19:00-Tombense x Novorizontino

21:30-Vasco x Londrina

Sexta

19:00-CSA x Guarani

19:00-Operário-PR x Vila Nova

19:00-Sampaio Corrêa x Grêmio

21:30-Chapecoense x Bahia

Sábado

11:00-Brusque x Criciúma

18:30-Ituano x CRB

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 13h22 até 20h16 A todo momento, como agora, que lês estas linhas, um magnífico crepúsculo é admirado por alguém, enquanto em outro lugar do mundo o amanhecer é recebido com serenidade. Algo fantástico e miraculoso está acontecendo agora mesmo com inúmeras pessoas, algumas executam obras que beneficiarão muita gente, e outras tomam atitudes desprendidas, só para ajudar alguém que não está em seus melhores dias. A beleza, a bondade e a verdade circulam através dos relacionamentos humanos, mas nada disso encontra destaque nas informações que são mais consumidas, porque as boas notícias não encontram ressonância, enquanto as péssimas viralizam de imediato, porque as más notícias corroboram o péssimo sentimento que aninha em ti. Se tu não confias em teus bons sentimentos, desconfiarás das boas notícias também.

ÁRIES 21/03 a 20/04
Neste momento, é possível fazer muito mais do que o normal com menos esforço que o habitual. Em geral, acontece exatamente o contrário, e por isso seria interessante que você aproveitasse ao máximo a oportunidade.

TOURO 21/04 a 20/05
Fazer sua vontade é gostoso, mas é preciso avaliar o custo disso, porque uma coisa é colocar em prática as vontades legítimas, e outra muito diferente é confundir vontades com caprichos e subverter a ordem com isso.

GÊMEOS 21/05 a 20/06
Só você conhece por inteiro a natureza dos sentimentos com que precisa lidar a todo momento, essas emoções que tocam em nervos profundos e que não podem ser desconsideradas. É preciso expressar tudo com bastante tino.

CÂNCER 21/06 a 21/07
Sim, as verdades entaladas na garganta precisam ser ditas, não há dúvida quanto a isso, porque a alma precisa de alívio e conforto, mas, como sempre, é preciso escolher com cuidado a hora e lugar certos para tanto.

LEÃO 22/07 a 22/08
Quando houver muita coisa para fazer, melhor você se dedicar com afinco a dar um passo atrás do outro, em vez de ter um ataque de ansiedade antes mesmo de ter tomado alguma iniciativa, e colocado em ordem as tarefas.

VIRGEM 23/08 a 22/09
Não importa o que você fizer, desde que o faça com elegância, sem atropelar ninguém. Suas vontades precisam ser postas em prática, mas é preciso considerar o cenário pelo qual você transita, e as pessoas incluídas nesse.

LIBRA 23/09 a 22/10
Tente decifrar esses estranhos sentimentos que afloram no meio das conversas, ou que tomam conta de sua alma justo nos momentos em que esses pareceriam inadequados, já que apontam a panoramas imaginários, quase ilusórios.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11
Ouvir algumas verdades pode não ser um acontecimento confortável, mas é, sem dúvida alguma, libertador. Portanto, tente não reagir negativamente de imediato, mas respirar e absorver bem as informações.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12
É hora de fazer o impensável para garantir suas pretensões, porque chega um momento na vida em que não é mais suficiente fazer o que é adequado, é preciso lançar mão do que seria proibido, mas que desenha um caminho.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01
Neste momento, sua alma precisa agir com a maior sintonia possível com os pensamentos, buscando coerência e, principalmente, não deixando o tempo passar sem que a vontade faça acontecer o que se pensa. Em frente.

AQUÁRIO 21/01 a 19/02
A observação imparcial da realidade há de brindar com algumas verdades que, apesar de indigestas no começo, depois se mostrarão libertadoras. A imparcialidade não acontece espontaneamente, há de ser treinada.

PEIXES 20/02 a 20/03
Há verdades que, mesmo sendo indigestas, precisam ser passadas a limpo e utilizadas como plataforma de tudo o mais que se pretenda fazer. Evite se agarrar às ilusões conhecidas ou novas, prefira o realismo.

CRUZADAS

Medida favorável aos povos indígenas, coordenada pela Funai / Bebida de frutas / Substância causadora da chuva ácida / Determinou a alforria dos filhos de escravos nascidos a partir de 1871 (Hist. BR) / Sódio (símbolo) / (?) Guarani: estende-se pelo subsolo de oito estados do país / Aborrecer; importunar / Atividade do 007 / Parede externa / Tipo de restaurante self-service / Classificação dos leites fermentados / Estado natal de Ruy Barbosa / Quepe / Cidade do Amazonas / Preposição presente em sobrenomes / Tipo de válvula de registros de água / Certo (abrev.) / Grande abertura na crosta terrestre / (?) ser: o nada, no jargão da Filosofia / 24 horas / Ponha ao contrário / Nota do Redator (abrev.) / Brancas / Abreviatura do livro bíblico de Amós / Unidade de ação da peça teatral / Aveia, em inglês / Amós Oz, escritor / Código de um endereço da internet / Tornar mais forte / Sistema Único de Saúde (sigla) / Chefiado; conduzido / Atitude evitada pela boa educação / Xenônio (símbolo) / Mostrador das estações no rádio / Preparas a terra para o cultivo / Ao (?) de: em torno de / Diz-se dos cães adestrados para a caça / Gordura, em inglês / Leste, em francês / Mágoa; tristeza / Autran Dourado, escritor brasileiro / Ouro, em francês / Rende culto a

BANCO 2/or. 3/est — fat — oat. 4/tefé. 11/probióticos. 12/rastreadores.

4

DIRETAS DE DOMINGO

		L			C				I
	G	E	N	T	L	E	M	A	N
M	O	I	TA		A		I	P	VA
	L	T		E	R	RE		A	S
	P	O	N	T	A	P	O	R	Ã
R	E	M	O		S	T		O	O
	M	O	M	O		E	MO		D
M	I	N	E	I	R	I	N	H	O
	L	I		T	I	S		A	G
L	I	T	R	O	S		LE	VA	R
	T	O	LO		C	OB	A	I	A
F	A	R	O	F	A		S	A	M
	R	A		L	OD	O		N	A
		D	ON	A		R	E	A	D
	C	O	N	G	R	E	S	S	O

SUDOKU DE DOMINGO

1	6	9	8	5	2	3	7	4
2	3	7	6	1	4	8	5	9
5	4	8	3	7	9	1	6	2
6	8	5	4	3	1	9	2	7
7	9	1	5	2	6	4	8	3
4	2	3	7	9	8	5	1	6
3	1	4	2	6	5	7	9	8
8	5	6	9	4	7	2	3	1
9	7	2	1	8	3	6	4	5

PALESTRA

Divulgação

Jurema Werneck: a mulher negra na cultura midiática

A imagem das mulheres negras

» GIOVANNA DOS SANTOS

Hoje, às 19h, no Museu da República, dando sequência ao projeto Diálogos Contemporâneos, a ativista e comunicóloga Jurema Werneck mergulha na temática do papel da mulher negra no ambiente comunicacional.

Com mediação da advogada Vera Lucia Santana, Werneck coloca em evidência a realidade do espaço de representação feminina e da negritude na complexa cultura midiática, baseada no livro que lançou em 2020, *O samba segundo os Ialodês: mulheres negras e cultura midiática*. "O livro é minha tese de doutorado, que fala sobre como as mulheres negras se inserem na esfera pública para ter espaço de fala e representar seus interesses", explica a autora.

"No Brasil, ialodê é um termo da cultura iorubá dado a representantes femininas no conselho da cidade e na esfera pública, no geral", destaca. O título foi preservado dentro da matriz religiosa de culturas africanas, refletindo o protagonismo e pertencimento das mulheres na vida em sociedade. "Na palestra, gostaria de sugerir a ideia de ialodê como chave de leitura para enxergar a realidade das mulheres negras por um olhar novo. Vou contar o que falo no livro sobre representatividade feminina a partir dessa perspectiva."

Jurema Werneck é ativista feminista, médica, comunicóloga e escritora, cofundadora da organização não governamental Criola. É diretora-executiva da Anistia Internacional no Brasil e faz parte do quadro da direção do Fundo Global para Mulheres. Além de sua contribuição, o 5º Diálogos Contemporâneos também apresentará, ainda, os palestrantes Jorge Caldeira, Zélia Duncan, Marcelo Rubens Paiva, Itamar Vieira Jr. e Heloísa Starling.

A atual edição do evento traz iniciativa inovadora, em que os autores e autoras convidados seguirão uma agenda de bate-papos com estudantes em escolas e universidades do DF e entorno. As instituições que serão visitadas são a Universidade Católica de Brasília (UCB); o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) — campus São Sebastião; o Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB) de Taguatinga; Centro de Ensino Médio (CEM) Taguatinga Norte; CEM 01 do Riacho Fundo I; CEM 02 de Ceilândia; CEM 04 de Ceilândia e CEM 12 de Ceilândia. Jurema Werneck visitará a última escola mencionada.

PALESTRA "MULHERES NEGRAS E CULTURA MIDIÁTICA" COM JUREMA WERNECK

Hoje, às 19h, no Museu Nacional da República. Jurema Werneck promove palestra para o 5º Diálogos Contemporâneos. Entrada franca com distribuição de ingressos uma hora antes do início da palestra.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

POETA DE VOCÊ

Serei poema nas linhas de seu corpo.
Farei versos onde o meu olhar
toca a sua alma
e repousa em seu amor.
Ensaiarei rimas despretensiosas
sob os lençóis de nossos desejos.
E, antes do raiar de um novo dia,
buscarei os seus lábios
e farei mais uma poesia.
Rodrigo Craveiro

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

					2		7	
9		1	3					
5	7				1		8	
			5	6				
					3	1		
		3				4		6
3		8						
		6						2
7						8	9	

Grau de dificuldade: difícil

www.cruzadas.net

"Brasil foi sequestrado pelo ódio, mas se salvará"

Para o escritor angolano, autor de obras como *As mulheres do meu pai* e *Estação das chuvas*, país vive uma espécie de fundamentalismo religioso, comparável ao fascismo, que deve ser combatido

Vicente Nunes/CB

» VICENTE NUNES
CORRESPONDENTE

Lisboa — O escritor angolano José Eduardo Agualusa, 61 anos, é um espectador atento sobre o que se passa no Brasil. "É um país inspirador por sua diversidade social e cultural", diz. Neste momento, porém, o autor de obras como *As mulheres de meu pai*, *Estação das chuvas* e *Barroco tropical*, só tem olhos para as eleições presidenciais, que, no entender dele, têm a missão de retirar o país do caminho do retrocesso. "Creio que estamos à beira de resgatar o Brasil da alegria e da tolerância, que foi sequestrado pelo ódio, pela incompreensão, pelo rancor", afirma.

No entender dele, a percepção que se tem hoje é de que um fundamentalismo religioso tomou conta do Brasil, movimento semelhante ao que ocorre em alguns países africanos, como Moçambique, cenário de várias de suas obras. "Vemos, no Brasil, uma espécie de fundamentalismo cristão, muito semelhante ao fundamentalismo islâmico de Moçambique", afirma. "É importante que se diga isso em público, para que possa ser combatido", acrescenta. E dispara: "Esse fundamentalismo religioso também é uma espécie de fascismo".

Para o escritor, apesar do assanhamento dos militares, que mergulharam de cabeça na política, não há possibilidade de um golpe no país, como se cogita, por total falta de apoio internacional, em especial, dos Estados Unidos. Otimista, diz acreditar que o Brasil será salvo pela cultura, que, nos últimos anos, vem sendo atacada pelo governo. "Não tenho nenhuma dúvida de que a cultura salvará o Brasil, um país que tem uma coisa extraordinária. Apesar deste período, que, de alguma forma obscureceu o horizonte, não eliminou a capacidade de reação", assinala.

Agualusa, que esteve recentemente no Piauí em férias — as, primeiras, segundo ele, que tirou na vida —, enfatiza que o Brasil tem um grande respeito no mundo. "Talvez seja o povo que goza de mais simpatia no planeta. E essa simpatia tem a ver com a cultura. Tem a ver com o fato de as pessoas, no mundo inteiro, se identificarem com a música brasileira, com o carnaval, com o candomblé e com toda a riquíssima tradição cultural largamente de matriz africana. Portanto, se o Brasil existe no mundo, existe por meio da cultura", destaca. A seguir, trechos da entrevista que o escritor concedeu ao **Correio**, durante a apresentação da exposição com fotos de sua autoria no charmoso Espaço Talante, na região central de Lisboa.

ENTREVISTA/ JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

O Brasil está às vésperas de uma eleição muito polarizada. Como o senhor vê o país hoje?

Estou otimista. Acho que o Brasil está, espero eu, à beira de resgatar o Brasil. O país foi sequestrado por uma espécie de antiBrasil, e é preciso, agora, resgatar o Brasil que eu amo, que, no fundo, é o Brasil que a maioria das pessoas no mundo amam, o Brasil da mestiçagem, do encontro, da tolerância, da amizade, da canção, da alegria. A percepção é de que esse Brasil, nos últimos quatro anos, desapareceu, submerso pelo ódio, pela incompreensão, pelo rancor. Espero que, agora, seja resgatado.

Na sua avaliação, onde foi que o Brasil se perdeu para chegar ao ponto em que está hoje?

Há muitas razões para explicar o que ocorreu, mas não tenho nenhuma dúvida que uma delas tem a ver com um fenômeno que nós temos, que é o fundamentalismo religioso. Isso não é exclusividade do Brasil, está acontecendo também, por exemplo, em Moçambique. No Brasil, vemos o fundamentalismo cristão, em Moçambique, o fundamentalismo islâmico, que, na verdade, são absolutamente idênticos. Esse fundamentalismo é, também, uma forma de fascismo.

Quais as consequências disso?

A partir do momento em que o Brasil se deixou sequestrar por esse fundamentalismo, começou essa guerra interna, de radicalização. Portanto, embora seja difícil de dizer isso em público no Brasil, tal é a força desse movimento fundamentalista, é preciso que seja dito e é preciso que esse fenômeno comece a ser combatido.

É possível reverter esse movimento?

Eu acredito que o Brasil tem salvação, porque acredito na força e no poder desse Brasil africano, desse Brasil que sempre é capaz de se reerguer, porque ganhou, ao longo dos séculos uma dinâmica própria e tem um otimismo incorrigível. Então, sim, acredito que é possível, mas é preciso que o Brasil consiga enfrentar os grandes problemas que tem hoje, e passa muito pelo risco da existência desse fundamentalismo religioso.

Fala-se muito da possibilidade de um golpe no Brasil. O senhor acredita que o país pode retornar a tempos sombrios como os de uma ditadura?

Não acredito, porque a possibilidade de um golpe não tem sustentação internacional. Eu imagino que os Estados Unidos, que, de uma forma ou de outra, apadrinharam ao longo de décadas muitos golpes no continente americano, não estão nada interessados em que isso aconteça agora. Essa posição deve ter sido transmitida de forma veemente ao atual governo brasileiro. Então, não acredito que haja condições para um golpe militar no Brasil de agora.

A cultura vem sendo atacada de todas as formas no Brasil por ser um ponto de resistência contra retrocessos e movimentos autoritários. Como o senhor avalia isso? A cultura vai salvar o Brasil?

Não tenho nenhuma dúvida de que a cultura salvará o Brasil, um país que tem uma coisa extraordinária. Apesar deste período, que, de alguma forma obscureceu o horizonte, não eliminou a capacidade de reação. O Brasil goza de uma grande simpatia no mundo. Talvez seja o povo que goza de mais simpatia no planeta. E essa simpatia tem a ver com a cultura. Tem a ver com o fato de as pessoas, no mundo inteiro, se identificarem com a música brasileira, o carnaval, com o candomblé e com toda a riquíssima tradição cultural largamente de matriz africana. Portanto, se o Brasil existe no mundo, existe por meio da cultura.

O senhor esteve de férias recentemente no Brasil, no Piauí. O país lhe inspira?

Sim, muito. Por isso eu digo que, apesar de tudo o que aconteceu, de o Brasil ter regredido em termos sociais e em termos culturais, inclusive, ainda mantém uma força e uma pujança. Não perdeu, está lá, continua, mantém essa alegria e, sobretudo, essa capacidade de receber o outro, que é importante para o turismo.

A Ilha de Moçambique sempre esteve no imaginário do escritor angolano José Eduardo Agualusa. A descoberta daquele lugar mágico se deu por meio da poesia de Rui Knopfli, Mia Couto, Nelson Saúte, Virgílio de Lemos e tantos outros. Os laços foram se estreitando através das fotografias do mesmo Rui Knopfli. A intimidade com a ilha era tamanha, que, quando ele desembarcou lá, pela primeira vez, foi como se tivesse chegado a um território que já era dele, meio sonhado, meio imaginado, como ressalta.

Os laços entre Agualusa e a Ilha de Moçambique foram selados de vez em 2018. A segunda filha, Kianda Ainur, nasceu lá, em um hospital público, cuja estrutura era bem precária. Não por acaso, esse período ocupa todo o espaço nas fotografias e nas poesias que o escritor fez quando estava à espera do rebento e que, agora, estão expostas no Espaço Talante, na LX Factory, que fica na região central da capital portuguesa. "Essas imagens são um tributo à ilha e ao que ela representa para mim: um lugar de encontro de culturas, de conciliação e de paz. Ilustram, portanto, uma história de amor", diz.

As fotos são todas em preto e branco, com exceção de uma, a que retrata a gravidez da mulher, Yara. "Fui captando as imagens enquanto esperava pela minha filha", conta o escritor. As imagens também fazem parte de um livro com poesias e encadernação especial. As capas da publicação são cobertas por capulanas, tecidos moçambicanos com forte tradição familiar. Agualusa lembra que as fotos foram colhidas em suas redes sociais pela editora do livro, Lúcia Bertazzo. "Um material muito especial, que merece ser visto", afirma ela.

A exposição *Gramática do instante e do infinito*, que vai até 23 de outubro, mereceu um depoimento do amigo Mia Couto, moçambicano de nascimento. "Ler a luz, ouvir as sombras. Não vejo. Leio estas fotografias. Leio-as como se fossem um livro, como se contassem uma historia. O meu encantamento e o mesmo que me assalta perante as narrativas literárias do Agualusa. Diz-se que uma imagem vale mil palavras. O inverso também é verdade: uma palavra pode dizer mais do que mil imagens. Neste caso, não sei se vejo, se escuto. Não sei de quem e a autoria do olhar: se ou que vejo ou se sou eu quem e contemplado. Entra a ilha dos escritores e o escritor de ilhas, Jose Eduardo Agualusa escreveu histórias com luzes e sombras. As paisagens e os rostos são a frente e o verso da mesma página".

Agualusa ressalta que sempre está com uma câmara nas mãos. E os registros que faz são fundamentais para que possa desenvolver suas histórias. Isso ficou evidente em *As mulheres do meu pai*, em que o autor conta a história de Laurentina, que tenta reconstruir a vida do pai músico. Boa parte do caminho percorrido pela personagem foi feito de carro pelo escritor. Fotografia e escrita estão tão interligadas, que uma complementa a outra, reconhece ele. O Espaço Talante, que abriga a exposição, fica dentro da livraria Ler devagar. A curadoria do centro cultural é do ator Antonio Grassi e da mulher dele, Ciça Castello. **(VN)**

CLASSIFICADOS

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

PaulOOctavio

RUA 12 SUL. Novo e Pronto p/morar 2 qts. Lazer Completo 62 a 68m². Ligue: 3326-2222

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

PENÍNSULA PRONTO P/MORAR, 4 Qts 203m². Clube de Lazer. Grg. T: 3326-2222 CJ 1700

ASA NORTE

QUITINETES

713 27 M² sl qt coz c/ arms nasc 1° and R$ 200mil 99270-4705

1 QUARTO

704/705 APTO 1° and 51m2 doc ok div em qto sl coz e wc 99270-4705

1.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

709 SCLRN 2quartos +1 quarto no terraço 2wc 70m² vazio, ótimo local R$295mil. F/ 98121-2023 c8827

709 SCLRN 2quartos +1 quarto no terraço 2wc 70m² vazio, ótimo local R$295mil. F/ 98121-2023 c8827

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

208 Sqn Pronto P/ Morar 4 Qts, Novo, 127 M², 2 Vg Grg. T: 3326-2222 Cj 1700

ASA SUL

2 QUARTOS

6° ANDAR R$870 MIL
106 SQS 2qts mais DCE armários piso cerâmica bloco reformado e c/ salão de festas **MAPI 98522-4444 CJ27154**

3 QUARTOS

ÓTIMO NEGÓCIO
210 sqs R$1.200MIL linda reforma 3qtos (ste) Closet DCE Garag And. alto Bloco reform. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

VENDO/TROCO CASA
407 SQS 1° andar, linda reforma, 3qts suíte, closet, armários. Aceito financiamento **MAPI Tr: 98522-4444 CJ 27154**

4 OU MAIS QUARTOS

VISTA PANORÂMICA
302 4 QUARTOS + Dce, 190m², andar alto, nascente, vista livre, uma vaga, desocupado R$ 2.090.000,00 Tr: 98585-9000 c13429

GUARÁ

3 QUARTOS

PaulOOctavio

QI 33 Novo e Pronto p/ morar 3 qts. Lazer Completo 114m². Ligue: 3326-2222

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
www.barraimobiliaria.com.br
(61) 3352-4544

1.3 CASAS

ASA SUL

3 QUARTOS

VENDO/TROCO
713 TÉRREA Linda reforma 3 qtos suíte closet. Excelente Reforma! Ac. imóvel **MAPI Tr: 98522-4444 CJ 27154**

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

R$430 MIL ACEITO FGTS
QNO 11 Semi Nova 3 quartos (ste) Laje Ac. Financiamento. Excelente acabamento. MAPI **98522-4444 CJ27154**

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

1.3 GAMA

GAMA

3 QUARTOS

ST LESTE QD 02 Vdo casa 3qts + 2 barrracos 99984-2093 Irapuan.

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOOctavio

C.E.PARQUE BSB . Sl C/ Grg Excel. Local. Telefone: 3326-2222 Cj 1700

1.5 FORMOSA

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

FORMOSA

JARDIM CALIFÓRNIA Galpão coml., Formosa/ GO, 363m² a.t. Inicial R$ 265.500,00. (parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9339

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOOctavio

C.E.PARQUE BSB . Sl C/ Grg Excel. Local. Telefone: 3326-2222 Cj 1700

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

FINANCIAMENTO

LIBERAÇÃO DE CREDITO
R$80MIL A 4MILHÕES p/compra refor construir prest. apart R$551,11 s/ juro s/burocr 3042-5080

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

ALUGA-SE FLAT SEM FIADOR
ALLIA APART SHN QD.05 Confort. Se preferir pague a quinzena R$2mil ou R$4mil/mês. Agende seu horário Whats: (61) 99594-8437 Somente interessados

IMPERIAL APART mob micro sl qt as coz 1.500 zap 999819265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

105 SQN bl A excelente apto 3qts, suíte, closet, 4° and 4wc, coz e sl ampla, armários, garagem, R$4.400Mil 98208-0660

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz wc R$ 1.400 991577766 c9495

105 SQN bl A excelente apto 3qts, suíte, closet, 4° and 4wc, coz e sl ampla, armários, garagem, R$4.400Mil 98208-0660

2.2 ASA SUL

ASA SUL

3 QUARTOS

103 SQS bloco A apartamento com 3 quartos/ suíte, reformado, 6° andar, garagem.Particular. Tratar. (61)3245-5588

SUDOESTE

QUITINETES

CLSW 102 Studio Kit 55 - Alugo kit mob, ar cond. roupa de cama e banho,cond, IPTU, água 3342-3179/ 98425-4568

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

TOYOTA

COROLLA/22 Gr-S, Número (160), Único dono, branco pérola, apenas 6.900km = 0km , no plástico, IPVA 22 pg, revisão feita por tempo + acessórios R$159.999, Apenas Venda! Oportunidade! Não aceito trocas Tr.99189-2103

3.2 OUTRAS MARCAS

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

OUTRAS MARCAS

DODGE RAM 2500 21/ 21 Branca, interno Bicolor, (Rambox) 150 unidades veio p/ o Brasil. Apenas 9.700km IPVA pago, só Brasília. Todos acessórios + Window Blue, Estado de Zero, ainda no plástico. Revisão feita. R$ 469.999,00 Tr. 99189-2103

DODGE RAM 2500 21/ 21 Branca, interno Bicolor, (Rambox) 150 unidades veio p/ o Brasil. Apenas 9.700km IPVA pago, só Brasília. Todos acessórios + Window Blue, Estado de Zero, ainda no plástico. Revisão feita. R$ 469.999,00 Tr. 99189-2103

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE MATEUS MARQUES LANA
CPF: 054.897.611-21

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) MATEUS MARQUES LANA CPF: 054.897.611-21, residente e domiciliado em Rua 04, Lote 141, Casa 01, Centro, São Sebastião, Brasília-DF, devedor fiduciante do imóvel: Apartamento 104, Lote 11, Quadra 20, 1º Pavimento, Condomínio Residencial XXIV, Lunabel 3-A, Neste Munícipio; o qual não tenha sido encontrado no endereço de cobrança: Apartamento 104, Lote 11, Quadra 20, 1º Pavimento, Condomínio Residencial XXIV, Lunabel 3-A, Neste Munícipio; fica, por este edital INTIMADO do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 23.658 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LO a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 3.856,21 (três mil, oitocentos e cinquenta e seis reais e vinte e um centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS COMARCA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS-GO

Isis Campos Amaral – Oficiala
Isabel Cristina Amaral Guijarro – SubOficial
Angélica Silva de Araújo Soares – Substituta
Sandra Barfknecht - Substituta

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE MARIA ILNÁ DE CASTRO, LEVI FERNANDES DE LUCENA E DE TERCEIROS INTERESSADOS - COM O PRAZO DE 20 DIAS - USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL

Isis Campos Amaral, Oficiala, do Cartório de Registro de Imóveis de Valparaíso de Goiás-GO, faz saber a tantos quantos este edital virem ou dele conhecimento tiverem, em especial a Maria Ilná de Castro, brasileira, estado civil ignorado atualmente, CI nº 268.631 SSP-DF e CPF nº 042.795.491-68 e Levi Fernandes de Lucena, brasileiro, estado civil ignorado atualmente, CI nº 263.262 SSP-DF e CPF nº 098.076.321-53, e seus respectivos cônjuges, se tiverem, ou seus herdeiros, se falecidos forem, que foi protocolado nesta Serventia em 26/09/2019 o requerimento pelo qual Maria Denize de Almeida Cardoso, brasileira, declara ser viúva, do lar, CI nº 248.015 SSP-DF, CPF nº 066.417.171-00, residente e domiciliada à Quadra 20, Casa 18, Valparaíso II, Valparaíso de Goiás – GO, solicita o reconhecimento do direito de propriedade através da Usucapião Extrajudicial na modalidade Especial Constitucional, alegando tempo de posse de 29 anos, nos termos do art. 216-A, da Lei n. 6.015/1973, autuado sob protocolo 99.232 de 26/09/2019, do imóvel urbano constante do Lote 18, da Quadra 20, com a área de 242,00 m², situado neste município, no loteamento denominado Parque Valparaíso II, confrontando pela frente com a RA, com 11,00 metros; pelo fundo com o lote 17 da Quadra 21 com 11,00 metros; pelo lado direito 16, com 22,00 metros e pelo lado esquerdo com 20, com 22,00 metros, oriundo da matrícula nº 45.287, Livro 2-RG, do Registro de Imóveis de Valparaíso de Goiás – GO, e consta ser de propriedade tabular de Maria Ilná de Castro e Levi Fernandes de Lucena, já qualificados. Assim sendo, ficam intimados os nominados no preâmbulo e terceiros eventualmente interessados, titulares de direitos reais e de outros direitos em relação ao pedido, para apresentarem impugnação escrita perante a Oficiala de Registro de Imóveis, com as razões de sua discordância, em 15 (quinze) dias corridos a contar do vencimento do prazo deste Edital (que será publicado por duas vezes), cientes de que, caso não impugnados os pedidos, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pela Requerente, sendo reconhecida a Usucapião Extrajudicial, com o competente registro conforme determina a Lei. Dado e passado neste Município de Valparaíso de Goiás, Estado de Goiás, por esta Serventia.

Isis Campos Amaral
Oficiala

LEILÃO EXTRAJUDICIAL APARTAMENTO em TAGUATINGA
CNB 12 Lote 22 Apt. 703 - Base legal: Lei 9.514/1997

fiduciário: Eng. Carvalho Accioly Ltda., CNPJ 00.620.518/0001-28
CNB 12 Lote 22 Apt 703, vaga de gar.46 matrícula 357901 (3º. Ofício), área privativa de 64,22 m2
1o.leilão: **29/set/2022** (10 hs) lance mínimo R$ 502.296,00
2o. leilão: **30/set/2022** (10 hs) lance mínimo R$ 541.970,00
Leilões exclusivamente on-line. através do Site
www.paulotolentino.com.br
intimados Srs. Izabella Aparecida Ruas Costa CPF 749.558.101-87 e Rodrigo Alves Lafeta CPF 087.303.476-70

EDITAL DE LICITAÇÃO
CIG 93856871EF

A Embaixada da Itália em Brasília torna público edital de licitação para a seleção de uma empresa especializada para execução das obras de reforma da Sede da Embaixada da Itália em Brasília.
Todas as informações, incluindo os requisitos de participação e as garantias exigidas, estão indicadas nos documentos da licitação. O edital e os anexos estão disponíveis no site da Embaixada da Itália em Brasília: https://ambbrasilia.esteri.it/ambasciata_brasilia/pt/informazioni_e_servizi/trasparenza_e_merito/bandi-di-gara.html
A obra tem duração máxima prevista de 24 meses, com valor máximo de R$ 32.940.222,06, a ser executado na Sede da Embaixada, localizada no SES Quadra 807 Lote 30, Asa Sul, Brasília, Distrito Federal, Brasil, 70420900.
O envelope com a documentação necessária e proposta, nos termos do edital, deverá ser entregue até às 12h do dia 12/10/2022. Critério de seleção: melhor preço (oferta economicamente mais vantajosa). O Responsável Único pelo Procedimento (RUP) é o Embaixador Francesco Azzarello. Maiores informações podem ser obtidas pelo e-mail: brasilia.obras@esteri.it

4 CASA & SERVIÇOS

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

APOSENTADORIA ADMINISTRATIVA PREVIDÊNCIA
APOSENTADORIA POR Invalidez; Benefício negado; Aposentadoria por idade; Tempo de contribuição; Aposentadoria Rural e Pensão por Morte. Contato: (61)99409-5454 / whats (64) 98442-6603

APOSENTADORIA ADMINISTRATIVA PREVIDÊNCIA
APOSENTADORIA POR Invalidez; Benefício negado; Aposentadoria por idade; Tempo de contribuição; Aposentadoria Rural e Pensão por Morte. Contato: (61)99409-5454 / whats (64) 98442-6603

ARQUITETURA

ARQUITETURA E DESIGN de Interiores. Quer um bar ou restaurante funcional, criativo e impactante? Conte conosco! 61-992197173

4.5 SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
ADULTÉRIO FOTOS Nº 1 com filmagens, flagrante. Sigilo e discrição. Gps / Monitoro 24h.Trabalho todas as áreas.(61)99810-6976

4.6 SOM E IMAGEM

MÚSICA

ACORDEON MAESTRINA 120 baixos, Vendo muito conservada R$ 5.000, 98166-1919

4.7 DIVERSOS

MÓVEIS E ESTOFADOS

POLTRONADEMASSAGEM Vendo Relax Medic Infinit 993094076

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

TOUROSREPRODUTORES Venda da Raça Nelore. Genética de Peso!!!! Fazenda Recreio 61-996562055

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE OBEDIAS COSTA CPF: 279.076.603-78 e FATIMA DAS GRAÇAS MARTINS COSTA CPF: 955.632.961-72

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) OBEDIAS COSTA CPF: 279.076.603-78 e FATIMA DAS GRAÇAS MARTINS COSTA CPF: 955.632.961-72, residentes e domiciliados em Quadra 11, Conj B, Casa 17, Setor Sul, Gama-DF, devedores fiduciantes do imóvel: Casa 01, Lote 04, Quadra 161, Condomínio Residencial Ferrari I, Jardim Lago Azul, Neste Munícipio; o qual não tenham sido encontrados no endereço de cobrança: Casa 01, Lote 04, Quadra 161, Condomínio Residencial Ferrari I, Jardim Lago Azul, Neste Munícipio; fica, por este edital INTIMADOS do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 19.257 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LOS a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 4.479,56 (quatro mil, quatrocentos e setenta e nove reais e cinquenta e seis centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

5.2 CONVOCAÇÕES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO
A EMPRESA BM Comércio e Fabricação de Pães Ltda CNPJ: 38.733.089/0001-78,convoca a colaboradora Nathalia Martins Soares CTPS Nº 9060199 série 0050/DF, a se apresentar na sede da empresa localizada na ADE Conj 19 lote 40 a 44 Águas Claras - Brasília DF

A RELEVO GRÁFICA RAFAELA LTDA
CNPJ 00.337.048/0001-90, convoca Michael dos Santos Soares, CTPS 0649640, série 0121 DF, a comparecer à Empresa para homologação da sua rescisão. O não comparecimento no prazo de 72 horas caracterizará como de acordo com os valores recebido, não cabendo qualquer contestação futura.

SOLICITAMOS QUE O SR. K. H. S. P. B. PORTADOR DA CTPS
Nº768753 , Série 4140-DF, funcionário da empresa Transportadora Giacchero Ltda, CNPJ 17.949.900/0006-97localizada na Rod. DF 150 KM 18, a comparecer ao nosso Departamento Pessoal no prazo de 24 horas. Esgotado esse prazo, o caso será incurso na letra "i" do artigo 482 da CLT, configurando abandono de emprego, o que importará em seu desligamento desta empresa. Brasília/DF, 27 de Setembro de 2022.

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

24 HORAS!!
ASSISTÊNCIA Manutenção computadores em domicílio. 99988-0077/ 99976-0076 Whatsapp

24 HORAS!!
ASSISTÊNCIA Manutenção computadores em domicílio. 99988-0077/ 99976-0076 Whatsapp

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDO TÍTULO
SÓCIO REMIDO do Clube Estância Águas do Itiquira, Formosa/GO, junto ao Salto do Itiquira. Valor R$26.000,00. Aceito negociação. Vanja Maria - (61) 9.9905.6797

5.7 TEMPORADA

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

NATAL/RN Grupo Melhor Idade. Pacotes especiais p/ Novembro! 61-983785319 viajefelizz@gmail.com

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MULATA GLOBELEZA
DANIELA - MULATA Globeleza nua na foto do zap. 61 98539-7146

GEMO GOSTOSO!!
LIA DOU gostoso para homens legais! Mando foto nua. 61 98578-5514

MASSAGEM ERÓTICA
PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

5.7 ACOMPANHANTE

ALUGA-SE FLAT SEM FIADOR
ALLIA APART SHN QD.05 Confort. Se preferir pague a quinzena R$2mil ou R$4mil/mês. Agende seu horário Whats: (61) 99594-8437 Somente interessados

MASSAGEM RELAX

ESPAÇO TERAPÊUTICO
DEPILAÇÃO MASCULINA (Massagem Relaxante e Nuru). Aceitamos cartão 61 99649-2935

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 98323-3136

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego
- 6.2 Procura por Emprego
- 6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou sem exper. 61 99414-1086 só zap

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

ALONGUISTA E MANICURE, Massoterapeuta. Cv: dlb.beleza@gmail.com 996628301

ATENDENTESORVETERIA - Asa Norte corleonepizzasebebidas@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

ATENDENTE VAGA expediente de 4ª a dom. 61-983210731

AUXILIAR DE COZINHA R$ 1370 + bonificação + VT + alimentação. Escala 12x36 61-981798270

AUXILIAR DE COZINHA e Cozinheiro c/ experiência. CV p/ rosanaqbraga@gmail.com

CASEIRO PRECISA-SE c/ experiência p/ chácara. whats 996880111

CHAPEIRO HAMBURGUERIA Asa norte. CV: corleonepizzasebebidas@gmail.com

PRECISA-SE
DESPACHANTE IMOBILIÁRIO ou Pessoa c/ exp. em cartório com carro ou moto, Águas Lindas. Enviar CV para: recrutaeng22@gmail.com

DOMÉSTICA PRECISA-SE para todo o serviço de segunda a sábado comreferência. Interessados: 61-3302-4770

DOMÉSTICA ASA NORTE. Limpar casa, cozinhar, cuidar de crianças e passar roupa. Experiência mín. 2 anos carteira assinada. 61 992256855

MANICURE ESMALTERIA No Sudoeste, seleciona que saiba extensão de unha. CV p: 99669-5332 ou ligar.

PEDREIRO FACHADEIRO
VAGAS PARA Pedreiros e Ajudante de Obras com experiência comprovada. (61) 98230-4682 ZAP / 3536-3419 evaengenharia.curriculos@gmail.com

PROFISSIONAL MANUTENÇÃO Predial Temos Vaga. Interessados devem enviar Currículo para o seguinte e-mail: rh@jspar.com.br ou para o telefone 99861-8777.

6.1 NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ Taguatinga de 2ª a 6ª feira. Contato só whatsapp 99688-0111

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE VENDAS - produtos financeiros / bancos. CV: contato@alvaholdingsa.com.br

ASSISTENTE ADM e Juridico c/ exper. estudante direito. CV: contabil@ethosassessoria.com

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO Vaga. Interessados Cv p/: curriculo.empresadf@gmail.com

ASSITENTE VENDAS LocaL: Lago Sul. 2ª a 6ª11h às 19h. Sáb 10h/17h. Whats 998491404

ATENDENTE DE LOTÉRICA Interessados somente entregar currículo no endereço: SCS Qd 05 Bloco B loja 13.

ATENDENTES, RECEPCIONISTA EMASSAGISTAS COM OU SEM experiência Sudoeste 61-98123-3556 whatsapp

AUXILIARADMINISTRATIVO c/ experiência em vendas. http://login.doctorperforma.com/proccess_selective_link/index/MTIzNjE1/NA/MTIzOA

EMPRESA CONTRATA
AUXILIAR ADMINISTRIVO c/experiência no sistema cond 21 Sal. inicial R$ 1.500, + VT + V.A R$ 836,00 Enviar CV: mr.1960@hotmail.com

AUXILIAR DE VENDAS c/ disponibilidade integral. Interessadas What-sapp: 61 98152 -6196

AUXILIAR DE VENDAS Procura-se com experiência em peças para caminhões. Interessados enviar currículo para: emprego@poliservicezf.com.br

CONSULTOR(A) COMERCIAL e Recepcionista Magrass Taguatinga Contrata. Interessadas enviar Cv: taguatinga@magrass.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS sem experiência. Interessados: brokers.mkt@gmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS - para Grande estoque de imóveis e comissão de até 50% na venda. Imobiliária em região de alto padrão. Comissões mensais no aluguel + taxa do 1° aluguel, Monte uma renda fixa! É necessário ter Crecí e veículo próprio. Interessados tratar 61-983491914

COZINHEIRO(A) PRECISA-SE Asa Norte Restaurante Natural. Salário compatível. CV p/: contatobsb@uol.com.br

ESTAGÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO o - Universidade Estácio de Sá (Polo EAD) - Planaltina/DF. Interessados: estacio.contrata@gmail.com

GERENTE (1) VAGA e vendedores (as) (5 vagas) Lojas de Veículos contrata.Cv: alkfilialadm@gmail.com (61)9 9949-0979 / 9 9318-5214

PRECISA-SE
GERENTE COMERCIAL com experiência em financiamento imobiliario, Águas Lindas. Currículo para: rh.recrutaeng22@gmail.com

MECÂNICOAUTOMOTIVO Contrata-se para trabalhar no Riacho Fundo II. Interessados entrar em contato: (61) 99935-6123 ou pelo e-mail: ca2s.albertosouza@gmail.com

CONTRATA-SE
MONITOR(A)COM OU SEM exp. p/ trabalhar na região de Valparaíso II. Tr: (61)99914-6349

SERVIÇOS GERAIS (LIMPEZA)
SALÁRIO DA CATEGORIA VA +VT +Pl saúde. Enviar para email: viamagistralcurriculumlab@uol.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

COSTUREIRA VAGA c/ experiência. Enviar CV: espacowmnoivas@gmail.com

CONTRATA-SE
OPERADOR DE EMPILHADEIRA e Motorista Cat. "D" com exper. em pré moldados. Salário R$ 1.986,00. Auxiliar Administrativo, com exper. CTPS. Salário R$ 1.423,40 - Local de Trabalho: SMC Ceilândia - Norte, VT, alimentação no local. Enviar currículo p/ Email: dp.contato2@gmail.com

PROFISSIONAIS PARA ATELIER de semijoias Capim Estrela. Interesse em trabalhos manuais, montagem de peças. Interessadas entrar em contato (61) 99931-6881

PROJETISTA VENDEDOR(A) de Moveis Planejados. CV: 61 9265874 ou fabrik_industria@hotmail.com

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE Interessados: federal.odonto.df@gmail.com

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE p/ Asa Sul Salário R$ 1600,00 + Vale Alimentação + Vale Transporte. Experiência em Recepção. Interessados Enviar CV para: danillobueno@ibedecgo.org.br

SECRETÁRIACONTRATA-SE para Consultório Médico 61-991323773

TÉCNICOEMINFORMÁTICA Contrata-se com conhecimento eletrônica. CV: hirdrh@gmail.com

TÉCNICO EM AR Condicionado. Cv p/: vagas.tecnico01@gmail.com

TÉCNICO EM SEGURANÇA eletrônica exper e, CFTV. Enviar CV para: tulio@tsas.com.br

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE Park Education Sudoeste/ prospectar novos clientes, realizar ligações e apresentações do método. CV consultorpark1@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(AS) CONTRATA Espaço Gold c/ Experiência de Loja 61-98152-6196 whatsapp

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE 10 vagas. Interessados: seevan.co@gmail.com

VENDEDOR(A) SHOPPING Iguatemi com experiência. Interessadas enviar CV para: selecao.capimestrela@gmail.com

VENDEDORES(AS) CONTRATA-SE p/ DF e entorno. Currículo para: liferecruta@gmail.com

VENDEDORES(AS) CONTRATA-SE com experiência p/ DF e entorno 61-99915381

ANTI-ESTRESSE terapeutas 100% Elen Equipe 8h as 21 h. Confira!! (61) 3347-5464

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE
ASSISTENTE DE ENGENHARIA / Cadista c/ exp. em documentação. Enviar cv p/: rh.recrutaeng22@gmail.com

CONTADOR(A)OUTECNICO c/ CRC inicial R$ 2500, VA e VT, Sis. Domínio, exp em classificação, SPED ECD e ECF. edvande@contaud.com

ESTAGIÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO - Universidade Estácio de Sá (Polo EAD) - Asa Norte estacio.contrata@gmail.com

ESTAGIÁRIOS (AS) DE PEDAGOGIA Interessados Enviar CV: rh@acmbrasilia.com.br

ESTÁGIÁRIOS VAGAS ACM oferece p/ Administração de empresas / publicidade e marketing. Início imediato. Enviar currículo p/: rh@acmbrasilia.com.br

FISIOTERAPEUTA2VAGAS presencial. Enviar CV: reabilitacao.gabrielafernanda@ gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

MÉDICO (A) PEDIATRA Clínica Samambaia Norte. Enviar msg whatsapp 98214-4986

PROFESSOR(A) DE EDUCAÇÃO Física Bacharel. Enviar currículo para: curves405sul@gmail.com

TERAPEUTA INTEGRATIVO em acupuntura, antroposofia, biodecodâge, body talk, constelação familiar, hipnoterapia, homeopatia, laserterapia, massoterapia, osteopatia, ozonioterapia, posturologia, quiropraxia, reiki, terapias ayurvédicas, terapias florais de Bach e da Amazônia, e toxina botulínica: venha trabalhar conosco! Enviar CV para: selecaopsi2022@gmail.com.

VAGAS DE ESTÁGIO : Acadêmicos a partir do 5 período em Gestão Púb, Adm, RH e Curso Téc. Horário: 08h às 13h. Bolsa R$ 1.000 +aux.transporte R$ 200+seg de vida. Enviar cv para: selecao@cauc.com.br.

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

DIARISTA PASSADEIRA ,Cuidadora de Idoso ofereço-me tenho experiência 61-993293208

MOTORISTA PARTICULAR (mulher) ofereço-me tenho experiência /referência 99192-7295

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

MATEMÁTICA FÍSICA Quím Português Inglês prof. Kanes 98324-1000

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE CARLITO MENDES DOS SANTOS CPF: 010.983.613-85

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) CARLITO MENDES DOS SANTOS CPF: 010.983.613-85, residente e domiciliado em Rua Sem Nome, Quadra 60, Lote 2, Casa 4, Setor Central, Cidade Ocidental - GO, devedor fiduciante do imóvel: Área F-12, Quadra 02, Chácaras São Jorge, Neste Munícipio; o qual não tenha sido encontrado no endereço de cobrança: Área F-12, Quadra 02, Chácaras São Jorge, Neste Munícipio; fica, por este edital INTIMADO do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 20.583 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LO a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 42.761,86 (quarenta e dois mil, setecentos e sessenta e um reais e oitenta e seis centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE VALDEIR BRITO DO ROSÁRIO CPF:035.111.051-88

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) VALDEIR BRITO DO ROSÁRIO CPF: 035.111.051-88, residente e domiciliado em Rua 31, Quadra 480, Lote 16, Casa 01, Pedregal, Neste Municipio, devedor fiduciante do imóvel: Lote 01, Conjunto "B", Chácara 224, Quadra K, Chácaras Minas Gerais, Gleba B, Neste Município; o qual não tenha sido encontrado no endereço de cobrança: Lote 01, Conjunto "B", Chácara 224, Quadra K, Chácaras Minas Gerais, Gleba B, Neste Município; fica, por este edital INTIMADO do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 19.378 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LO a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 9.839,32 (nove mil, oitocentos e trinta e nove reais e trinta e dois centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE EVERALDO LEITE PEREIRA CPF: 703.453.431-40

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) EVERALDO LEITE PEREIRA CPF: 703.453.431-40, residente e domiciliado em Quadra 12, Lote 34, Monte Serrat Paiva, Neste Municipio, devedor fiduciante do imóvel: Casa 02, Lote 01, Quadra 38, Condomínio Residencial Solares II, Jardim Lago Azul, Neste Munícipio; o qual não tenha sido encontrado no endereço de cobrança: Casa 02, Lote 01, Quadra 38, Condomínio Residencial Solares II, Jardim Lago Azul, Neste Munícipio; fica, por este edital INTIMADO do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 8.677 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LO a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 3.324,44 (três mil, trezentos e vinte e quatro reais e quarenta e quatro centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE LEONARDO DIEGO MENDES DO NASCIMENTO CPF: 069.942.181-04

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) LEONARDO DIEGO MENDES DO NASCIMENTO CPF: 069.942.181-04, residente e domiciliado em Quadra 27, Lote 11, Apartamento 101, Gama, Brasília-DF, devedor fiduciante do imóvel: Apartamento 302, Lote 18, Quadra 22, 2º Pavimento, Condomínio Residencial Sheila, Lunabel 3, Neste Munícipio; o qual não tenha sido encontrado no endereço de cobrança: Apartamento 302, Lote 18, Quadra 22, 2º Pavimento, Condomínio Residencial Sheila, Lunabel 3, Neste Munícipio; fica, por este edital INTIMADO do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 23.680 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LO a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 3.111,68 (três mil, cento e onze reais e sessenta e oito centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.